



NEUTRALIDADE QUESTIONADA

INÊS249

# EUA e União Europeia criticam posição de Lula sobre a guerra

No dia que o presidente recebeu o chanceler da Rússia em Brasília, Casa Branca afirmou que sua postura é ‘profundamente problemática’. Já Lavrov elogiou o Brasil

Enquanto Lula recebia o chanceler russo, Sergei Lavrov, em Brasília, os Estados Unidos e a União Europeia criticaram duramente as declarações do presidente brasileiro sobre o conflito na Ucrânia. Em viagem à China e aos Emirados Árabes, Lula afirmou que os EUA e a Europa “incentivam” a guerra e que ela ocorre por uma “decisão dos dois países”, referindo-se à Rússia e à Ucrânia. O porta-voz do Conselho de Segurança da Casa Branca, John Kirby, afirmou que é “profundamente problemático” o Bra-

EDITORIAL

‘NEUTRALIDADE’ DE LULA REVELA APOIO TÁCITO À RÚSSIA

PÁGINA 2

sil abordar a guerra dessa forma e apontou incoerência com habituais votos brasileiros na ONU. A irritação declarada de americanos e europeus com a postura brasileira põe em xeque a ambição de Lula de propor e integrar um grupo para mediar a paz. Por outro lado, a Rússia tem se mostrado satisfeita. Em Brasília, Lavrov afirmou que os dois países têm “visão similar”. Em meio à má repercussão das falas de Lula, o governo brasileiro não divulgou foto do encontro entre o presidente e o chanceler russo. PÁGINA 22

Entrevistando o Super Lula



— Depois de encontrar o Xi Jinping na China e o Sergei Lavrov no Brasil, vou coroar o Rei Charles na Inglaterra e já volto!



FERNANDO DONASCI

Em Brasília. Encontro de Lavrov com Lula não teve fotos

## Governo apresenta nova regra fiscal ao Congresso com ajustes de última hora

Projeto será levado sob a forma de lei complementar, que precisa de mais votos para ser aprovada e modificada. Intenção é aumentar garantia de que regra será mantida. PÁGINA 18

MÍRIAM LEITÃO

Aprovação do novo arcabouço é único cenário possível para governo

PÁGINA 18

## Em três dias, PGR denuncia Moro por fala sobre Gilmar

A Procuradoria-Geral da República denunciou ao STF o senador Sergio Moro, por calúnia contra o ministro Gilmar Mendes. Na sexta-feira, viralizou um vídeo de menos de dez segundos em que Moro, numa confraternização, ri e fala em “comprar habeas corpus do Gilmar”. O senador disse se tratar de uma brincadeira. PÁGINA 6

## Republicanos muda ‘roupagem’ para se aproximar do Planalto

Partido vem trocando dirigentes estaduais mais ligados à Igreja Universal por políticos com bom trânsito com a gestão Lula. PÁGINA 4

## Móveis do Alvorada alimentam críticas entre Janja e Michelle

Atual e ex-primeira-dama trocam acusações sobre falta de conservação e preços de novos móveis da residência oficial. PÁGINA 8

MERVAL PEREIRA

Soa ingênua pretensão de Lula em política externa

PÁGINA 2

MARCELO NINIO

‘Parceria estratégica’ do Brasil com a China ainda não é clara

PÁGINA 23

‘ABRIL VERMELHO’

MST amplia ofensiva e invade 9ª propriedade este mês

PÁGINA 10

## Empresas emitem R\$ 7,2 bi de ações na Bolsa como saída para captar recursos

Com juros altos e crédito reduzido no mercado, empresas de capital aberto têm feito emissões subsequentes de papéis, conhecidas como *follow-on*, para se financiarem. As operações já movimentaram R\$ 7,2 bilhões este ano. PÁGINA 17

## Redução do preço do gás terá impacto de até 6% para o consumidor

Petrobras diminuirá em 8,1% o preço do produto encanado e do GNV vendidos a distribuidoras. Gás veicular deve cair 6%, o industrial, até 4,5%, e o residencial, 1%. PÁGINA 21

## Thiago Brennand é preso nos Emirados Árabes e vai ser extraditado

Quatro agentes da PF embarcam hoje ao país para repatriar o empresário Thiago Brennand, que tem pedidos de prisão decretados por estupro e agressão a mulheres. PÁGINA 12

## Demanda por Ozempic cresce nos planos de saúde e no SUS

Alto preço do remédio para diabetes que virou moda como emagrecedor vem levando consumidores a tentar obtê-lo pelas operadoras ou na rede pública, que não têm cobertura para o produto. PÁGINA 25

ESPORTES

## ‘Como completei a maratona fugindo de uma fera faminta’

Jornalista do GLOBO, Eduardo Salgado relata sua experiência na prova de Boston, ontem. PÁGINA 31

## Sampaoli quer Fla no ataque e cogita Pedro e Gabi juntos

Apresentado, técnico argentino diz que cultura rubro-negra o obriga a jogar de forma ofensiva e com posse de bola. PÁGINA 32

## Flu reencontra Maracanã na Libertadores com casa cheia

Com 50 mil ingressos vendidos, tricolor pega o Strongest em sua volta ao estádio pelo torneio depois de 15 anos. PÁGINA 32



AFP

## Voo 447: absolvição de Air France e Airbus gera indignação na França e no Brasil

Em clima de desolação, familiares de vítimas do voo Rio-Paris que caiu em 2009 e causou a morte de 228 pessoas, incluindo 58 brasileiros, reúnem-se no saguão do tribunal francês após a Justiça decidir absolver as duas empresas pelo acidente. “Estamos enojados. O que resta desses 14 anos de espera é desespero, consternação e raiva”, afirmou a francesa Danièle Lamy, que representa os parentes das vítimas. PÁGINA 28



# Opinião do GLOBO

## ‘Neutralidade’ de Lula revela apoio tácito à Rússia

Movimentos em relação ao conflito ucraniano representam erros de ordem factual, moral e diplomática

Os últimos movimentos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação à guerra na Ucrânia demonstram não a neutralidade que ele e o Itamaraty afirmam manter em relação ao conflito, mas uma posição tacitamente favorável aos interesses da Rússia. Ao assumi-la, Lula comete erros de ordem factual, moral e diplomática.

Na escala em Abu Dhabi voltando da China, Lula afirmou que “a decisão da guerra foi tomada por dois países”, repetindo o que dissera no ano passado, quando afirmou que o ucraniano Volodymyr Zelensky é “tão responsável” pela guerra quanto o russo Vladimir Putin. Os fatos desmentem Lula. A Rússia invadiu o território ucraniano de modo injustificável e, desde então, a Ucrânia viveu um êxodo de quase um quinto da população e soma perto de 150 mil mortos. Putin é acusado pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) de crimes contra a humanidade por massacres em território ucraniano. Ao pôr no mesmo patamar a agressão russa e a resistência ucraniana, Lula incorre em disparate semelhante ao de Donald Trump quando, diante da violência da

extrema direita em Charlottesville em 2017, disse haver “gente ruim dos dois lados”. Não há comparação possível.

Mesmo que tenha tentado consertar dizendo que a Rússia não poderá ficar com todo o território ucraniano conquistado, sua simpatia pelo lado russo é evidente. Para começar, ele tem repetido que a Ucrânia não poderá voltar a ocupar a Crimeia, anexada em 2014. Levando em conta a evolução do conflito, é provável que tenha razão. Mas, se Lula deseja se credenciar como negociador da paz e reivindica “neutralidade”, no mínimo não deveria manifestar opinião sobre concessões (a Ucrânia reivindica soberania sobre a Crimeia e territórios ocupados).

Além disso, enviou para encontrar Putin seu assessor especial e homem de confiança Celso Amorim. Ontem recebeu em Brasília o chanceler russo Sergei Lavrov. Nenhum movimento similar de aproximação foi feito em direção aos ucranianos. Ao contrário, Lula rejeitou enviar-lhes munição e criticou americanos e europeus por continuarem a armá-los. Em seu apoio a cada dia menos velado à Rússia, vai além até do antecessor, Jair Bolsonaro, que visitou Putin, mas às vésperas da invasão.

Nada disso quer dizer que, como princípio, a neutralidade esteja errada. Embora o Brasil deva empenhar solidariedade à Ucrânia — regime democrático atacado por uma autocracia —, pragmatismo também é valor essencial em política externa. Não interessa ao país assumir lado no conflito subjacente, entre Estados Unidos (pró-Ucrânia) e China (pró-Rússia). No discurso, Lula tenta imitar os não alinhados da Guerra Fria. De um lado, flerta com o americano Joe Biden, outro líder de uma democracia agredida por extremistas. De outro, proclama uma moeda alternativa à hegemonia do dólar, num aceno ao chinês Xi Jinping. Mas, se comercialmente o Brasil tem muito a ganhar com a aproximação da China, nada leva com o apoio à Rússia.

A tradição de não alinhamento poderia ser seguida de modo mais produtivo em questões onde a voz do Brasil importa, como mudanças climáticas ou transição na Venezuela. Em vez disso, dentre quase 130 “neutros” no conflito ucraniano, o Brasil é o único que se meteu a criar um “clube da paz” e flerta abertamente com a Rússia. O perigo de provocar os americanos e europeus é evidente: Lula arrisca levar um tombo.

## Modelo atual de ensino médio pune mais pobres e perpetua desigualdade

Entre os menos favorecidos, evasão escolar é de 54%. Entre os mais ricos, de apenas 6%, revela estudo

A cada ano, 500 mil jovens com mais de 16 anos abandonam a escola no Brasil. A evasão, tratada como “tragédia silenciosa” em estudo da Firjan e do Sesi, pune os menos favorecidos e aprofunda a desigualdade. Entre os alunos mais pobres, menos da metade conclui os estudos (54% largam). Entre os mais ricos, a evasão escolar atinge apenas 6%.

O resultado mostra a relevância da reforma do ensino médio aprovada em 2017, cuja implementação foi suspensa pelo ministro da Educação, Camilo Santana, em meio a um debate histórico e pouco produtivo. Um dos principais objetivos da mudança é justamente aumentar a carga horária e readequar o currículo para melhorar a formação técnica e profissional, de modo a contribuir com o projeto de vida do aluno e evitar que ele tenha de largar o estudo para trabalhar.

É verdade que são necessários ajustes para alcançar as metas, mas seria um erro gravíssimo abandonar a reforma e manter o quadro lastimável descrito

pelos pesquisadores, como querem setores do PT, sindicatos, organizações estudantis e a extrema esquerda. É evidente que uma escola que não consegue reter os alunos não funciona.

O estudo, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), demonstra que a situação atual perpetua a pobreza. Os estudantes que ficam pelo caminho recebem salário 25% menor e vivem três anos a menos. Quando os índices de evasão são comparados aos de países em estágio similar de desenvolvimento, fica claro o atraso. No Brasil apenas 60,3% concluem o ensino médio até 24 anos, ante 67,8% no México, 74,9% na Costa Rica, 75,2% na Colômbia e 93,4% no Chile. Se a evasão aqui fosse igual à chilena, o país deixaria de perder R\$ 135 bilhões por ano em custos associados.

São várias as causas apontadas para a debandada: repetência, distorção entre idade e série, falta de engajamento, dificuldades econômicas e falta de projeto de vida. A pandemia também é citada como agravante. No Brasil, as es-

colas ficaram fechadas 40 semanas, ante 29 na média de outros países. Sem ter como seguir aulas on-line, muitos alunos foram prejudicados.

Entre as boas práticas na área, o estudo cita exemplos do Canadá — onde um programa oferece, além de auxílio financeiro mensal, apoio para o projeto de vida e recuperação da aprendizagem — e de Nova York, que oferece a jovens de 14 a 24 anos atividades profissionais remuneradas e oportunidades de carreira.

A entrada em vigor da reforma do ensino médio apenas expôs problemas existentes, como falta de infraestrutura das escolas, deficiência na formação dos professores e dificuldade dos alunos mais vulneráveis em acompanhar as aulas. Mas eles não surgiram agora. O governo precisa fazer os ajustes necessários — como recalibrar a carga horária, dedicando mais tempo para as disciplinas básicas —, mas é essencial seguir em frente com a reforma. Seria um retrocesso manter o atual modelo de ensino médio, que exclui os alunos que mais precisam dele.

## Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/  
cartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira  
editoria.artigos@oglobo.com.br



## Ingênuo ou megalômano?

O presidente Lula é ingênuo ou megalomaniaco? Na revista inglesa The Economist, e em diversas abordagens de jornais dos Estados Unidos, a possibilidade de o presidente brasileiro ser ingênuo tentando ter influência nos “grandes temas políticos em que tem pouca ou nenhuma” é a mais aventada. Essa obsessão de Lula de se tornar um líder internacional sem resolver as questões internas do país que governa é antiga, talvez convencido pelo então presidente Barack Obama, que o classificou como “o cara” numa reunião internacional.

Mas Obama se arrependeria mais tarde. No último ano de seu segundo mandato, o Brasil tentou intermediar um acordo nuclear entre Irã e Estados Unidos, coadjuvado pela Turquia, mas ele foi rejeitado pelos americanos. O governo brasileiro divulgou uma carta que o presidente americano enviara a Lula querendo provar que o governo dos EUA fugia de compromissos assumidos. Só que na carta de Obama estava definido que o Irã deveria “reduzir substancialmente” seu estoque de urânio de baixo enriquecimento na transição para o acordo internacional. Como Brasil e Turquia permitiram que o Irã continuasse a enriquecer urânio por um ano antes dessa transição, o governo americano recusou o acordo, fechado mais adiante.

Em 22 de julho de 2010, em meio a uma crise causada pelas acusações do ex-presidente colombiano Álvaro Uribe na OEA de que guerrilheiros das Farc tinham estabelecido bases e se escondido atrás da fronteira venezuelana, o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, anunciou o rompimento das relações diplomáticas entre os dois países. O Brasil se ofereceu para intermediar um acordo, mas foi vetado pela Colômbia por não ter imparcialidade para tal. Hoje, depois de ter assumido uma posição descabida a favor da Rússia na guerra com a Ucrânia, o país perdeu completamente a capacidade de participar de um “grupo de países a favor da paz”. Não tem cabimento afirmar que a guerra existe por culpa do país invadido, a Ucrânia. O raciocínio parece baseado em pílulas de sabedoria de mesa de bar, onde Lula pretendia resolver a questão “tomando uma cervejinha”. Quando um não quer, dois não brigam, raciocina simploriamente Lula.

O curioso é que o governo brasileiro sob Lula é parceiro reconhecido internacionalmente em temas caros a ele: combate à pobreza e meio ambiente. Há um antiamericanismo infantil na esquerda brasileira, que não distingue um governo democrata, como o de Biden, de um republicano radical, como o de Trump. O acrônimo mais famoso das últimas duas décadas, Brics — criado em análise do Goldman Sachs do final de 2003 unindo as iniciais de Brasil, Rússia, Índia e China, países que estariam no topo da economia mundial nos próximos 50 anos —, está em franca decadência há bom tempo. Pelo estudo, o Brasil seria a quinta economia do mundo, medida pelo Produto Interno Bruto. Para chegar lá em 2050, teria de crescer em média 3,6% por 50 anos. Mas tem crescido à média de 2,5% nos últimos 40. Essa performance nos tem valido a classificação de “eternos emergentes”, mais desagradável que “país do futuro”.

**Não tem cabimento afirmar que a guerra existe por culpa do país invadido, a Ucrânia**

Até agora, as discussões no Brics têm sido dominadas por temas que dividem os integrantes: a representação mais ampla dos países emergentes nas organizações estabelecidas depois da Segunda Guerra Mundial e a questão do protecionismo, especialmente na agricultura. Dois deles, China e Rússia, estão entrincheirados entre os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU. E, no tema do protecionismo, a divisão ocorre em outras linhas, porque o Brasil busca apoio aos seus produtos agrícolas, e China e Índia têm o interesse de resguardar sua agricultura familiar. A oposição aos Estados Unidos pode uni-los, mas, neste novo mundo geopolítico desenhado pela crise internacional, ainda há muitos avanços a ser feitos pelo Brics.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

**O GLOBO**

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://glo.bo/pri\\_edit](http://glo.bo/pri_edit)

EDITORES

**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

**Mundo:** Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br

**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

**Segundo Caderno:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br

**Capa do site:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

**Boa Viagem:** Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**

[www.portaldoassinante.com.br](http://www.portaldoassinante.com.br) ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

**ASSINATURA MENSAL**

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 159,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

**VENDAS EM BANCA**

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00 Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**

**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

**Assinaturas** 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A meta do mundo  
fornecer responsável



\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quinzenal) \_ Miguel de Almeida (quinzenal) \_ Edu Lyra (quinzenal) \_ Irapuã Santana (quinzenal) \_ Washington Olivetto (quinzenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Carlos Andreazza \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quinzenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Pedro Doria \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Affonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

CARLOS  
ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/  
carlos-andreazza/  
ca.andreazza@gmail.com



Alguém  
pagará mais

A taxação a compras internacionais on-line anunciada pelo governo Lula confirma uma coisa e informa outra. Confirma: que o Estado precisará arrecadar muito (muito) mais —ou a conta do arcabouço fiscal não fechará. Outras medidas com intenção arrecadatória virão. E informa: que alguém pagará essa fatura. Para esse alguém, certamente alguéns, a carga tributária aumentará. Para com esses, pois, melhor será jogar limpo. Jogando limpo, se o programa é para expansão consistente de receitas: alguém sempre pagará mais; todo mundo sabe; ninguém gosta de ser considerado bobo.

O episódio comunica que o governo se lança a uma corrida por dinheiro. Todo mundo já sacou; até os bobos. Precisa-se de grana. Não será ilegítimo nem comporá estelionato eleitoral. Ou você ouviu a chapa presidencial vencedora apregoar, durante a campanha, que buscaria equilíbrio fiscal por meio de corte de gastos?

Porque não falar claramente? O arcabouço fiscal nunca pretendeu disfarçar. É engrenagem feita sob a demanda de um presidente que quer —sempre declarou que o faria —gastar. Investir. Né? Foi eleito assim. Uma regra projetada para rebater o aumento de despesas via incremento de arrecadação. Se o arcabouço fiscal nunca quis enganar, por que a premissa que o viabilizará —crescimento vigoroso de receitas — quereria?

O episódio comunica que a comunicação ainda não entendeu que se comunicar pressupondo tratar com trouxas nunca resultará bem. O cidadão sabe que pagará mais. Se pagará mais, espera que lhe seja informado por quê. Pagará mais como consequência — não é essa a letra? — de um esforço maior por enfrentar a sonegação. Não se dá conselho a governante, mas há chance de o cara acreditar que seu sacrifício adicional integrará uma empreitada por vencer injustiças.

O sujeito talvez se conforme se compreender que sua compra de US\$ 50 de repente ficou mais cara como parte num conjunto que passou a cobrar de graúdos que não pagavam tributos —as casas de apostas on-line, por exemplo. (E nem me dedicarei aqui ao conflito de esses sites de jogatina patrocinarem clubes de futebol —o próprio objeto de sua atividade. A rigor, patrocinam o futebol no Brasil. Outra conta que não fecha —contratação segura de encrenca.)



O Ministério da Fazenda fala em reduzir distorções tributárias. Ampliando o tamanho dos peixes, fala em rever isenções fiscais. Ótimo. Há muitas —e muitas ineficientes. Todo mundo será a favor do fim de desonerações exageradas. Certo? Todo mundo apoia a revisão de privilégios tributários —desde que sejam os dos outros.

É onde o bicho pega. Também onde o mundo real se impõe; os limites mostram os dentes. O mundo real se imporá no Parlamento. Passará pelo Congresso qualquer pretensão por diminuir isenções fiscais; e o Congresso, com grupos de interesse muito bem representados, tende a resistir.

O cínico afirmaria que aprovar o arcabouço — o esqueleto — será moleza. (Já está aprovado, concorda o realista, desde o acordo pela PEC da Transição.) Difícil sendo a aprovação do regime, do tipo de dieta, que o porá de pé. Porque, pela gordura do governo, alguém teria a carne cortada.

Em nome de Lula ter picanha para queimar, seria necessário talhar na maminha de setores poderosos cujo lombo historicamente só foi engordado. É crível? Da resposta derivam as possibilidades de o arcabouço fiscal vingar.

A regra de Haddad é transparente, concebida —sob a medida do presidente — para que,

ao aumento de despesas que virá sempre, corresponda superior acréscimo de receitas. Será ritmo acompanhável? A questão é se o volume de gastos por vir transformará a regra fiscal —a capacidade de arrecadar exposta à luz do mundo real —em peça de ficção.

Haverá tanta carne alheia a cortar —e será possível cortá-la —de modo a que a nova regra fiscal não tombe logo atropelada, como destelhado de todo foi o teto de gastos? Há de onde extrair receitas para que a conta se equilibre pelo menos até o final deste governo? Porque as próprias balizas da proposta sugerem ser para voo curto.

As perguntas surgem. Não são vereditos. Apenas pulgas atrás da orelha do leigo esforçado.

Haverá tantas distorções tributárias cujas reversões possam fiar o plano fiscal por ao menos quatro anos? E, na hipótese de haver, estará o Parlamento disposto a bancar revisões que contrariem lobbies influentes com corpo dentro do Congresso?

Observando o arranjo das nuvens no horizonte e considerando que a sustentabilidade do arcabouço fiscal dependerá incondicionalmente de crescimento da arrecadação, crescentes sempre os gastos, o ignorante quer saber: o que uma possível, para muitos provável, recessão global, com efeitos negativos sobre o PIB do Brasil, significaria para o cumprimento da nova regra fiscal?

ARTIGO

Solidariedade a um militante antirracismo



CAMILA DO VALLE

José Eduardo Agualusa publica uma crônica em seu livro “O mais belo fim do mundo” que termina com a frase “Eu escolho admirar Mamadou”. Quem é o personagem admirado por esse escritor nascido em Angola? Mamadou Ba é um ativista antirracista luso-senegalês, cujos ancestrais da Guiné-Conacri, incluindo seu pai, lutaram na guerra colonial. Seu tio mereceu um livro, escrito por Tierno Monénembo, por ter sido um combatente do Exército francês temido pelos nazistas na Segunda Guerra Mundial. A partir dessa tradição familiar, Ba usa a coragem para combater o ódio.

Foi combatendo o ódio da ultradireita que ele amealhou processos absurdos na Justiça portuguesa. A ultradireita portuguesa tem um pé no movimento neonazista envolvido no assassinato de um jovem negro de 14 anos em 1995, Alcindo Monteiro, outro num grupo de 591 policiais que se autodeclararam racistas num grupo virtual em 2022 e um terceiro pé no partido Chega — que cresceu nos últimos quatro anos em que a ultradireita esteve a governar o Brasil. Alguns desses processos nos fazem crer que os portugueses de ultradireita almejam patentear o racismo reverso. O processo que vai a tribunal no próximo 26 de abril usa o estratagema da ultradireita em todo o mundo: *lawfare*. Explico:

um líder neonazista se diz ofendido e difamado por Mamadou porque o ativista teria mencionado num post que esse supremacista esteve envolvido no crime de 1995. Alcindo se tornou símbolo do antirracismo em Portugal. O neonazista Mário Machado esteve mesmo, segundo

**A polícia que entra atirando na periferia de Lisboa, como nos bairros Cova da Moura e Jamaica, parece ter interlocutores no Brasil**

um tribunal julgou. Este que reclama da ofensa publicou um vídeo na internet em que dispara contra o rosto de Mamadou Ba. Um juiz que aceita a queixa-crime desse neonazista representa o Estado Democrático? Em Portugal, há um equivalente do torturador Brilhante Ustra: chama-se Marcelino da Mata, o oficial mais condecorado do Estado português. Foi um criminoso de guerra com orgulho das torturas infligidas a seus conterrâneos. Nascido na Guiné-Bissau, internalizou o racismo, fato que o psiquiatra Frantz Fanon classifica como dos mais graves numa subjetividade negra. A polícia que entra atirando na periferia de Lisboa, como nos bairros Cova da Moura e Jamaica, parece ter interlocutores no Brasil. As balas perdidas encontram corpos negros no Brasil e em Portugal.

Em fins de 2022, um jovem negro, brasileiro, foi espancado por policiais em Lisboa sem motivo algum. O número de queixas de racismo feitas por brasileiros em Portugal só faz aumentar. Faz parte do código nazista a violência gra-

tuita contra pessoas racializadas. Como vimos acontecer no caso do congolês Moïse Kabagambe no Rio de Janeiro. A descrição se parece com a do assassinato de Alcindo em Lisboa.

Tantas coincidências no espaço da lusofonia, o mundo que o português criou, com tanta — contém ironia — democracia racial, como assegurou Gilberto Freyre, brasileiro, contratado por Salazar para visitar as colônias em África e descrever a harmonia com que os portugueses lá viviam com os africanos. Nos anos 1950, essa democracia racial como pseudoteoria científica foi denunciada por Eduardo Lourenço, pensador português exilado no Brasil, hostilizado pelo séquito do sociólogo brasileiro, mais velho e já preeminente na cena intelectual. Ou seja, na perseguição a Mamadou, os brasileiros estão, sim, implicados. O mito da democracia racial freyriana foi usado como caução intelectual na ONU para respaldar a colonização portuguesa em África.

Última observação: no dia seguinte ao assassinato de Marielle Franco, a voz de Mamadou se ouvia em Lisboa, saída de um megafone. Ele conclamava as pessoas ao redor do Largo de Camões a se manifestar. O mínimo que o Brasil pode fazer é apoiar Mamadou Ba de todas as maneiras institucionais. Viva o 25 de abril, a democracia e a Revolução dos Cravos!

**Camila do Valle**, doutora em letras pela PUC-Rio, é professora de literaturas de língua portuguesa na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



ARTIGO

Previdência  
para autistas



FÁBIO SOUZA

Os desafios das pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) não se esgotam na necessidade de lidar com as manifestações dessa condição. A insuficiência de medidas de acessibilidade transforma o autismo num fator dificultador da participação no meio social para os quase 2 milhões com o transtorno no Brasil.

Na Seguridade Social, essa situação exige a adoção de medidas inclusivas capazes de promover igualdade de oportunidades. É de grande valia, portanto, a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA, instituída pela Lei 12.764/2012 (Lei Berenice Piana), que inclui acesso à Previdência e à assistência social.

A estratégia legislativa para a proteção jurídica do autista consiste na sua equiparação à condição de pessoas com deficiência (PCDs). Nos termos da lei, “a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais”. Desse modo, estende-se às pessoas com TEA a proteção garantida às PCDs.

A medida ganha relevância para autistas que não se amoldam ao conceito de deficiência, de acordo com critérios da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Em geral, a caracterização da deficiência deve ocorrer por meio de avaliação biopsicossocial que constate um impedimento de longo prazo que, em interação com barreiras, possa obstruir a participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com os demais.

Como o legislador, no caso do TEA, equiparou essa condição à deficiência, o diagnóstico de autismo supre a avaliação biopsicossocial, habilitando o diagnosticado a pleitear os benefícios destinados às PCDs.

No campo da Previdência Social, é possível identificar duas prestações destinadas à PCD, acessíveis de modo facilitado aos autistas: aposentadoria e pensão por morte.

A aposentadoria da PCD está disciplinada pela Lei Complementar 142/2015. O benefício pode ser concedido por tempo de contribuição ou por idade. Para a aposentadoria por tempo de contribuição, a exigência varia de acordo com o grau de deficiência, mas não há uma idade mínima. No caso de deficiência grave, a mulher precisa de 20 anos de contribuição e o homem de 25; para as situações de deficiência moderada, são necessários 24 anos de contribuição para a mulher e 29 para o homem. Se a deficiência for leve, a lei exige 28 anos de contribuição para mulheres e 33 para homens. Outra possibilidade é a aposentadoria por idade, aos 55 para a mulher e aos 60 para o homem, desde que haja 15 anos de contribuição com deficiência.

Além disso, a Lei 8.213/91 indica como dependente da primeira categoria o filho com deficiência intelectual ou mental, o que, por força da equiparação legal, inclui as pessoas com TEA. Assim, com o óbito de um segurado, o filho autista tem direito à pensão por morte, bastando que comprove o diagnóstico.

No campo da assistência social, a caracterização jurídica do TEA como deficiência auxilia no acesso ao benefício de prestação continuada (BPC), prestação devida às PCDs que não consigam prover seu sustento ou tê-lo provido por sua família. Diagnosticado o autismo, a discussão se limitará à prova da hipossuficiência econômica.

Em resumo, apesar de não existirem benefícios específicos para autistas, a equiparação jurídica dessa condição à deficiência reduz a desigualdade de oportunidades de acesso à proteção previdenciária e assistencial.



**Fábio Souza**, juiz federal, é professor da UFRJ e do Instituto Connect de Direito Social





**Mudança.** Marcos Pereira em reunião com a bancada do Republicanos: partido tem se aproximado do governo Lula e, em paralelo, substituído lideranças ligadas à igreja nos diretórios regionais por nomes com melhor trânsito no Planalto

# RETOQUE DE IMAGEM

## Em busca de espaço no governo, Republicanos ameniza vínculo com Universal nos estados

BERNARDO MELLO  
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em processo de aproximação com o governo Lula, o Republicanos vem substituindo desde o início do ano lideranças ligadas à Igreja Universal e colocando, na linha de frente de diretórios estaduais, nomes com melhor trânsito com o Palácio do Planalto. A movimentação ocorre em paralelo à continuidade de ataques da Universal ao presidente neste ano, após o alinhamento com a candidatura derrotada de Jair Bolsonaro e a trocas de farpas com o PT na esteira do processo eleitoral.

No Rio e em São Paulo, insatisfações da cúpula do partido com as gestões do bispo Luis Carlos Gomes e do pastor Sérgio Fontellas, dois quadros da Universal, abriram brecha para mudanças que diluíram a relação do partido com a igreja. Gomes foi substituído na presidência do diretório fluminense pelo prefeito de Belford Roxo, Waguinho, que deixou o União Brasil após uma crise com a direção da sigla na semana passada. Waguinho é marido da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, escolhida para o cargo após o casal ter apoiado Lula no segundo turno contra Bolsonaro.

Daniela e outros cinco deputados federais eleitos pelo União Brasil no Rio, nenhum deles ligado à Universal, também pretendem se filiar ao Republicanos. O movimento pode quase triplicar a bancada fluminense do partido, hoje formada

por três parlamentares que fazem parte da igreja.

No diretório paulista, Fontellas deu lugar a Roberto Carneiro, que presidia o Republicanos no Espírito Santo e foi secretário estadual no governo de Paulo Hartung. Interlocutores do presidente nacional do partido, Marcos Pereira, avaliam internamente que o desempenho eleitoral em São Paulo foi insatisfatório no Legislativo, o que motivou a troca.

A entrada de Carneiro também atenua a marca da Universal no partido em um momento em que aliados do governador Tarcísio de Freitas, eleito pelo Republicanos, o estimulam a buscar outra sigla. Apesar da sinalização, pastores ligados à denominação, como o próprio Fontellas, seguem participando do diretório estadual e também ganharam cargos em escalões inferiores da gestão Tarcísio.

### “OXIGENAR O PARTIDO”

Outro gesto que busca demarcar distância entre partido e igreja ocorre em Goiás, cuja capital, Goiânia, é a única sob gestão do Republicanos, com o prefeito Rogério Cruz — que é bispo licenciado da Universal. Em meio a uma gestão mal avaliada de Cruz, que assumiu o mandato por conta da morte do prefeito Maguito Vilela, o novo presidente estadual do Republicanos, Hildo do Candango, afirma que sua candidatura à reeleição dependerá de mostrar viabilidade política e de superar “alguns desconfortamentos” na base.

Ex-prefeito de Águas Lindas, município vizinho a Brasília, Hildo venceu uma queda de braço com o deputado federal Jefferson Rodrigues, pastor da Universal, para assumir o diretório goiano. Ele é aliado do ex-deputado Jovair Arantes, nome ligado ao Centrão que integrou a base do primeiro governo Lula pelo PTB e de-

### CARAS NOVAS

Ligado à Universal, Republicanos retira bispos do comando nos estados e atenua vinculação à igreja

- 1

**RIO DE JANEIRO**

SAI

Luis Carlos Gomes (deputado federal e bispo da Universal)

ENTRA

Waguinho (prefeito de Belford Roxo)
- 2

**SÃO PAULO**

SAI

Sérgio Fontellas (assessor da Casa Civil do governo estadual e pastor da Universal)

ENTRA

Roberto Carneiro (ex-secretário de Esportes no Espírito Santo)
- 3

**ESPIRITO SANTO**

SAI

Roberto Carneiro

ENTRA

Erick Musso (ex-presidente da Assembleia Legislativa)
- 4

**CEARÁ**

SAI

Ronaldo Martins (vereador de Fortaleza e cantor ligado à Universal)

ENTRA

Chiquinho Feitosa (suplente do ex-senador Tasso Jereissati)
- 5

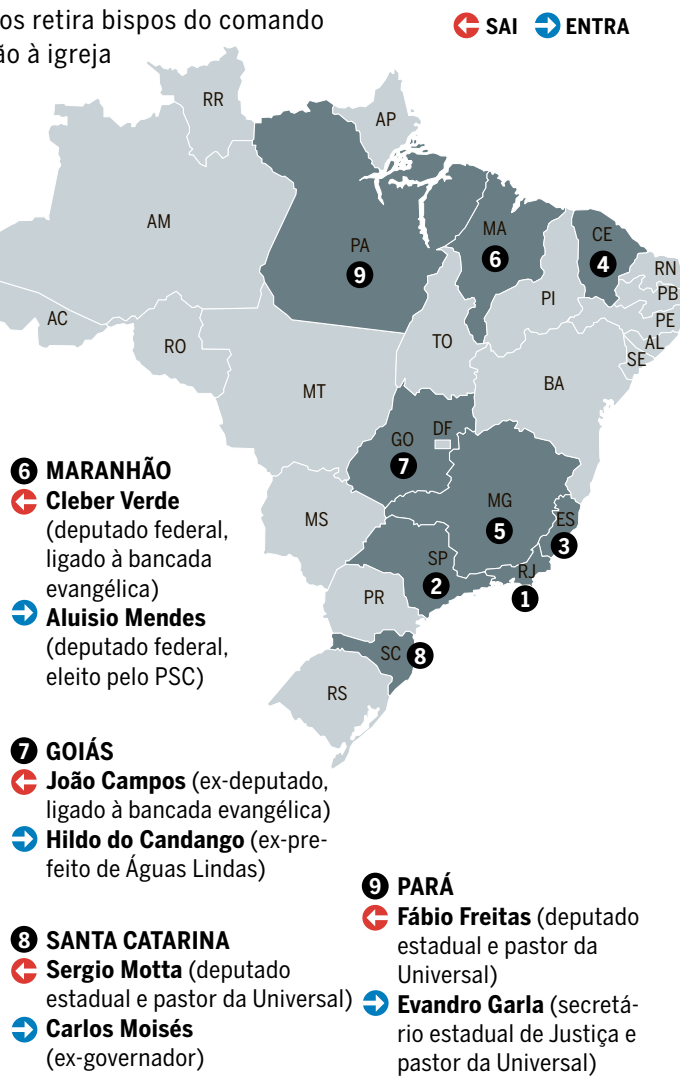
**MINAS GERAIS**

SAI

Gilberto Abramo (deputado federal e pastor da Universal)

ENTRA

Euclides Pettersen (deputado federal, eleito pelo PSC)



### LINHA DO TEMPO

- 2006

Um ano após a fundação do Republicanos, à época PRB, José Alencar, filiado ao partido, concorre a vice na reeleição de Lula
- 2010

Marcelo Crivella, sobrinho do bispo Edir Macedo, se reelege ao Senado pelo PRB com apoio de Dilma Rousseff. À época, Universal apoia eleição da sucessora de Lula
- 2018

Dois anos após o PRB apoiar o impeachment de Dilma, Macedo declara apoio a Jair Bolsonaro na eleição presidencial
- 2022

Republicanos apoia reeleição de Bolsonaro, e jornal "Folha Universal" faz sucessivas críticas a Lula, chamando-o de "ex-presidiário" e citando declarações sobre aborto. Após vitória petista, Macedo acena com "perdão" e recebe crítica de Gleisi Hoffmann, presidente do PT
- 2023

PT apoia indicação de Jonathan de Jesus, do Republicanos, a uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU), e partido passa a negociar cargos no governo Lula

**Base.** Governo Lula tem feito acenos ao Republicanos, que apoiou Bolsonaro

SERGIO LIMA/AFIP



verno Helder Barbalho (MDB), aliado de Lula.

Com estreita ligação com a Igreja Universal desde sua fundação, em 2005, o Republicanos tem reatado relações com Lula desde o voto a favor da PEC da Transição. Posteriormente, o PT apoiou a eleição do deputado Jonathan de Jesus (Republicanos-RR) a uma vaga no Tribunal de Contas de União (TCU), movimento que impediu o avanço de uma candidatura do PL.

O estreitamento de laços no Congresso incluiu a entrada do Republicanos em um bloco com partidos governistas e a abertura de conversas para preencher cargos no segundo escalão em órgãos como a Codevasf e o Dnocs, além de um possível apoio do PT a uma PEC do deputado Marcelo Crivella (RJ), bispo da Universal, para ampliar isenções tributárias de igrejas.

O diálogo entre governo e Universal, por sua vez, emperrou após atritos envolvendo o PT. Uma fala do bispo Edir Macedo, após a vitória de Lula, oferecendo “perdão” ao petista foi criticada pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que recusou o aceno. Depois disso, Macedo afirmou ter feito um “favor” a Lula ao orar para que se curasse de um câncer na laringe, e que governos petistas “não deram nada” à igreja. A “Folha Universal”, jornal distribuído pela igreja a fiéis, já publicou textos neste ano que acusam Lula de “pouco se importar com os pobres” e de envolvimento em esquemas de corrupção.

Há também exceções no Republicanos ao movimento pró-Lula. No Rio Grande do Norte, por exemplo, o partido destituiu um aliado da governadora Fátima Bezerra (PT) e entregou o diretório estadual ao prefeito de Natal, Álvaro Dias, seu opositor.

Editoria de Arte





DOS MESMOS CRIADORES DO ROCK IN RIO

# THE TOWN

S ã O P A U L O

## PALCO SKYLINE

**BRUNO MARS • FOO FIGHTERS • MAROON 5 • POST MALONE**  
BEBE REXHA • DEMI LOVATO • H.E.R. • QUEENS OF THE STONE AGE • THE CHAINSMOKERS  
ALOK • GARBAGE • IGGY AZALEA • IZA • KIM PETRAS • LIAM PAYNE • LUDMILLA • LUÍSA SONZA  
PITTY • PRIMÁRIO: MC HARIEL, MC RYAN SP & MC CABELINHO

## THE ONE

JÃO • NE-YO • RACIONAIS MC's & ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS • SEU JORGE • WET LEG  
ANGÉLIQUE KIDJO • BARÃO VERMELHO CONVIDA SAMUEL ROSA • CRIOLO CONVIDA PLANET HEMP • DETONAUTAS  
E CONVIDADO • GLORIA GROOVE • LEON BRIDGES • MARIA RITA • MASEGO • MATUÊ CONVIDA O NORDESTE  
MARINA SENA CANTA GAL COSTA • NEY MATOGROSSO • OROCHI CONVIDA AZZY • PABLO VITTAR CONVIDA  
LINIKER E JUP DO BAIRRO • TASHA E TRACIE CONVIDAM KAROL CONKA • TERNO O REI CONVIDA FERNANDA  
TAKAI E MAHMUNDI

## NEW DANCE ORDER

AEREA LIVE • AFTERCLAPP x SHIGARA x XAXIM • BADSISTA, MALKA, VÊNUS aka GUETO  
ELEGANCE feat MARINA LIMA • BATEKOO aka FRESHPRINCEDABAHIA x JUJUZX KIARA x  
MIRANDS • BORATTO & EMERSON LIVE • CARLOS CAPSLOCK SHOWCASE aka BELISA x  
STROKA LIVE x TESSUTO • CARLOS DO COMPLEXO vs RHR LIVE • CRAZY P SOUNDSYSTEM  
DEEKAPZ x VHOOR • DJ MAU MAU b2b ETCETERA • ELLEN ALLIEN x BADSISTA  
FORRÓ RED LIGHT E O BAILE ENCARNADO • GOP TUN vs 28ROOM+ DIOGO STRAUZ LIVE  
feat JULIA MESTRE • INNER CITY LIVE bonus set KEVIN SAUNDERSON • KENYA20HZ  
apresenta CHAOS SONORA • KERRI CHANDLER • KLEAN vs KLAP • L\_CIO PLANTS LIVE  
LION BABE MAMBA NEGRA SHOWCASE feat CASHU + PAULETE LINDACELVA + VALENTINA  
LUZ • NATASHA DIGGS LIVE • NOPORN LIVE • ODDJS aka DAVIS x VERMELHO x ZOPELAR  
OSGEMEOS - UMA EXPERIÊNCIA • PARADISE GUERRILLA • PAUL KALKBRENNER LIVE  
RENATO COHEN LIVE • SHERMANOLOGY • TROPKILLAZ - 10 ANOS • VITALIC LIVE

## SÃO PAULO SQUARE

ESPERANZA SPALDING • RICHARD BONA • STANLEY JORDAN  
BANDA MANTIQUEIRA & MÔNICA SALMASO • HAMILTON DE HOLANDA • HERMETO PASCOAL & GRUPO  
IVAN LINS • JONATHAN FERR • SÃO PAULO BIG BAND • SÃO PAULO BIG BAND CONVIDA ALMA THOMAS  
SÃO PAULO BIG BAND CONVIDA ANNALU & KYNNE • SÃO PAULO BIG BAND CONVIDA LUCIANA MELLO  
& JESUTON • SÃO PAULO BIG BAND CONVIDA PAULA LIMA • SÃO PAULO BIG BAND CONVIDA VANESSA  
MORENO & ANA CAÑAS

## FACTORY

LUCCAS CARLOS • MARVVILA • MC DON JUAN • TETO • XÊNIA FRANÇA  
AFROCIDADE • CAIO LUCCAS • CYNTHIA LUZ • GRAG QUEEN • HODARI • KAYBLACK • LARISSA LUZ  
LIA CLARK • MC DRICKA • N.I.N.A • TÁSSIA REIS • URIAS • VEIGH • WIU • YUNK VINO

E AINDA: MARKET SQUARE, MONTANHA-RUSSA, TIROLESA, RODA-GIGANTE, MEGADROP  
E MUITO MAIS.

# É HOJE!

**VENDAS ÀS 19H**  
THETOWN.TICKETMASTER.COM.BR

16

O pagamento poderá ser feito por cartão de crédito. Será aceita a maioria dos cartões de crédito emitidos no Brasil e o valor poderá ser parcelado em até 6x (seis vezes) sem juros. Já os clientes que efetuarem o pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti poderão parcelar a compra em até 8x (oito vezes) sem juros.

O parcelamento em até 8x (oito vezes) sem juros é válido até o fim da cota de ingressos disponibilizada para venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti. As condições de parcelamento são válidas para aquisição de até o total de 04 (quatro) ingressos por CPF, por dia de festival, sendo destes 04 (quatro) ingressos, no máximo 01 (um) dos ingressos ser de meia-entrada por dia. A classificação etária do evento é 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou responsáveis legais.





# Em três dias, PGR acusa Moro por fala sobre Gilmar

Denúncia por calúnia ao STF foi motivada por fala do senador em vídeo, que viralizou nas redes, em que cita uma possível venda de habeas corpus pelo ministro. Ex-juiz diz que citação não representa o que pensa e que a gravação ocorreu em ‘contexto de brincadeira’

MARIANA MUNIZ E LAURIBERTO POMPEU  
politica@oglobo.com.br  
BRASILIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o senador Sergio Moro (União-PR) por calúnia que ele teria cometido contra o ministro da Corte Gilmar Mendes. Em um vídeo que viralizou nas redes sociais, o ex-juiz aparece rindo e falando em “comprar um habeas corpus” do magistrado.

Em nota, Moro disse que a denúncia foi apresentada de forma “açodada” e “sem base”. Mais tarde, em pronunciamento no Senado, o parlamentar acrescentou que a declaração não “representa o que ele pensa” e foi dada em um “contexto de brincadeira”.

O vídeo, de menos de dez segundos, passou a circular em perfis de esquerda na sexta-feira. No trecho, Moro aparece rindo e fala em “comprar um habeas corpus do (ministro do STF) Gilmar Mendes”. Na gravação, o senador responde a uma voz feminina:

— Não, isso é fiança. Instituto para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes.

Na denúncia, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Maria Araújo, afirma que Moro cometeu crime de calúnia contra Gilmar ao sugerir que ele pratica corrupção passiva. Por isso, Lindôra pede a perda do mandato do senador caso a condenação passe de quatro anos de prisão:

“O denunciado Sergio Fernando Moro emitiu a declaração em público, na presença de várias pessoas, com o conhecimento de que estava sendo gravado por terceiro, o

que facilitou a divulgação da afirmação caluniosa, que tomou-se pública em 14 de abril de 2023, ganhando ampla repercussão na imprensa nacional e nas redes sociais da rede mundial de computadores”.

O órgão pede a fixação de valor mínimo para que Gilmar seja indenizado, “considerando os prejuízos sofridos”. Ainda segundo a vice-procuradora-geral, “ao atribuir falsamente a prática do crime de corrupção passiva” a Gilmar, Moro “agiu com a nítida intenção de macular a imagem e a honra objetiva do ofendido, tentando descredibilizar a sua atuação como magistrado da mais alta Corte do País”.

O crime de calúnia está previsto no Código Penal e tem como penas detenção, de seis meses a dois anos, e multa. A penalidade pode ser aumentada caso a calúnia seja proferida contra funcionário público, em razão de suas funções, ou contra presidentes de Senado, Câmara ou STF. Além disso, pode ser agravada caso ocorra na presença de várias pessoas, ou por meio que facilite a divulgação da calúnia, da difamação ou da injúria.

## “ÔNUS E BONUS”

Como informou a colunista do GLOBO Bela Megale em seu blog, interlocutores de Gilmar afirmam que o principal fator que motivou o ministro a recorrer ao procurador-geral da República, Augusto Aras, e acionar a PGR foi o fato de Moro ocupar hoje um cargo de senador. A pessoas próximas, Gilmar destacou que Moro tem que saber “o ônus e o bônus” de ocupar cargo público desta magnitude e o peso de suas palavras no posto. Interlo-



Repercussão. Sergio Moro: vídeo na rede com fala do senador sobre ministro do STF viralizou em perfis de esquerda



Denúncia. O procurador Augusto Aras: PGR atendeu solicitação de Gilmar

cutores do ministro relataram, segundo o blog, que Gilmar afirmou que “não perderia tempo” com o ex-juiz, mas em respeito ao Senado, decidiu responsabilizá-lo pela fala.

Pessoas próximas a Gilmar destacaram que o ministro disse que o senador é quem precisa dar explicações sobre as

acusações do operador Tacla Duran, que afirmou ter sido vítima de um suposto esquema de extorsão envolvendo o ex-juiz da Lava-Jato. Moro nega qualquer irregularidade.

A ministra Cármen Lúcia será a relatora da denúncia apresentada pela PGR contra Moro. A definição do relator é



“O denunciado Sergio Fernando Moro emitiu a declaração em público, (...) com o conhecimento de que estava sendo gravado por terceiro, o que facilitou a divulgação da afirmação caluniosa”

Lindôra Araújo, vice-procuradora-geral, sobre fala de Moro em vídeo

“Não representa o que eu penso. Uma fala infeliz no contexto de uma brincadeira (...), que foi claramente manipulada”

Sergio Moro, após denúncia apresentada pela PGR

## Procuradoria retoma investigação contra Kajuru

Órgão desiste de arquivamento e denuncia parlamentar por calúnia, também por ofensas direcionadas a Gilmar Mendes

MARIANA MUNIZ  
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br  
BRASILIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) desistiu ontem do pedido de arquivamento de um inquérito aberto para apurar supostas ofensas feitas pelo

senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ao ministro Gilmar Mendes e denunciou o parlamentar por crime de calúnia ao Supremo Tribunal Federal (STF). A denúncia ocorreu no mesmo dia em que a PGR denunciou o também senador Sergio

Moro (União-PR) por ofensas ao decano da Corte.

Em entrevista dada à Rádio Jovem Pan em 10 de agosto de 2020, o senador Jorge Kajuru afirmou que palestras realizadas por Gilmar Mendes seriam “venda de sentença”. O senador ain-

da usou termos pejorativos para fazer referência ao ministro do Supremo, apondo suposta prática de condutas criminosas.

“Ao atribuir falsamente a prática do crime de corrupção passiva ao ministro do Supremo Tribunal Federal

Gilmar Ferreira Mendes, o denunciando agiu com a nítida intenção de macular a imagem e a honra objetiva do ofendido, tentando descredibilizar a sua atuação como magistrado da mais alta Corte do país”, escreveu a vice-procuradora-geral da

República, Lindôra Araújo.

No início de abril, ao pedir o arquivamento da denúncia, Lindôra disse que o ministro do Supremo não havia se manifestado sobre o interesse em processar o senador de Goiás.

Agora, a PGR afirma que tomou conhecimento que houve manifestação de Gilmar Mendes enviada à Presidência do STF no dia 19 de março. O senador Jorge Kajuru não comentou a acusação da Procuradoria.

## Ministério Público defende soltura de Anderson Torres

Manifestação foi remetida ao STF; ex-ministro está preso há mais de 90 dias

EDUARDO GONÇALVES E MARIANA MUNIZ  
politica@oglobo.com.br  
BRASILIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou ontem a favor da soltura do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres. Ele está preso há mais de 90 dias por suposta omissão nos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro em Brasília.

Em manifestação remetida ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF), o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos defende

a substituição da prisão de Anderson Torres pelo cumprimento de medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, além da proibição de o investigado se ausentar do Distrito Federal e manter contato com outros alvos da operação.

“Considerando o cenário atual das investigações, existem medidas cautelares diversas da prisão que cumprem de forma mais adequada as finalidades em tela”, escreveu Santos, frisando que o parecer não visa fazer juízo de valor sobre os indícios levantados até agora nas investigações.

O subprocurador também pediu que Torres se mantenha afastado do cargo de delegado da Polícia Federal.

“A intenção é evitar que o investigado possa utilizar de sua influência política para interferir no andamento da apuração”, explicou.

## MINUTA DO GOLPE

Um dos principais conselheiros do ex-presidente Jair Bolsonaro após a derrota eleitoral, o ex-ministro da Justiça se tornou peça-chave das apurações da Polícia Federal sobre os responsáveis pelos ataques golpistas de 8 de ja-



Atos golpistas. O ex-ministro Anderson Torres, preso por suposta omissão

neiro. Torres era o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal no dia dos atentados, mas estava fora de Brasília em função de uma viagem com a família para a Disney, nos Estados Unidos.

Durante um mandado de busca e apreensão cumprido no dia 12 de janeiro, a Polícia Federal encontrou na casa de

Torres uma minuta com o timbre do governo federal, cujo texto apócrifo “decretava” o “Estado de Defesa” no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Dois dias depois, o ex-secretário foi preso ao desembarcar de um voo dos Estados Unidos, por ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes.

A PGR se pronunciou em ci-

ma de um novo pedido feito pela defesa do ex-ministro na semana passada. Ao Supremo, o advogado Eumar Novacki ressaltou que Torres tem três filhas — de nove, 11 e 13 anos — e que é preciso respeitar o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Convenção Americana Sobre Direitos Humanos, “de forma a evitar que o poder público, sempre que possível, interfira no seio familiar, privando os filhos do convívio com os pais”.

A defesa também fez acenos ao STF, elogiando a atuação da Corte e especificamente do ministro Alexandre de Moraes na reação aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. A defesa ainda afirma que Moraes “mostrou que a impunidade é algo inconcebível no Estado Democrático de Direito” e que o tribunal “agiu com a energia necessária que o momento exigia.”



# Ibaneis e general dão versões conflitantes para retirada de golpistas

Governador diz à PF que Exército impediu desmobilização no QG; militar afirma que operação vetada previa apenas saída de ambulantes

EDUARDO GONÇALVES  
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A lvo de investigações sobre o 8 de janeiro, autoridades do Distrito Federal e do Exército apresentaram versões conflitantes sobre a desmobilização de acampamento que reuniu golpistas em Brasília.

Em depoimentos à Polícia Federal, o governador Ibaneis Rocha (DF) e integrantes da Secretaria de Segurança dizem que o esvaziamento das cercanias do Quartel-General foi “frustrada” por militares. Já o então chefe do Comando Militar do Planalto, general Gustavo Dutra, alegou que apenas suspendeu uma operação distrital de repressão ao comércio ilegal.

Por meses, em frente à sede do Exército, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro fizeram uma vigília. Lá, pediram uma intervenção militar e a anulação das eleições — em meio às barracas, circulavam ambulantes. Do mesmo local, saíram golpistas para os ataques às sedes dos três Poderes.

Em depoimentos à PF, Ibaneis e os coronéis da PM Jorge Naime e Fábio Augusto, então comandante da corporação, relataram que foram impedidos de esvaziar totalmente o local no 29 de dezembro de 2022 — três dias antes da posse presidencial.

A informação foi rebatida por Dutra, em oitiva ocorrido na quarta-feira. Segundo pessoas que acompanharam o depoimento, o general afirmou que a operação citada pelo governador e os oficiais visava apenas a retirada dos vendedores ambulantes do Setor Militar Urbano (SMU).

O militar entregou aos investigadores o Protocolo de Ações Integradas 215/2022, assinado pela Secretaria de Segurança Pública do DF. O documento fala em “ações de enfrentamento ao comércio irregular na Aveni-

da do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais” — o local é o mesmo onde foi erguido o acampamento.

À PF, Ibaneis afirmou que foi definida a data de 29 de dezembro para o “procedimento de remoção”. “Mas este foi sustado logo no início por ordem do comando do Exército”, diz transcrição do depoimento do governador. Não há menção à informação de a ação tratar-se da retirada de camelôs.

O depoimento mais incisivo contra os militares foi de Naime, ex-chefe do Departamento Operacional da Polícia Militar (DOP). Ele contou que teve uma reunião com autoridades da secretaria e o general Gustavo Dutra para “efetuar a retirada das pessoas do acampamento”, o que ocorreria antes da posse.

“Posteriormente,

#### Depoimento.

Ibaneis disse à PF que Exército barrou iniciativa



**Operação.** Militares atuam para desfazer acampamento no dia seguinte aos atos: PF apura contradições em falas

chegou a informação que o general Dutra, por ordem do comandante do Exército, havia suspenso a operação”, disse o policial militar, na oitiva. Segundo Naime, ocorreram ainda “outras reuniões com esse objetivo, mas o Exército frustrou todos os planejamentos e tentativas”.

Já Fábio Augusto declarou que a corporação chegou a mobilizar cerca de 500 policiais militares, “mas o Exército entendeu que era melhor fazer essa desmobilização utilizando seus próprios meios”.

À PF, o general Dutra argumentou que suspendeu a operação de retirada dos ambulantes porque o episódio poderia provocar um tumulto às vésperas da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando a tropa já es-

tava sendo mobilizado para o evento de 1º de janeiro.

No depoimento, o militar também relatou que, desde o início do acampamento, o Exército colocou em prática a operação de “sufoco logístico”. As ações, segundo ele, envolviam o veto à entrada de food trucks e uso de “gatos” de energia e água. Também fez questão de frisar que, pouco antes dos ataques, havia apenas 150 pessoas no acampamento. Mas o cenário mudou com a chegada de caravanas no dia 7.

#### DESEMBARQUE NO QG

Apesar da restrição de acesso ao Setor Militar Urbano, a Secretaria de Segurança Pública do DF — já sob a gestão de Anderson Torres — elaborou um plano no dia 6 de janeiro que previa que os

ônibus se dirigissem à área militar para o desembarque de passageiros.

Em seu depoimento, Torres fez questão de relatar que uma das primeiras ações tomadas por ele como secretário de Segurança Pública do DF foi convocar uma reunião com o então comandante militar do Planalto para discutir a “retirada total do acampamento”. O encontro ocorreu em 6 de janeiro — dois dias antes dos ataques.

Aos investigadores, o general contou que a reunião tratou da primeira etapa do plano: retirar no dia 9 de janeiro as pessoas em situação de rua que estavam no acampamento. No mesmo dia 6, Torres avisou ao general que iria embarcar para uma viagem de férias aos Estados Unidos.

CRISTIANO MARIZ/15-03-2023

## O BRASIL NÃO PODE ERRAR NA REFORMA TRIBUTÁRIA

A Reforma Tributária é fundamental para viabilizar um crescimento econômico mais sólido, a partir de um melhor ambiente de negócios e maior segurança jurídica, capaz de gerar mais emprego e renda para os brasileiros.

Na qualidade de Confederações de setores produtivos que empregam 41,7 milhões de trabalhadores e representam quase 60% da economia nacional, compete-nos alertar que as propostas em discussão no Congresso Nacional (PEC 45/2019 e PEC 110/2019) necessitam de ajustes para evitar impactos perversos e riscos à sociedade brasileira.

Não faz sentido reduzir a carga sobre bens nacionais e importados para aumentar sobre os alimentos e serviços, que geram tanta riqueza e empregos em todo o país.

Diante disso, é preciso adotar diferentes alíquotas nos novos tributos que se aproximem das realidades atuais de carga incidentes sobre os respectivos setores, bem como considerar as particularidades dos seus diferentes sistemas de produção. Isso sim garantiria um crescimento econômico sustentável e distribuído.

Se prevalecer a ideia de alíquota única para bens e serviços, haverá um pesado aumento de impostos sobre setores

estratégicos no Brasil. A reforma acarretará elevação geral nos preços dos alimentos (mais 22% sobre a cesta básica), dos transportes, da habitação, da mensalidade escolar, da saúde (mais 38% sobre medicamentos e 22% sobre planos de saúde), do advogado, do turismo, da ginástica, do lazer, da segurança e de diversos outros serviços.

Considerando que a população nacional está concentrada nas classes C, D e E, se a carga tributária de impostos sobre o consumo subir para 25% ou mais, os brasileiros teriam menos acesso aos serviços e alimentos. Haveria um forte aumento da informalidade. A Reforma Tributária destruiria parte importante do setor produtivo existente.

O emprego sofreria fortes reflexos negativos. Setores de serviços são os mais intensivos em mão de obra e estão espalhados por cada cidade do Brasil, além de ter maior participação feminina e empregar mais a população de baixa renda.

Os setores econômicos signatários deste manifesto têm plena convicção de que o Brasil não pode errar na Reforma Tributária e, por isso, defendem que as propostas não podem onerar e prejudicar os diferentes setores econômicos e a população brasileira. É possível e necessário buscar consensos para avanços verdadeiros.



DANIEL MARENCO/26-02-2019



**Palácio da Alvorada.** Os móveis da residência oficial da Presidência se tornaram motivo de mais uma troca de farpas entre apoiadores de Lula e Bolsonaro; controvérsias em torno do mobiliário já ocorre desde o início do governo petista

# Polarização chega até aos móveis do Alvorada

Em nova guerra de narrativas, petistas acusam gestão Bolsonaro de sumir com mobiliário da residência oficial, enquanto apoiadores do ex-presidente criticam gasto de quase R\$ 200 mil de Lula com cama e outros itens

**JAN NIKLAS**  
jan.niklas@infoglobo.com.br

Em um novo round da guerra de narrativas que mobiliza apoiadores do presidente Lula (PT) e de Jair Bolsonaro (PL), o mobiliário do Palácio da Alvorada se tornou fonte de trocas de acusações entre os dois lados. Petistas acusam o antigo governo de “sumir” com móveis e ter deixado a residência oficial da Presidência em mau estado de conservação. Em resposta, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro rebateu as acusações do governo, e bolsonaristas vêm criticando o gasto de quase R\$ 200 mil de Lula com cama e outras peças para o Alvorada.

A controvérsia em torno dos móveis do Palácio começou já na primeira semana da gestão Lula, em janeiro. Na ocasião, a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, abriu pela primeira vez a resi-

dência presidencial após a saída de Bolsonaro e mostrou à GloboNews os problemas de conservação no local.

Nas cenas, foram exibidas infiltrações, janelas quebradas, danos em tapetes e sofás rasgados, entre outras avarias. Ainda na visita, Janja afirmou que em alguns cômodos, como numa sala de estar, não havia móvel algum.

— Ainda não sei dizer o que aconteceu. Se os móveis que estavam aqui eram de propriedade da família e foram levados. Mas, possivelmente, antes havia móveis. Preciso saber onde estão, em que estado estão. Estamos fazendo esse levantamento — apontou Janja em janeiro, acrescentando que não tinham sido encontrados registros dos itens do Alvorada possivelmente movidos ou retirados do palácio.

Três meses após o episódio, veio à tona que o governo federal gastou R\$ 196.770 com



**Amplo.** Um dos salões do Alvorada: em janeiro governo mostrou problemas de conservação nas instalações

apenas seis peças de móveis para a decoração da suíte presidencial do Alvorada. Os itens mais caros foram o sofá, que tem um mecanismo para reclinar cabeça e pés, por R\$ 65.140; e a cama, por R\$ 42.230. Ambas as peças são revestidas de couro italiano 100% natural com tratamento exclusivo para evitar resse-

camento, segundo dados obtidos pela Folha de S. Paulo via Lei de Acesso à Informação.

No mesmo dia em que dados sobre a compra foram tornados públicos, a Secretaria de Comunicação (Secom) divulgou que dos 261 móveis do Palácio da Alvorada dados como desaparecidos no início do ano, 83 ainda não haviam sido localizados (32%). O estado precário da residência presidencial foi a justificativa apresentada pelo órgão para as compras feitas pelo novo governo.

Porém, o alto preço dos móveis, considerados de luxo, entraram na mira da oposição. Bolsonaristas passaram a criticar o governo e pedir explicações. Na Câmara dos Deputados e no Senado, requerimentos feitos pelo partido Novo cobram explicações do ministro da

Casa Civil, Rui Costa (PT), sobre a compra que ocorreu sem licitação.

Um requerimento protocolado pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE) pediu a convocação de Costa no Senado para prestar esclarecimentos sobre os gastos. Nas redes sociais, o parlamentar bolsonarista usou o caso para ironizar o fato de um governo de esquerda fazer a compra considerada “luxuosa”.

“Toda essa extravagância sem licitação e às custas do pagador de impostos: você! Infelizmente, é uma inversão de valores, uma hipocrisia sem limites para quem diz se preocupar com o social”, diz um trecho da publicação de Girão.

No domingo, foi a vez de Michelle Bolsonaro se posicionar sobre o assunto. Nos stories de seu Instagram, ela afirmou que os móveis pertencentes à União estariam num

depósito do Alvorada. Ela disse ainda que só teria retirado itens privados do local:

— Esses móveis estão ou no depósito 5 do Palácio da Alvorada ou no depósito da Presidência. Existem esses depósitos, com várias cadeiras, sofás, mesas, quadros, e você pode fazer esse rodízio. Quando a Marcela Temer me apresentou o Alvorada, em 2018, ela me falou dessa possibilidade e da possibilidade de eu trazer os meus móveis da minha casa e poder utilizá-los no Alvorada.

Michelle buscou ainda reforçar a imagem de que ela e o ex-presidente são “pessoas simples”, umas das estratégias do clã Bolsonaro, dizendo que até os lençóis utilizados durante os quatro anos teriam sido levados de sua casa no Rio de Janeiro.

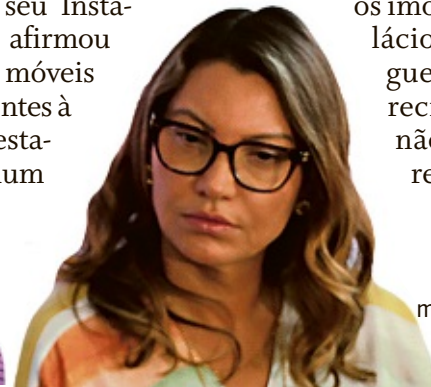
Ainda na rede social, Michelle não citou nominalmente Lula ou Janja, mas fez uma ironia dizendo que “os que pregam a humildade, a simplicidade, não querem viver no simples”, e que estaria “zombando e brincando com o dinheiro do contribuinte”. Ela termina a publicação propondo ainda uma “CPI dos Móveis da Alvorada”.

O GLOBO questionou a Secom sobre as declarações de Michelle e pediu uma atualização sobre os móveis do palácio que seguem desaparecidos, mas não houve resposta.

**Michelle.**  
Sugeriu CPI dos Móveis do Alvorada



CRISTIANO MARIZ/16-03-2023



**Janja.** Em janeiro, expôs má conservação do Palácio

CRISTIANO MARIZ/02-03-2023



Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com O GLOBO de um jeito mais prático e rápido.

Com estes canais, você pode fazer um pouco de tudo, até assinar O GLOBO. E se já for assinante, dá para resolver seus assuntos de forma ainda mais ágil.

Aponte seu smartphone para os QR Codes abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos. Grave, use e conheça.



O GLOBO

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Devido ao Feriado de Tiradentes, Classifone e SPV não funcionarão no dia:  
**21/04 - sexta-feira**

Para anunciar de sexta-feira (21/04) à segunda-feira (24/04), sua solicitação deverá ser feita até quinta-feira (20/04), nos seguintes horários:

**Classifone: 9h às 18h**  
  **2534-4333**

**SPV: 10h às 19h**  
**2534-5649**

[classifone@oglobo.com.br](mailto:classifone@oglobo.com.br)





# Duas em cada 3 ações de Zanin no STF são ligadas a Lula e familiares

Advogado é favorito para a vaga deixada por Lewandowski na Corte, mas proximidade com petista vem rendendo críticas

JOHANNES ELLER E  
RAFAEL MORAES MOURA  
politica@oglobo.com.br  
RIO DE BRASÍLIA

Favorito à vaga aberta com a saída de Ricardo Lewandowski do Supremo Tribunal Federal (STF), o advogado Cristiano Zanin tem cerca de dois terços de seus processos na Corte vinculados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem representou na Lava-Jato, ou a familiares do presidente. O levantamento foi publicado ontem no blog da colunista Malu Gaspar, do GLOBO.

A proximidade com o petista vem rendendo críticas, por isso, em sua campanha de bastidores, Zanin tem procurado citar casos de outros clientes para tentar convencer os interlocutores de que acumulou experiência relevante para além da defesa de Lula nos processos relativos à Lava-Jato.

Os dados, no entanto, enfraquecem a argumentação do advogado: 88 dos 135 processos de Zanin no Supremo são dedicados à defesa de Lula e sua família, principalmente na operação de Curitiba — 65,1% dos casos, todos iniciados a partir de 2015. Desses, 81 são relacionados só a Lula. Em outros sete, os clientes são os filhos, Fábio Luís e Luís Cláudio, e a ex-primeira-dama Marisa Letícia, morta em 2017.

Antes disso, Zanin

atuou em 24 ações, todas de menor visibilidade — como uma ação do falido Banco Santos contra o município de Mundo Novo (MS) e um processo contra um condomínio em São Bernardo do Campo (SP) em que ele representa o próprio sogro e compadre de Lula, Roberto Teixeira.

Só depois que os casos do presidente da República na Operação Lava-Jato foram enviados para a Justiça Federal de Brasília, o advogado começou a ter na Suprema Corte processos mais relevantes sem o petista como cliente — como a defesa das Lojas Americanas e do governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), que é aliado de Lula.

Zanin assumiu ainda três processos no Supremo em nome do PT na campanha eleitoral de 2022, em que pediu a anulação de decretos do então presidente Jair Bolsonaro.

**VITÓRIA NA ELEIÇÃO**

Num deles, foi bem-sucedido. A Corte proibiu que o aumento do limite de publicidade de governos em anos de eleição, já aprovado pelo Congresso e sancionado por Bolsonaro, entrasse em vigor antes do pleito de outubro — o que favoreceria candidatos à reeleição, como o então presidente.

Como advogado de Lula, Zanin entrou com 26 reclamações, como a que pedia que o acordo de leniência da Odebrecht não fosse utilizado como prova em uma ação contra o Instituto Lula. O STF atendeu ao pedido.

Pediu ainda 20 habeas corpus. Um dos mais importantes foi negado em abril de 2018 pelo plenário do STF pelo apertadíssimo placar de 6 a 5, o que acabou abrindo caminho para a prisão do petista.



**Julgamento.** Zanin no STF: advogado tem tentado convencer interlocutores de que acumulou experiência relevante para além da defesa de Lula na Lava-Jato

## HISTÓRICO DE ATUAÇÃO NO SUPREMO

**Lava-Jato**

Zanin atua em 81 processos relacionados diretamente a Lula. Ele foi responsável pela ação que desvinculou os casos do triplex, de Atibaia e do Instituto Lula da Petrobras, tirando as ações de Curitiba. Também apresentou o habeas corpus que foi derrotado em plenário, em abril de 2018, o que esgotou as chances de o petista não ser preso.

**Família presidencial**

Em outros sete casos em andamento no STF, os clientes são os filhos de Lula, Fábio Luís e Luís Cláudio, e a ex-primeira-dama Marisa Letícia, morta em 2017.

**Campanha petista**

Zanin assumiu ainda três processos no STF em nome do PT na campanha de 2022. Num deles, a Corte proibiu que o aumento do limite de publicidade de governos em anos de eleição, já aprovado pelo Congresso e sancionado por Bolsonaro, entrasse em vigor antes do pleito de outubro.

**Outros casos**

Nos bastidores, Zanin procura citar os casos não relacionados a Lula. Ele assumiu, por exemplo, a defesa das Lojas Americanas e do governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB).

Zanin também representa Lula em 16 petições no STF, entre elas a que evitou a transferência do petista de uma sala na superintendência da PF em Curitiba para o presídio de Tremembé, no interior do estado de São Paulo.

Ele foi ainda o responsável pela tese jurídica que reabilitou o presidente politicamente e reverteu suas condenações. Zanin

argumentou junto à Corte que os casos do triplex do Guarujá, do Sítio de Atibaia e do Instituto Lula não tinham ligação direta com a Petrobras e, por isso, não poderiam ter sido julgados pela Justiça Federal do Paraná, uma manobra jurídica para tirar as ações das mãos do então juiz Sergio Moro.

A tese foi acolhida pelo ministro Edson Fachin em março de 2021 e, posteriormente, confirmada pelo plenário.

A maior vitória de Lula — e, por consequência, a maior derrota da Lava-Jato — viria em outro caso, também com placar apertado, em que a Segunda Turma do Supremo declarou Moro parcial ao condenar o presidente na ação do triplex do Guarujá, mesmo após Fachin ter derrubado a sentença do petista no caso.

Só que a mesma atuação que garantiu a Zanin a gratidão e a preferência do agora presidente da República agora se converteu em calcanhar-de-aquiles.

“No mínimo, trata-se de uma relação patrimonialista”, resumiu um veterano senador, ainda em dúvida se chancela ou não uma eventual indicação do advogado para o Supremo.

É no Senado que Zanin será sabatinado e onde precisará da aprovação de ao menos 41 dos 81 senadores para ter a nomeação confirmada.

A última vez que a Casa rejeitou uma indicação para o Supremo foi em 1894, no governo do marechal Floriano Peixoto, mas isso não o impedirá de sofrer questionamentos sobre as circunstâncias de sua nomeação, a expectativa de lealdade a Lula na Corte e sobre suas posições jurídicas.

**“SABATINA INFORMAL”**

Neste caso, a oposição ao governo não deverá ficar sozinha. Como mostrou O GLOBO, ainda que o apadrinhamento de Lula seja suficiente para viabilizar sua nomeação para o STF, o nome de Zanin não é consenso nem mesmo entre petistas.

Em uma sabatina informal com deputados do PT, o advogado teria evitado se posicionar sobre outros temas fora da esfera da Lava-Jato e do garantismo, como direitos das mulheres, reforma do Judiciário e demarcação de terras indígenas.

K A I - F U L E E  
C H E N Q I U F A N

2041

Como a inteligência artificial vai mudar sua vida nas próximas décadas

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MUDARÁ A SUA VIDA NAS PRÓXIMAS DÉCADAS

DESCUBRA O FUTURO NESTE NOVO BEST-SELLER

Kai-Fu Lee, um dos maiores especialistas em inteligência artificial no mundo, e Chen Qiufan, visionário autor de ficção científica, imaginam, através de análises e contos no melhor estilo *Black Mirror*, uma realidade dominada pela tecnologia.

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book

GLOBOLIVROS



# MST aumenta ofensiva, ocupa sedes do Incra e invade fazendas

Bancada ruralista chamou atos de criminosos, e ministro afirma que só dialoga após desocupações

FERNANDA ALVES  
fernanda.lima@oglobo.com.br

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) intensificou ontem a sua ofensiva com ocupações em propriedades privadas e protestos em sedes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de 12 estados. Desde o início do mês, o grupo se estabeleceu em pelo menos nove instalações rurais, sendo oito terrenos em Pernambuco e um no Espírito Santo. As ações, que fazem parte do Abril Vermelho — que além da luta por terras, lembra o massacre de Eldorado dos Carajás, no Pará, quando 21 trabalhadores rurais foram mortos — pressionam ainda mais o governo Lula, que não quer se indispor com parte de sua base eleitoral nem desagradar grupos ruralistas. Ontem, com o início do que o movimento chamou de Jornada Nacional de Lutas em

Defesa da Reforma Agrária, cerca de 200 famílias ocuparam uma propriedade de 11 mil hectares em Aracruz, no Espírito Santo. O local é usado para plantação de eucalipto para a confecção de celulose. O MST alega que as terras pertencem ao governo do estado do Espírito Santo e foram griladas pela Aracruz Celulose, empresa adquirida pela Suzano Celulose. Em nota à TV Globo, a Suzano afirmou que foi surpreendida com a invasão por parte do MST “mesmo em um contexto de diálogo” e disse que cumpre a legislação vigente. Horas depois da invasão, a Justiça determinou a reintegração de posse da propriedade. Segundo a decisão, a empresa é a proprietária legítima e dona do imóvel. Essa foi a quarta fazenda da empresa invadida pelo MST, que em março ocupou outras três áreas produtivas no sul da Bahia. No último fim de semana,



**Protesto**  
Integrantes do MST ocuparam a sede do Incra em Natal (RN): de acordo com o movimento, cerca de 300 militantes de diferentes regiões do estado participam do ato

**12**  
**estados**  
Tiveram ações nas sedes do Incra feitas pelos trabalhadores rurais: RN, CE, SE, PB, MT, SC, PR, RS, RJ, MG, MA e DF. Em alguns dos casos, houve invasões aos prédios

**200**  
**famílias**  
Ocuparam uma propriedade de 11 mil hectares em Aracruz (ES), onde é plantado eucalipto para a confecção de celulose

o MST chegou a um total de oito propriedades rurais ocupadas no estado de Pernambuco, estado onde a ofensiva começou em 3 de abril. O grupo também promoveu ações coordenadas nas superintendências do Incra no Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe, Paraíba, Brasília, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Maranhão. Em Belo Horizonte (MG), São Luís (MA), Fortaleza (PE) e Natal (RN) houve invasão nas dependências dos prédios. Já em Porto Alegre (RS) foi montada uma vigília no pátio do Instituto. Segundo o MST, as ocupações tinham como objetivo entregar documentos e pedidos de abertura de negociações, mas sem caráter de permanência. Todos os imóveis foram desocupados no decorrer do dia. O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado federal Pedro Lupion (PP), pelas redes sociais, chamou os atos de “movimento orquestrado que teve aviso prévio dos crimes dos invasores” e disse que “é absurda a leniência do governo federal, que ainda não se pronunciou ou tomou qualquer atitude contra seus aliados desses movimentos”. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, reuniu-se com representantes do Incra e do MST e pediu a desocupação das áreas

invadidas. Segundo ele, somente assim o governo vai continuar conversando com os trabalhadores rurais. Na última semana, trabalhadores rurais vinculados a diferentes movimentos sociais já haviam ocupado a sede do Incra em Alagoas pedindo a saída de Wilson César de Lira Santos — primo do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) — do posto de superintendente do órgão. Segundo o grupo, estão sendo realizadas negociações com a mediação do Ministério da Agricultura para a solução do impasse, assim como nas demais superintendências em que as autarquias são controladas por quadros dos governos anteriores.

# SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%\*!!?

**Oferta velha não resolve nada.**  
**Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.**  
**Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.**



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  
  **21 2534-4333**



 **CLASSIFICADOS DO RIO**  
ESSE RESOLVE.

**O GLOBO EXTRA**



# Derrota na Rede expõe isolamento de Marina

Ministra foi hostilizada no encontro do partido que ajudou a fundar e perdeu a disputa pelo comando da sigla para a ex-senadora Heloísa Helena. Ela foi cobrada pelo apoio a Aécio em 2014 e acusada até de abuso de poder

LUÍSA MARZULLO  
luisa.castro@oglobo.com.br

O apoio a Aécio Neves (PSDB) no segundo turno das eleições presidenciais de 2014, posicionamentos considerados comedidos e até acusações de abuso de poder são alguns dos motivos pelos quais a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi hostilizada no 5º Congresso Nacional da Rede Sustentabilidade. No domingo, o encontro do partido resultou na derrota do grupo de Marina, fundadora da sigla, contra a chapa da ex-senadora e sua aliada de longa data Heloísa Helena, que foi reeleita porta-voz — como são chamados os dirigentes da legenda.

A Rede foi lançada por Marina em 2013. Na ocasião, a legenda não se apresentou como governo nem oposição e lançou Marina como sua candidata a presidente da República no ano seguinte. Com dificuldade de reunir as assinaturas necessárias, no entanto, a Rede só obteve seu registro no Tribunal Superior Eleitoral em 2015. Foi quando Heloísa Helena migrou do PSOL.

A ascensão de Heloísa no partido em 2021, quando foi eleita pela primeira vez como porta-voz, começou a fortalecer a ala mais à esquerda. Entre os temas que separam as duas está a polí-



CRISTIANO MARIZ / 27-02-2023

Alvo. Mesmo em viagem à China, Marina compareceu virtualmente no encontro da Rede para se defender das críticas



REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Artilharia. Ex-senadora Heloísa Helena foi reeleita para o comando da Rede

tica ambiental, base teórica da Rede. Heloísa e seu grupo defendem o ecossocialismo, que associa a preservação do meio ambiente à mudança do sistema econômico. Já Marina se define como “sustentabilista progressista” — ou seja, não considera necessário o rompimento com o capitalismo. Essas divergências inflamaram o congresso partidário, que ocorreu entre sexta-feira e domingo em Brasília. Militantes da chapa de Heloísa, “Rede Vive Pela Base”,



“Já fui chamada de homofóbica e fundamentalista. Não é com conversinhas por trás e palavras doces pela frente que vamos ser diferentes. Saio daqui sangrando”

Marina Silva, ao se defender de críticas no Congresso da Rede

puxaram o coro “A Rede que eu quero não votou no Aécio”. Em 2014, Marina disputou a Presidência pelo PSB, mas não foi para o segundo turno. Rompida com Lula, de quem já tinha sido ministra do Meio Ambiente, e alvo da campanha à reeleição da então presidente Dilma Rousseff (PT), ela optou pelo tucano no segundo turno.

No encontro da Rede, a oposição à ministra chegou a afirmar que ela teria oferecido cargos em troca de apoio político para a sua chapa “Rede Vive”, encabeçada por Joenia Wapichana e Giovanni Mockus. Outra acusação foi a de que ela seria “amiga de banqueiros”, em alusão a Neca Setúbal, que foi coordenadora de seu programa de governo na campanha de 2014.

Neste cenário, mesmo em viagem à China, a ministra compareceu virtualmente e se defendeu das críticas por quase dez minutos:

— Pergunto a cada um e a cada uma: alguma vez eu li-guei para qualquer pessoa para insinuar sobre a honra de quem quer que seja aqui? Se disser que é verdade, é mentiroso. Já fui chamada de homofóbica, fundamentalista. Não é com rótulo, com conversinhas por trás, e palavras doces pela frente, que vamos ser diferentes.

Sobre a ala mais radical da Rede, a ministra afirmou que o partido “tem lugar para quem não é de esquerda”. O deputado Túlio Gadelha (PE) saiu em sua defesa e afirmou que a insinuação de que ela teria oferecido cargos seria uma “leviandade”.

A chapa de Heloísa Helena e Wesley Diógenes ganhou por 234 votos a 165. O grupo adversário defendia que não haveria Rede sem a figura de Marina Silva. Sobre o resultado, a ministra afirmou que saiu de lá “sangrando”. A ministra usou a imagem de um “bisão”, um bovino de grande porte, sendo atacado por leões por todos os lados para falar de como se sentia:

— Ele é muito forte, muito grande, mas ele morreu. Neste momento, saio daqui sangrando.

# A CULTURA ESTÁ DE VOLTA.

GILBERTO GIL E DOMINGUINHOS

## O MAIOR PRÊMIO DA MÚSICA POPULAR TAMBÉM.

AGORA COM MAIS DE 9 MIL INSCRITOS, 31 PRÊMIOS EM 10 CATEGORIAS, MAIS DIGITAL E TOTALMENTE RENOVADO.

PRÊMIO DA MÚSICA BRASILEIRA

# pmb

ANO ALCIONE  
DIA 31 DE MAIO/ THEATRO MUNICIPAL RJ





# EXTRADIÇÃO PRÓXIMA

## Acusado de estupro e agressões, Thiago Brennand é preso nos Emirados Árabes



REPRODUÇÃO

milhão de cidadãos como este, todos merecem ser punidos. Não é aceitável que um brutamente desses seja agressor de mulheres. Acho que ele tem que pagar — defendeu Lula, antes da prisão de Brennand.

### COLECIONADOR DE ARMAS

O comportamento violento de Brennand veio à tona depois que o Fantástico, da TV Globo, mostrou em agosto do ano passado um vídeo do empresário agredindo Helena Gomes numa academia de luxo de São Paulo. Depois disso, pelo menos mais 15 mulheres procuraram o Ministério Público de São Paulo com outras denúncias.

Brennand deixou o país rumo a Dubai em 4 de setembro, mesmo dia em que o MP ofereceu denúncia contra o empresário pela agressão a Helena. Na academia, além de empurrá-la, Brennand chegou a arrancar um tufo de cabelos e a cuspir na atriz. Como ele estava com o filho adolescente, a quem incentivou a agredir a modelo, também é investigado por corrupção de menores.

Entre as que acusam Brennand, está uma mulher que diz ter sido sequestrada, tatuada à força e estuprada. Stephanie e uma jovem também dizem terem sido vítimas de violência sexual.

— Esperamos que isso (a prisão) possa encorajar outras moças a denunciar. Ninguém deveria se calar perante uma humilhação desse tipo e viver a vida inteira sem Justiça. É um direito do cidadão e um dever do Estado coibir essas ações — afirma Janjacomo, acrescentando que as vítimas agora comemoram a sensação de segurança. — Elas sabem que fizeram a coisa certa de denunciar, de ter coragem de enfrentar as ameaças e falar “eu realmente fui abusada, agredida, estuprada”.

Brennand, que ainda era violento com o próprio filho, como afirma um ex-funcionário, dizia ser o maior colecionador de armas táticas do país. No dia 17 de março, a Polícia Civil apreendeu 67 armas do empresário, incluindo metralhadoras, pistolas e fuzis.

BRUNO ALFANO, ELISA MARTINS, LUCIANO FERREIRA E PAULO ASSAD  
brasil@oglobo.com.br  
RIO E SÃO PAULO

**A**cusado de estupro, agressão, cárcere privado e ameaça, o empresário Thiago Brennand foi preso nos Emirados Árabes Unidos na tarde de ontem (horário de Brasília), dois dias depois de o país aceitar o pedido da sua extradição. Quatro agentes da Polícia Federal embarcam hoje para buscar o empresário pernambucano, que tem cinco mandados de prisão preventiva no Brasil. Em São Paulo, Brennand será colocado pela PF à disposição do sistema penitenciário do estado.

A prisão e a extradição podem levar a novas denúncias, afirmou a modelo e atriz Helena Gomes, agredida pelo empresário em uma academia de São Paulo:

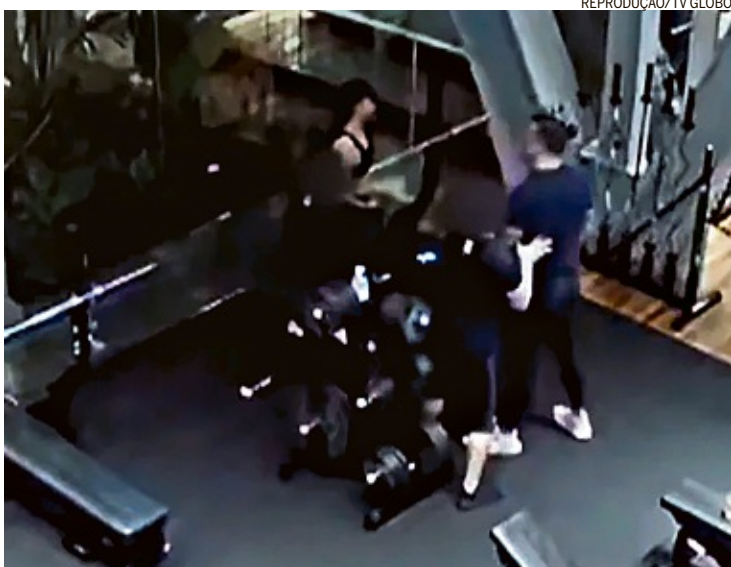
— O número de mulheres que nos procuraram e que não quiseram formalizar o registro é muito maior do que as que fizeram boletins de ocorrência.

Para Helena, a prisão pode fazer com que elas se sintam mais protegidas para processar Brennand.

— É complicado, difícil. Muitas estão traumatizadas e só querem esquecer. Por isso, é muito delicado. Mas espero que ainda consigam lidar com isso e, quem sabe, registrar o ocorrido — afirmou a modelo.

Uma das mulheres que denunciou Brennand publicamente, Stefanie Cohen, de 31 anos, afirmou em uma rede social que está vendo a Justiça ser feita com a prisão: “A história da minha vida pode ser reescrita. Só quero dizer que essa foi a melhor notícia que eu poderia receber. Parecia que a marca seria para sempre, que nada poderia apagar”.

Brennand chegou a ser preso em outubro do ano passado pela Interpol num hotel de luxo, mas foi solto no dia seguinte pela Justiça do país árabe, após pagar fiança. Ele mantinha uma vida de milionário em Abu Dhabi, apesar de medidas restritivas (como a de não



REPRODUÇÃO/TV GLOBO

**Cinco mandados de prisão.**  
Brennand vivia em hotel de luxo em Abu Dhabi

**Agressão gravada.** Vídeo de academia registrou ataque de empresário a Helena Gomes

poder deixar o país), enquanto no Brasil era alvo de investigação de uma série de crimes contra mulheres. A extradição foi solicitada em 10 de novembro pela embaixada brasileira, mas até sábado, não havia posição oficial do governo dos Emirados Árabes Unidos sobre o pedido.

— Já falamos com as vítimas, elas estão muito felizes. O sentimento é de alívio, satisfação, de dever cumprido e de confiança nas instituições brasileiras,

especialmente na Justiça — disse o advogado Márcio Janjacomo, que representa quatro acusadoras do empresário.

Na madrugada de domingo, a extradição foi confirmada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que disse não ter tratado oficialmente do tema com o xeque Mohammed bin Zayed al-Nahyan, presidente dos Emirados Árabes Unidos, com quem esteve na noite de sábado em Abu Dhabi.

— Se no mundo existir 1

“Esperamos que isso encoraje outras a denunciar”

**Márcio Janjacomo**, advogado de quatro mulheres que acusam Brennand

“Muitas estão traumatizadas”

**Helena Gomes**, atriz

### MEMÓRIA

#### ‘Branco, homossexual inegociável’ e com um histórico de violência

LUDMILLA DE LIMA ludmilla.lima@globo.com

A enxurrada de denúncias de crimes cometidos por Thiago Brennand entre 2021 e 2022, em Porto Feliz (SP), onde o empresário morava num condomínio de luxo, envolve, principalmente, mulheres que o conheceram pessoalmente ou pelas

redes sociais. Duas afirmam que teriam sido obrigadas a tatuar em seus corpos as iniciais dele, TFV.

Brennand também é alvo de outras acusações, inclusive contra o filho. Um ex-funcionário afirmou ao Fantástico que o empresá-

rio batia e dava choques no garoto. A mãe do adolescente procurou a Polícia Civil de Pernambuco, em abril de 2020, dizendo que o jovem contou que era espancado pelo pai. Aos policiais, o filho, na época com 14 anos, relatou que apanhava de Brennand desde os 4 anos. O filho foi morar com o pai aos 2. Mas o adolescente mudou a versão dos fatos e o inquérito foi arquivado.

Outro que se viu vítima do empresário foi o cavalei-

ro olímpico Doda Miranda. Doda pediu à Justiça que proibisse o empresário de se aproximar dele e da família. O cavaleiro disse que o pernambucano teria ameaçado invadir sua hípica.

Um garçom do hotel Fasano que fica no condomínio de Porto Feliz relatou ter sido agredido por Brennand, por ter passado de moto em alta velocidade na porta de sua residência. O garçom negou ter feito isso. Mesmo tendo registrado o caso e feito exame de corpo

de delito, o episódio não foi investigado pela delegacia de Porto Feliz.

Brennand também teria agredido um técnico de enfermagem que o atendeu em um exame num hospital de São Paulo. O profissional afirmou não ter levado o caso adiante porque teriam lido que o empresário tem “advogados fortes”.

No dia 7, Brennand divulgou um vídeo na internet dizendo que seria “preso injustamente”, que não havia estuprado ninguém e

prometendo se entregar às autoridades brasileiras. Em outras ocasiões, o empresário usou as redes para ofender mulheres que o denunciaram e integrantes do Judiciário. “As provas que tenho são cabais, vocês mexeram com a pessoa errada. Vocês têm inveja de mim, são o excremento desta nação. Branco, homossexual inegociável. Não tem essa de ‘cis’. ‘Cis’ é o car. . . . Armamentista, óbvio. Conservador, sempre”, disse, numa das gravações.



12  
MAI  
—  
22H

**vivo RIO**

*Sinatra & friends*

**DIRETO DE  
LAS VEGAS &  
WEST END  
LONDON**

**MAIS DE 20 ANOS  
EM CARTAZ,  
PELA PRIMEIRA  
VEZ NO BRASIL**

CONSIDERADA PELA CRITICA ESPECIALIZADA A MAIOR E MAIS CONSAGRADA HOMENAGEM A

**DEAN MARTIN**  
**MARK ADAMS**

**FRANK SINATRA**  
**RICHARD SHELTON**

**SAMMY DAVIS JR.**  
**GEORGE DANIEL LONG**



15  
JUN  
21H

# YAMANDU COSTA & ANTÓNIO ZAMBUJO

18

**VIVORIO.COM.BR**

**Sympla**

**APOIO:**

Windsor Hotels

CLIENTES **vivo** 25 DE DESCONTO NA COMPRA DE 02 INGRESSOS





# Paranoia levou a ataque contra creche, diz polícia

Inquérito descarta participação ou incentivo de outras pessoas, como PM apontado de ser o mandante por autor do massacre; delegado afirma que jovem de 25 anos desenvolveu um distúrbio de comportamento por uso de drogas

PAULO ASSAD  
paulo.santos@oglobo.com.br

A Polícia Civil de Santa Catarina concluiu que o homem que matou quatro crianças e feriu outras cinco em um ataque à Creche Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau, no dia 5 deste mês, desenvolveu um comportamento paranoico por causa do uso de drogas. A um amigo, cerca de duas semanas antes do massacre, o jovem de 25 anos avisou que iria fazer “algo grande”.

O inquérito policial afastou a hipótese de que o ataque foi ordenado por um policial militar, como afirmou o assassino.

— Conseguimos demonstrar que era uma coisa da cabeça dele. Esse policial militar foi ouvido, e em momento algum disse que conhecia o autor — afirmou o delegado Ronnie Esteves, na coletiva de apresentação das conclusões da investigação, em Blumenau. — O autor fez academia onde o policial treina por um período muito curto. Esse PM nunca teve contato com ele.

Apesar de não se conhecerem, o assassino teria admiração pelo PM, que era lutador de jiu-jitsu, de acordo com o delegado:

— Após começar a vender drogas, ele procurou afastar

pessoas que poderiam impedi-lo de levar à frente essa vontade de consumo e venda. Acreditamos que ele possa ter pensado que o policial poderia ter feito algo contra ele.

A perícia no celular do criminoso descartou qualquer ação coordenada, como um desafio, ou a participação de outros envolvidos.

— Fizemos uma extração profunda, inclusive dados apagados. Não havia nenhuma coordenação, não foi planejado por mais de uma pessoa. Foi um ato isolado — reforçou Esteves.

A análise do celular mostrou que o jovem tinha interesse por satanismo.

— Ele participava de grupos de pesquisa satânica no Facebook, o que chamou a atenção. Mas não há indícios de que ele estava em alguma seita — detalhou o delegado.

## “CHIP NO OLHO”

Segundo a polícia, o autor do atentado, ao sugerir a amigos que cometeria uma ação criminosa, mencionou a arma que usou no crime e o policial militar. O jovem foi indiciado por quatro homicídios e quatro tentativas de homicídio triplamente qualificados.

Testemunhas ouvidas pela polícia, como a mãe do as-



Reaberta. Vigília diante da creche onde crianças foram mortas em Blumenau; unidade voltou a funcionar ontem

## Lula recebe hoje propostas para prevenir violência

O grupo liderado pelo Ministério da Educação para estabelecer ações de combate à violência nas escolas planeja apresentar hoje ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva medidas em pelo menos sete áreas: Educação, Saúde,

Justiça e Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania, Comunicação, Esporte e Cultura.

Entre as ações discutidas ontem em reunião de ministros e representantes de diversas pastas, estão o treinamento de profissionais que atuam nas escolas para identificar sintomas de sofrimento emocional e cooptação por extremis-

tas, um plano de cidadania digital e o reforço da inteligência policial para chegar a suspeitos. Participaram da reunião o ministro Camilo Santana (Educação); Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública); Ana Moser (Esportes); Silvío Almeida (Direitos Humanos e Cidadania); Márcio Macedo (Secretaria-Geral da Presidência) e Paulo Pimenta (Secreta-

ria de Comunicação). Os participantes estão preocupados com o efeito dos ataques na potencialização de pautas que consideram de extrema direita, como militarização das escolas e o ensino em casa. O grupo também tratou da comunicação de serviços de segurança pública locais com escolas. (Paula Ferreira e Jennifer Gulate)

sassino, relataram que o homem passou a dizer que tinha um “chip implantado no olho” pelo padrasto, que a partir daí considerava um inimigo, depois de começar a usar drogas.

Em 2021, depois que o consumo de entorpecentes foi se agravando, o jovem foi expulso de casa pelo padrasto. Ele foi morar com um tio, mas ficou apenas cerca de 30 dias na casa do parente. Depois disso, voltou para a casa da mãe e esfaqueou o padrasto. Foi o segundo registro policial do criminoso.

O primeiro registro do assassino é de 2016, quando ele se envolveu em uma briga numa boate. Em julho de 2022, o jovem foi abordado com cocaína pela Polícia Militar, o que levou ao terceiro registro. Em dezembro do mesmo ano, ele arrebitou o portão da casa do padrasto e esfaqueou um cachorro que se encontrava no terreno.

## MURO MAIS ALTO

Após um mutirão de obras, com a participação de pais de vítimas do ataque, a creche retomou ontem as aulas. Entre outras intervenções, a escola ganhou um muro mais alto. O parque onde os alunos brincavam quando foram atacados deixou de existir.

# SERGIPE DAY

ÓLEO E GÁS | 25 DE ABRIL | 8H30

## PROGRAMAÇÃO

Welcome Coffee	8h30
Mesa de abertura	9h
Empresas Empreendedoras em Sergipe	10h
Perguntas	11h40
Encerramento	12h30

**MEDIAÇÃO:** Carlos Raíces, jornalista

Rodada de Negócios 15h às 18h

O **Governo do Estado de Sergipe** estará com sua equipe técnica à disposição para dialogar com empresas que têm interesse em desenvolver projetos no estado. Para agendar horário, favor enviar e-mail com informações para [eventos.sedetec@sedetec.se.gov.br](mailto:eventos.sedetec@sedetec.se.gov.br)

Convidamos você para o Sergipe Day, uma chance de apresentar ao setor industrial as potencialidades e oportunidades de investimento que o estado oferece a partir da estruturação do Hub de Gás Natural de Sergipe e na continuidade de trabalhos em campos terrestres.

Transmissão:

Valor



INSCREVA-SE

SEDE DA FIESP - SALÃO NOBRE  
AV. PAULISTA, 1313 – SÃO PAULO

Vagas limitadas. Evento sujeito a lotação.

Realização:



Patrocínio:





@bancomasteroficial

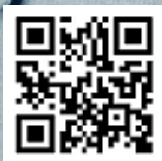
# PARA O SEU SUCESSO: UM BANCO DIGITAL ÁGIL E PARCEIRO.

PULSE

Não importa qual seja  
a sua ideia de sucesso,  
**o Banco Master existe para  
ajudar você a chegar lá.**

Conheça o Banco Master.

Acesse **bancomaster.com.br**



**SEU SUCESSO,  
NOSSA MAIOR CONQUISTA**





## Última chamada! As inscrições se encerram nesta quinta-feira, dia 20.

Basquete, handebol, futsal, vôlei, vôlei de praia, skate e xadrez. As competições do Intercolegial em 2023 incluem sete modalidades e com certeza vão proporcionar muitos momentos inesquecíveis para atletas, pais e professores.

Acesse e inscreva-se!



[intercolegial.com.br](http://intercolegial.com.br)









SEG \_ Rachel Maia (quinzenal) \_Ricardo Henriques (quinzenal)\_ TER \_ Miriam Leitão \_ QUA \_ Zeina Latif \_ QUI \_ Miriam Leitão \_ SEX \_ Fabio Giambiagi (quinzenal) \_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) \_ SÁB \_ Carlos Góes (mensal) \_ Alvaro Gribel (quinzenal) \_ DOM \_ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao  
miriamleitao@oglobo.com.br  
Com Ana Carolina Diniz



Contas públicas entre dois limites

O governo precisa da aprovação do arcabouço fiscal. Do contrário, ele ficará entre dois riscos de descumprimento da Constituição. Ou ele descumpre o limite do teto de gastos hoje ainda em vigor. Se o teto cair, o risco é de descumprir os percentuais mínimos estabelecidos na Constituição para Saúde e Educação. Por isso, o único cenário possível para o governo é a aprovação da nova regra de limite de gastos públicos. Ontem, o documento estava pronto e instituiu o que será chamado de “regime fiscal sustentável”, mas o presidente Lula decidiu enviar apenas hoje. Dos dilemas do governo, a ministra Simone Tebet falou ontem ao apresentar a LDO.

Olha a dificuldade de governar o Brasil. A LDO tem que cumprir o prazo para chegar ao Congresso e, por isso, já foi enviada. Mas o que ainda está em vigor é o teto de gastos. Não importa que o governo anterior tenha furado o limite inúmeras vezes, a Constituição ainda o registra como a regra fiscal do país. Por isso é uma LDO que depende do que vier a ser aprovado pelo Congresso. Simone Tebet explicou que se for para cumpri-lo, o país teria apenas R\$ 24,3 bilhões para os gastos livres, os chamados discricionários. E isso mal dá para o custeio da máquina. —Se não aprovarmos o arcabouço fiscal não temos recursos para o Minha Casa, Minha Vida, para a manutenção da malha rodoviária, para a educação, para as bolsas, para o funcionamento de instituições superiores de ensino. Todos os programas sociais ficariam comprometidos naquilo que avançou do ano passado para cá —falou a ministra na entrevista coletiva em que explicou o projeto que dará os parâmetros para a confecção do orçamento. O que a LDO calcula para os gastos discricionários são R\$ 196,35 bilhões, mas o teto vinha comprimindo essas despesas, até se tornar inviável. Caiu não por decisão do atual governo. Desabou por inviabilidade, pelos ataques sucessivos a ele no governo anterior, mas oficialmente é o teto que estará em vigor.

Se for cumpri-lo, esse valor cai para os R\$ 24,3 bilhões sobre os quais ela falou. Quando o teto deixar oficialmente de existir, então os percentuais mínimos da receita que precisam ir para a Saúde e Educação voltarão a vigorar, porque eles estavam suspensos pela regra do teto. O problema é que se for tudo repos-to ao mesmo tempo, quebra-se o limite da nova regra de gasto. Diante desse dilema entre dois descumprimentos constitucionais, o que o governo deverá fazer será pedir um “waiver” no Tribunal de Contas da União, para que o mínimo constitucional das duas áreas sociais não entre em vigor imediatamente. O governo decidiu no fim de semana mandar um Projeto de Lei Complementar contendo tanto o desenho quanto os parâmetros do arcabouço. Isso significa submeter-se a um quórum mais difícil de ser atingido. Se mandasse os parâmetros por Lei Ordinária, como havia pensado anteriormente, precisaria apenas de maioria simples dos presentes. Sendo Lei Complementar precisa de maioria absoluta dos parlamentares nas duas casas. Já o próximo governo, a partir de 2027, poderá mudar os parâmetros por lei ordinária.

Único cenário possível para o governo é a aprovação da nova regra fiscal, mas a pressão por mais gastos está cada vez maior

O novo regime fiscal atende a pedidos feitos pelo Ministério do Meio Ambiente, universidades e estados. Estarão fora do limite de gastos, tanto as doações que o Meio Ambiente recebe, por exemplo, através do Fundo Amazônia, quanto qualquer receita própria das universidades públicas. Além disso, as transferências aos estados e municípios para o cumprimento dos pisos nacionais da enfermagem. Todos os sinais são de que o projeto será bem recebido no Congresso e o próprio presidente da Câmara, Arthur Lira, avisou que pode ser aprovado em três semanas. Mas ontem os últimos detalhes ainda causavam tensão. Integrantes da equipe garantiam que as mudanças seriam em pequenos detalhes, mas a pressão por mais gastos está cada vez maior no governo Lula. Foi isso que fez adiar o envio do projeto para hoje. Há detalhes que podem fazer toda a diferença, como, por exemplo: o que entra na Receita para dar o limite da despesa? Dividendos de estatais, despesas extraordinárias entram ou não? Pela equipe econômica, nenhuma receita como essa deveria ser incluída no cálculo que estabelece o limite para as despesas públicas. A semana começou intensa em Brasília. O governo decidindo a dimensão do que pode gastar, enquanto na diplomacia o assunto está cada vez mais complicado. Mas isso já é outra coluna.

Arcabouço fiscal chega hoje ao Congresso com mudanças

Parâmetros da regra também serão enviados por meio de lei complementar, o que dificultará alterações neste mandato

MANOEL VENTURA  
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br  
BRÁSILIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve entregar hoje ao Congresso Nacional a proposta de arcabouço fiscal que vai substituir o teto de gastos. Embora as linhas gerais do projeto tenham sido apresentadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no fim de março, o texto formal só chegará aos parlamentares agora. Antes do envio, a equipe econômica promoveu uma alteração no texto final afim de torná-lo mais forte, como revelou a colunista do GLOBO Miriam Leitão. Com o objetivo de demonstrar maior compromisso com os parâmetros da regra fiscal e dificultar mudanças no texto, a Fazenda decidiu colocar tanto os conceitos do marco fiscal quanto os valores que serão utilizados nos

próximos quatro anos no projeto de lei complementar. O texto deixa a possibilidade de mudança dos parâmetros por meio de lei ordinária somente a partir do próximo governo. Inicialmente, a ideia era definir os conceitos do arcabouço em lei complementar e os parâmetros em lei ordinária. São parâmetros da regra que a alta das despesas acima da inflação seja equivalente a 70% da variação real das receitas —assegurados um piso de 0,6% e um teto de 2,5% do crescimento dos gastos acima do índice de preços. São esses números que só poderão ser alterados durante o mandato de Lula por lei complementar. Para aprovar uma lei complementar, é necessário o apoio da maioria absoluta de deputados (257 dos 513) e senadores (41 dos 81). Uma lei ordinária po-

de ser aprovada com maioria simples e alterada por medida provisória (MP). O que motivou o adiamento do envio do texto ao Congresso, de ontem para hoje, foi a ida a São Paulo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que passou por exames de rotina na capital paulista, após ter se submetido a uma cirurgia no início do mês. De acordo com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o arcabouço será entregue em mãos pelo presidente Lula aos chefes da Câmara e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no Palácio do Planalto. O governo vai aproveitar que os presidentes das Casas já estarão no Planalto. Lula vai realizar uma grande reunião no Planalto com ministros, governadores e chefes dos Poderes para tratar de medidas



Congresso. Para aprovar uma lei complementar, é necessário o apoio da maioria absoluta de deputados e senadores

para combater a violência nas escolas. Segundo Padilha, a expectativa é que o relator da proposta no Congresso seja definido ainda nesta semana.

RECEITAS DE R\$ 155 BI

O governo estabeleceu como meta zerar o deficit nas contas públicas no próximo ano, número que já está previsto no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) enviado ao Congresso na última sexta-feira. Para isso, a proposta da LDO já considera uma expansão de receitas da ordem de R\$ 155 bilhões por conta

de medidas que ainda não foram formalmente apresentadas. Na lista, estão ações como a taxação das apostas online e o aperto na fiscalização para garantir o pagamento de imposto na importação de produtos comprados de plataformas estrangeiras. Como parte dessa arrecadação precisa ser partilhada com estados e municípios, o governo estima uma receita líquida de R\$ 90 bilhões. “Nas projeções de receitas foram incorporados os efeitos na arrecadação tributária de medidas legislativas que se encontram em discussão no Poder Executivo e que im-

plicarão aumento de R\$ 155,7 bilhões na arrecadação das receitas administradas pela RFB (Receita Federal do Brasil) em 2024”, afirma o texto do projeto da LDO. As projeções consideram ainda a recomposição total das alíquotas do PIS/Cofins e da Cide sobre os combustíveis e a retirada do ICMS da base dos créditos do PIS e da Cofins (com previsão de impacto da ordem de R\$ 90 bilhões por ano). O governo elevou parcialmente os impostos federais sobre gasolina e etanol até o fim de junho. Depois, os tributos voltarão a ser cobrados integralmente.

Tebet: não há a menor chance de Lula não reajustar o piso

Segundo a ministra, salário mínimo terá aumento real, acima da inflação, mas percentual dependerá da aprovação do projeto fiscal

BRÁSILIA

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou ontem que “não há a menor chance” de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não aprovar um aumento real do salário mínimo em 2024, ou seja, acima da inflação. Esse percentual, porém, vai depender do arcabouço fiscal, diz ela. A nova regra para as contas públicas chega ao Congresso Nacional hoje. —Não há a menor chance de o presidente não dar aumento do salário mínimo. O presidente não vai descumprir uma promessa de campanha

na. O aumento vai ser real. O quanto (de aumento) vai depender da aprovação do arcabouço, de incremento de receitas e corte de gastos do outro —disse a ministra. O governo prevê um salário mínimo de R\$ 1.389 em 2024, de acordo com o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o primeiro feito sob a nova gestão. Esse valor considera apenas um aumento pela inflação, ou seja, sem aumento real. A proposta dá as bases do Orçamento do próximo ano e foi entregue ao Congresso na última sexta-feira. O número exato do salário mínimo, porém, só será oficializado pelo governo em janeiro de 2024, quando a inflação deste ano estará fechada. O salário mínimo hoje é de R\$ 1.302, mas subirá para R\$ 1.320 em maio. A primeira LDO do governo Lula foi feita com base na regra do teto de gastos, que ainda está em vigor, com fortes restrições de gastos públicos. O teto trava as despesas federais à inflação do ano anterior. Isso explica um salário mínimo sem ganho real. Ao mesmo tempo, a propos-

ta também tem um cenário alternativo, considerando o novo arcabouço fiscal. Se o arcabouço for aprovado pelo Congresso, os gastos serão ampliados. Neste momento, são R\$ 172 bilhões de despesas condicionadas ao arcabouço. Hoje, a correção do mínimo é feita com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), um indicador que aponta a inflação de quem tem renda de até cinco salários mínimos. Lula quer aplicar um valor acima desse percentual.

POLÍTICAS AMEAÇADAS

A definição do piso é relevante porque o valor serve de base para o reajuste de benefícios como aposentadorias e pensões. Tebet destacou ainda que, sem o arcabouço, políticas públicas co-



ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

mo os programas Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida podem ficar comprometidas em 2024: —Se não aprovarmos o arcabouço não temos recursos para o Minha Casa Minha Vida, para a manutenção da malha rodoviária, para a educação, para bolsas, para funcionamento de instituições superiores de ensino. Todos os programas sociais ficariam comprometidos naquilo que avançou do ano passado para cá. Se a nova regra fiscal não avançar, do total de R\$ 196,35 bilhões de despesas discricionárias estimadas para o próximo ano, restariam apenas R\$ 24,35 bilhões para os gastos livres dos ministérios, segundo a ministra: —Esses R\$ 24 bilhões são só para custeio da máquina, para que a máquina não pare. (Manoel Ventura)



# Haddad vai envolver o BC no debate do rotativo

Segundo ministro, bancos vão entregar estudo sobre a taxa de juros cobrada nessa modalidade do cartão. Mudança faz parte do pacote de 14 medidas para destravar o crédito que será anunciado nas próximas semanas

MANOEL VENTURA  
manuel.ventura@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu ontem com representantes dos bancos e entidades do setor financeiro para debater formas de reduzir a taxa de juros cobrada nas operações com o cartão de crédito rotativo. Essa é a linha de crédito mais cara no mercado financeiro. Haddad afirmou, após o encontro, que será apresentado um estudo a respeito do tema, e o Banco Central (BC) será envolvido na discussão.

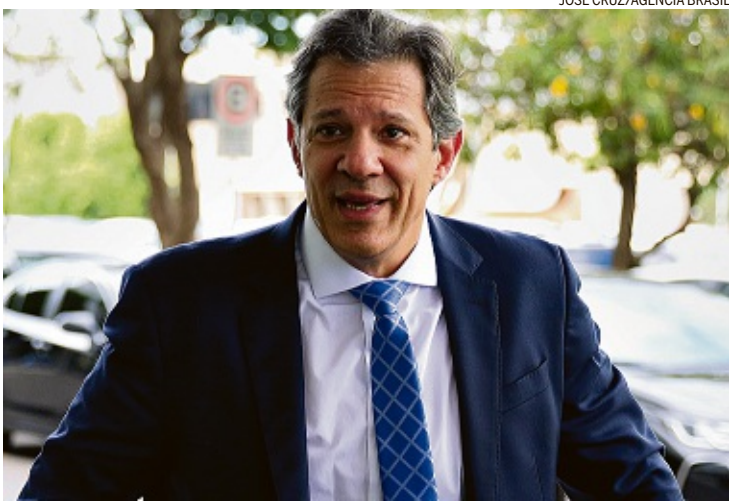
— Estávamos com quatro ou cinco CEOs de bancos aqui, não só a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), vamos envolver o Banco Central e vão entregar um cronograma de apresentação de um estudo (para juros do rotativo). Eu pedi c-

leridade. Pediram para envolver o BC porque tem a regulamentação do produto — disse Haddad a jornalistas na saída da reunião.

De acordo com Haddad, essa será uma das 14 medidas do pacote para destravar o crédito bancário que deverá ser anunciado nas próximas semanas pelo governo. Algumas ações já contam com a participação do Banco Central.

**‘MUITOS INTERLOCUTORES’**  
Participaram do encontro os presidentes da Febraban, Isaac Sidney; da Confederação Nacional das instituições Financeiras (CNF), Rodrigo Maia; do Bradesco, Octavio de Lazari; do Itaú, Milton Maluhy; e do Santander, Mario Leão; além da CEO Brasil do Nubank, Cristina Junqueira.

Segundo o ministro, eles passaram uma hora estu-



Haddad. “Boa parte do pessoal que está no Serasa é por conta do cartão de crédito”

dando o modelo atual.

— São muitos interlocutores: bandeira, maquininha, bancos e lojistas — ressaltou.

O presidente da Febraban disse que não foram tratadas propostas na reunião e que o grupo vai encontrar soluções concretas.

O GLOBO mostrou no fim de semana que estão na mesa três alternativas com po-

tencial para aliviar o custo das famílias que usam com frequência essa modalidade de crédito, apesar do custo elevado. Uma das ideias é exigir que as operadoras passem a diferenciar os clientes que usam o rotativo em dois grupos: um que cai no rotativo esporadicamente e logo quita a fatura e outro que vive pendurado. O

primeiro teria uma taxa mais baixa, dentro do princípio de que os bons pagadores deixem de financiar os inadimplentes.

Outra proposta é estimular a competição entre os bancos no crédito rotativo. Segundo técnicos a par das discussões, os clientes optam por contratar cartão de crédito sem pensar na taxa de juros do rotativo. E no caso do não pagamento integral da fatura, acabam sem opção, sendo obrigados a aceitar os juros do banco. A ideia do governo é que as administradoras criem alternativas de financiamento para evitar que o cliente fique pendurado no rotativo por um mês.

**IMPACTO NA BAIXA RENDA**  
Faz parte do pacote que as administradoras passem a alertar o cliente tão logo ele não consiga pagar a fatura

do cartão integralmente.

Antes do encontro, Haddad comentou que o modelo atual prejudica a população de baixa renda.

— O desenho (do crédito do cartão rotativo) está prejudicando muito a população de baixa renda. Uma boa parte do pessoal que está no Serasa hoje é por conta do cartão de crédito. Não só, mas é também por cartão de crédito. E as pessoas não conseguem sair do rotativo. É preciso encontrar um caminho negociado, como fizemos com a redução do consignado dos aposentados — disse o ministro.

Segundo os últimos dados do BC, referentes a fevereiro, a taxa de juros do rotativo é de 417,35% ao ano, o maior dado desde agosto de 2017. A linha é a mais cara do sistema financeiro, batendo inclusive a do cheque especial, de 137,41% ao ano.

## Longas filas para reaver o Bolsa Família

FOTO: HERMES DE PAULA

Cariocas enfrentaram grandes filas nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) ontem para tentar reaver o acesso ao Bolsa Família. Na semana passada, o governo bloqueou 1,2 milhão de benefícios pagos a famílias identificadas como unipessoais. A suspensão faz parte da força-tarefa para mitigar irregularidades, especialmente entre os 6 milhões que ingressaram no programa no período eleitoral. Quem mora realmente sozinho tem 60 dias para comprovar sua situação, indo a um posto de atendimento do Cadastro Único. Mas a necessidade de reaver o pagamento provocou uma corrida a estes locais. No Cras Doutor Sobral Pinto (foto), no Engenho de Dentro, a espera superava três horas. No Cras Oswaldo Antonio Ferreira, em Realengo, algumas pessoas chegaram ainda na noite de domingo e aguardaram 12 horas por atendimento. (Julia Noia)



### SEADM

Sindicato dos Empregados na Administração de Empresas  
Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado do Rio de Janeiro  
Código Sindical nº 009.300.03787-6 CNPJ 32.243.099/0001-49

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade está convocando, na forma estatutária, todos os seus associados quites e em condições de voto, para a AGO que fará realizar na sede da entidade, Rua Mayrink Veiga nº 11 – grupo 601/605 – Centro – Rio de Janeiro (RJ), às 14:00h do dia 03 de maio de 2023, em primeira convocação e/ou as 14:30h em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar: **a)** da Previsão Orçamentária para 2023; **b)** discussão e aprovação do balanço financeiro do exercício de 2022, com parecer do Conselho Fiscal; **c)** autorização para que a diretoria possa celebrar Acordos Coletivos e/ou Individuais em nome da categoria profissional no ano de 2023, e em caso de frustração das negociações coletivas, propor ações no judiciário trabalhista no mesmo exercício.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2022.

**Murilo Antonio de Freitas Coutinho**  
Presidente

### FENAP

Federação Nacional dos Publicitários, Agenciadores de Publicidade, Trabalhadores em Agências de Propaganda, Trabalhadores na Distribuição de Jornais e Revistas e dos Trabalhadores na Administração de Empresas  
CNPJ Nº 28.254.175/0001-44 CODIGO SINDICAL Nº 009.210.00000-0

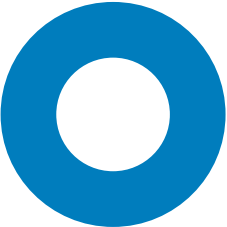
#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade está convocando, na forma estatutária, o Conselho de Representantes para reunião ordinária que fará realizar na sede da entidade, Rua Mayrink Veiga nº 11 – grupo 601/605 – Centro Rio de Janeiro (RJ), às 14:00h do dia 03 de maio de 2023, em primeira convocação às 14:00h ou às 14:30h, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte ordem do dia: **a)** balanço financeiro do exercício de 2022, com parecer do Conselho Fiscal; **b)** Previsão Orçamentaria de 2023; **c)** Autorização para que a diretoria possa celebrar Convenções e Acordos Coletivos e/ou individuais em nome das Categorias Profissionais Filiadas, no período de janeiro à dezembro de 2023 e, em caso de frustração das negociações, propor ações no judiciário trabalhista.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2022.

**Murilo Antonio de Freitas Coutinho**  
Presidente





# PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

## Casas sustentáveis...

A Nampur, incorporadora que atua no mercado imobiliário de residências de alto padrão e com sede em São Paulo, pretende ampliar sua atuação no Brasil. A companhia planeja lançar mais três empreendimentos na Bahia —onde já tem oito —, como em Arraial D'Ajuda e Trancoso, além de chegar a Minas Gerais. Com isso, prevê alcançar um faturamento de R\$ 165 milhões neste ano, 87% acima do ano passado. Para chegar lá, explica Victor Meireles, CEO da companhia, a expectativa é desenvolver projetos conectados à natureza.

## ...feitas para uma região

Ele explica que esse nicho de mercado ainda é pouco explorado no Brasil. “Queremos trazer esse novo conceito de moradia”, destaca Meireles. Uma das estratégias é adaptar a concepção sustentável com base na cultura local, respeitando as características da região e do terreno. Para driblar os custos elevados da taxa de juros e do setor de construção civil, Meireles explica que são feitos estudos de viabilidade não só no início do projeto, mas ao longo do desenvolvimento. Os terrenos, que variam entre 20 mil e 40 mil metros quadrados, oferecem construções com cerca de 350m². Os valores de cada imóvel ficam em torno de R\$ 7 milhões, a depender do projeto.

## Rei do Mate... no Rio

O Rei do Mate tem a meta de implementar 25 novas unidades e chegar a 325 lojas até o fim do ano. Para 2024, o objetivo é subir a 345 operações. A rede paulista passa por algumas mudanças e, entre fechamentos, reformas e transferências de pontos, a expectativa é fazer com que o faturamento passe de R\$ 275 milhões, em 2022, para R\$ 300 milhões neste ano. Dentre as praças que mais crescem, o Rio é destaque, respondendo por 37% da receita.

## Profissionais da cerveja

A Ambev abre curso gratuito para quem planeja trabalhar em bares, restaurantes e estabelecimentos do setor cervejeiro. A iniciativa vem de uma parceria entre a Academia da Cerveja, escola cervejeira da companhia, e o Bora, projeto de inclusão produtiva. E conta com a parceria da Escola Superior de Cerveja e Malte e do Instituto Ceres. São oito horas de capacitação on-line, com aulas gravadas e certificação ao fim do fim do curso. A estimativa é ultrapassar 350 participantes. As inscrições para maiores de 18 anos vão de hoje a 18 de maio.

## Curso para empreendedoras

O Instituto Dona de Si, da escritora e atriz Suzana Pires, renovou parceria com a Fundação Casas Bahia e abre 300 vagas gratuitas. Do total, 200 são para Porto Alegre e cem para o Rio. O curso Jornada Transformadora Dona de Si é voltado para microempreendedoras informais que sonham abrir seu próprio negócio. No Rio, foca em moradores das comunidades de Morro dos Prazeres, Fallet e Coroa. Inscrições pelo site das Casas Bahia e pelo perfil do Dona de Si no Instagram até amanhã, para Porto Alegre, e até dia 23, para o Rio.

**Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas**  
E-mail: [pme@oglobo.com.br](mailto:pme@oglobo.com.br)



**OI DE OLHO EM PEQUENAS EMPRESAS**  
A Oi Soluções lança plataforma gratuita para que PMEs possam medir seu nível de investimento em tecnologia e inovação. A previsão é que 30% das empresas em desenvolvimento tenham 50% das atividades em nuvem até 2025, diz o IDC, de consultoria em tecnologia.

# Smoov: alimentação saudável para iniciar operação

A Smoov, marca de alimentação saudável, chegou ao mercado no início deste mês. Projeto de R\$ 2,5 milhões criado pelos sócios Leonardo Quintão, master franqueado da Prudential, e Vinícius Mastiguium, que liderou a área de marketing da Ambev, persegue a meta de ter dez unidades na capital paulista em 12 meses. O carro-chefe da Smoov, que já tem uma filial na Av. Brigadeiro Faria Lima e abre outra este mês no Itaim Bibi, são os *smoothies*, como são chamadas vitaminas de frutas nos Estados Unidos. A ideia, contudo, explica Mastiguium, é ser uma marca que não se define por um produto, focando mais em lifestyle.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Na prática, a operação começa com *smoothies* e complementos como, por exemplo, barras de proteína, cookies proteicos e snacks salgados, além de outras

bebidas saudáveis e funcionais. Depois, o portfólio poderá crescer em diferentes frentes na área de saúde e bem-estar. Roupas para prática de esportes ou um res-

## Rede mineira de farmácias FarMelhor aposta em franquia para crescer

A rede mineira de farmácias FarMelhor, pretende abrir 72 novas franquias em 2023. A rede, que conta com mais de 220 unidades em operação distribuídas pelo Brasil, alcançou faturamento de R\$ 550 milhões no ano passado, número 32% superior ao resultado de 2021. Assim, considerando as inaugurações previstas, a expectativa da marca é aumentar a receita da rede em 25% este ano.

Uma das apostas da companhia é ampliar o avanço no Rio, estado que vai receber 20 uni-

dades nos próximos meses, dentre as 72 novas previstas para este ano no país. Hoje, o Rio tem 24 unidades em operação, sete delas abertas em 2022. A operação fluminense representa cerca de 17% do faturamento da rede.

—O Rio de Janeiro é um mercado importante para nós e onde queremos ampliar nossa presença —afirma Renan Reis, CEO da



FarMelhor.

O avanço em franquias previsto para este ano supera o total de unidades abertas no ano pas-

saurante de culinária saudável estão entre as opções.

Como ponto de partida, a Smoov terá lojas entre os bairros de Vila Olímpia, Pinheiros, Jardins e Moema, mirando na alta renda e num público formador de opinião.

— São lugares onde circula gente de toda a cidade e onde está o mercado financeiro — conta Quintão.

Já estão previstas unidades nos shoppings Jk Iguatemi, em junho, e Morumbi, em julho. A operação começa com lojas próprias, depois abre sistema de franquias. A empreitada conta com mais sócios, como Georgios Frangulis e Renato Haidar, da Oakberry, entre outros.

## Minilojas Minha Quitandinha ampliam atuação

Rede de minimercados autônomos foca em empresas

O minimercado Minha Quitandinha está entrando em uma nova seara: a de clientes empresariais. Neste mês, a startup catarinense vai abrir suas duas primeiras lojas autônomas em bases do MetrôRio, sendo uma no centro administrativo e a outra no centro de manutenção. Os itens ficarão disponíveis 24 horas, inicialmente, apenas para os dois mil funcionários. O sócio-fundador Douglas Pena diz que há planos de ampliar o acesso aos passageiros, mas esta é uma operação ainda em discussão e que requer outra dinâmica. “Temos pretensão e é viável, mas estamos entendendo como funcionaria com um fluxo maior de pessoas”, diz. A empresa que já teve dois aportes, sem revelar valores, soma 180 franqui-



as, das quais 99% estão em condomínios residenciais, além de instalações em academias e hotéis. Segundo Pena, a nova estratégia de espaços corporativos surge da demanda pós-pandemia. Por isso, as 45 inaugurações projetadas para os próximos meses são focadas nesse nicho. “Crescemos na pandemia com as pessoas dentro de casa. Agora, conforme elas saem e vão mais aos escritórios e academias, estamos migrando para fora dos lares. É um movimento natural”, diz o empresário. Cada franquia custa em torno de R\$ 40 mil. A meta é fechar o ano com 300 unidades, mais que dobrando o faturamento de 2022.

## NA PRÁTICA

### Healthcare investe em produtos veganos para quem faz esporte

Criada em novembro de 2022, a Kokua Sport Care & Wellness, *healthcare* que desenvolve produtos com fórmulas veganas para atletas e amantes do esporte, aposta em forte expansão. A empresa está investindo R\$ 500 mil no desenvolvimento de novas fórmulas para ampliar o portfólio que já conta com itens como gel pós-treino e cremes com aloe vera e arnica, voltados para diminuir a fadiga muscular e ajudar na regeneração da pele. “Nos próximos dois anos, planejamos lançar mais seis novos produtos, além dos oito que já existem, e crescer 200%. Isso representa um faturamento previsto em torno de R\$800 mil”, destaca a fundadora Eliane Zaparoli. Nos primeiros meses de operação, a empresa já comercializou oito mil produtos.



## INDICADORES

**IBOVESPA**  
-0,25%  
no dia  
-2,91%  
em março

### IMPOSTO DE RENDA

ABRIL DE 2023	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
BASE DE CÁLCULO (R\$)	Isento	-
Até 1.903,98		
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

### DÓLAR

	COMPRA R\$	VENDA R\$
Comercial (Ptax)	4,9415	4,9421
Turismo esp. (BB)	4,78	5,07
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,26

**EURO**

	COMPRA R\$	VENDA R\$
Comercial (Ptax)	5,3927	5,3953
Turismo esp. (BB)	5,21	5,55
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,75

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduz a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

### OUTRAS MOEDAS

	VENDA R\$
Libra esterlina	6,1149
Franco suíço	5,4983
Iene japonês	0,0367
Peso argentino	0,0228
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,7182

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites [www.xe.com](http://www.xe.com)/ucc e [www.oanda.com](http://www.oanda.com).

### INSS

Abri de 2023  
**Trabalhador assalariado**  
**SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)**  
Até 1.302,00 7,5  
De 1.302,01 a 2.571,29 9  
De 2.571,30 até 3.856,94 12  
De 3.856,95 até 7.507,49 14  
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

### ÍNDICES

ÍPC	IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	6609,67		+0,71%	2,09%	4,65%
Fevereiro	6563,07		+0,84%	1,37%	5,60%

**IGP-M FGV** (8/94=100)

	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1163,359	+0,05%	0,20%
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%

**IGP-DI FGV** (8/94=100)

	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1140,357	-0,34%	-0,25%
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%

### Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 260,40 (para o piso de R\$ 1.302,00) e máxima de R\$ 1.501,49 (para o teto de R\$ 7.507,49)

**SALÁRIO MÍNIMO**  
ABRIL  
R\$ 1.302,00 R\$ 1.238,11  
\* Piso para empregado doméstico, entre outros.

### POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
12/05	0,6490%
13/05	0,6490%
14/05	0,6117%

**A PARTIR DE 04/05/12**

11/05	0,6490%
12/05	0,6490%
13/05	0,6490%
14/05	0,6117%

### OUTROS ÍNDICES

#### BOLSA DE VALORES:

Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

#### CDB/CDI/TBF:

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

#### Taxa Básica Financeira (TBF):

[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br). Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

### UFIR/RJ

Abri	R\$ 4,3329
------	------------

### UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

### FUNDOS DE INVESTIMENTO:

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clicar em “Fundos de investimento”

**IDTR:** [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

### ÍNDICES DE PREÇOS:

FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br). IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)



# Corte de 8% no preço do gás ficará entre 1% e 6% para consumidor final

Redução da Petrobras para distribuidoras será em 1º de maio. Presidente da estatal diz que venda da TBG será revista no Cade

JOÃO SORIMA NETO E BRUNO ROSA  
economia@oglobo.com.br  
SÃO PAULO E RIO

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou que o preço do gás vai baixar em 1º de maio. A queda no preço do gás natural vendido às distribuidoras será de 8,1%. A redução não vale para o gás de botijão (GLP), mas para o gás encaçado que chega a residências, comércio e indústria, assim como o GNV, usado para abastecer veículos.

Para o consumidor final, no caso do GNV a queda pode ser de até 6%. Para o gás encaçado residencial, ficaria em torno de 1%, segundo estimativas de Bruno Armbrust, sócio da consultoria ARM e ex-presidente da CEG (atual Naturgy).

A diferença em relação à redução no preço para distribuidoras se deve ao fato de que o valor final do gás é composto pela variação da molécula em si, a margem das empresas e os tributos que incidem no segmento, diz Armbrust.

Ele explica que o o maior impacto será no GNV porque o custo do gás tem peso entre

70% e 75% do valor final do produto. Assim, o impacto ao consumidor deve oscilar entre 5,5% e 6%. Já no caso do gás consumido pela indústria, segmento em que a molécula tem peso entre 35% e 55% no valor final, a redução da tarifa final deve oscilar entre 2,5% e 4,5%.

— Entre os clientes residenciais, o impacto será menor, pois a molécula tem peso de cerca de 15% no preço final. Assim, a redução pode ser de 1% — calcula Armbrust, que usou os preços do Rio de Janeiro como referência.

**PODE SUBIR NO 2º SEMESTRE**  
O presidente da Petrobras afirmou que a estatal está reduzindo o preço do gás com uma mistura de parâmetros internacionais e demanda nacional.

— O preço do gás que a Petrobras vai oferecer será o menor preço para capturar clientes novos. Não vamos deixar um naco de fatia de mercado para o competidor que estiver praticando preço mais alto. Não é nossa missão praticar preço do concorrente. Nosso preço é uma mistu-

ra de preço nacional e do GNL importado, e este varia com o preço internacional — disse Prates em seminário realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

De acordo com a Petrobras, desde janeiro, a queda acumulada do preço do gás é de 19%. Entre fevereiro e abril, informou a estatal, o barril do petróleo acumulou queda de 8,7%, enquanto o dólar subiu 1,1%. Além disso, o IGP-M, que baliza os custos de transporte do gás, teve variação de 0,2%.

— Em 1º de maio, vamos chegar com preço mais baixo do que em janeiro — afirmou Prates, lembrando que ele tomou posse na estatal há 80 dias e que a diretoria executiva assumiu há apenas 12 dias. — Mesmo assim, a Petrobras definiu as diretrizes e aumentou a produção. Antes, a discussão era vender ativos, o que vai mudar agora.

O mercado já esperava a redução anunciada pela Petrobras, afirma Armbrust. Mas, no segundo semestre, diz o sócio da ARM, os preços internacionais podem subir:



Mudança de planos. A Petrobras tem 51% da TBG, que opera o Gasoduto Brasil-Bolívia: atuação diferente, segundo Prates

— Houve queda no valor do barril tipo Brent, que no período de um ano passou de US\$ 125 para US\$ 70. Mas, com o anúncio do corte de produção da Opep (cartel que reúne os maiores produtores de petróleo do mundo), o barril voltou ao patamar de US\$ 85, o que pode levar em agosto a uma subida do preço do gás, salvo se a taxa de câmbio ajudar.

**GRUPO DE TRABALHO**  
Prates afirmou ainda que a venda do controle da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG), que opera o Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol), será revista no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A Petrobras tem 51% da TBG e havia acertado com o Cade a privatização dessa rede de gasodutos, em 2019, no governo de Jair Bolsonaro, para

acabar com o monopólio do transporte do gás.

— Vamos argumentar. Atuamos diferente do que atuava o governo anterior. Vamos trabalhar da melhor forma possível e ver o que vai acontecer com a TBG — disse Prates.

No mesmo seminário, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, anunciou a criação de um grupo de trabalho para buscar caminhos para reduzir o preço do gás. Vão participar, além do Mdic, a Petrobras e os ministérios da Fazenda e Minas e Energia. Serão chamados representantes de segmentos da economia que utilizam gás natural.

Alckmin disse que falta infraestrutura para trazer o gás do pré-sal, além de unidades de processamento. Ele lem-

brou que no fim do ano que vem o país terá o Rota 3, projeto que vai ligar Santos a Itaboraí, a fim de ampliar o escoamento de gás natural oriundo do pré-sal:

— Com isso vai aumentar a oferta de gás natural. Depois vamos ter Rota 4, 5 e 6. Estamos investindo para trazer mais gás natural. E depois o preço. Precisamos reduzir o preço da molécula e avaliar o preço do transporte. Por isso, o grupo de trabalho foi uma boa sugestão para buscar um preço melhor. Para a indústria, é um insumo essencial. É ganho de competitividade.

O presidente da Fiesp, Josué Gomes, ressaltou que o gás natural representa 30% do custo de produção de empresas. Para a indústria de cerâmica, forte no interior de São Paulo, essa proporção chega a 70%.

## Light: gestoras apelam contra suspensão de pagamentos

Representando seus fundos de investimento, três empresas questionam argumentos apresentados à Justiça pela distribuidora

VITOR DA COSTA  
vitor.santos@oglobo.com.br

Um grupo de três grandes gestoras — AZ Quest, Arx e JGP —, representando seus fundos de investimento, acionou ontem o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) para tentar suspender a liminar que paralisou, na semana passada, os pagamentos de dívidas por parte da Light.

A empresa de energia deveria ter honrado ontem o pagamento de remuneração de debêntures. Na sexta-feira, a Light havia informado que

não faria o pagamento, em função da ação de tutela cautelar, concedida na semana passada, que suspendeu todas as obrigações financeiras da companhia — o que inclui as emissões de debêntures.

A Justiça acatou o pedido da Light e suspendeu o pagamento de dívidas pela empresa por 30 dias, prorrogáveis por igual período. Uma série de obrigações financeiras vence esta semana.

No pedido ao TJ-RJ, as gestoras dizem representar “milhares de investidores individuais, inclusive pensionistas.”

Segundo as empresas, a Light usou uma “argumentação leviana” ao afirmar ao Judiciário que está em crise financeira. Elas cobram detalhes sobre o tema.

**‘VANTAGEM EXTRAORDINÁRIA’**  
O documento afirma ainda que o benefício garantido à Light “não foi utilizado como verdadeiro mecanismo de socorro da empresa, mas uma forma de obter vantagem indevida na negociação com os seus credores.”

Os autores do pedido argumentam também que a reto-

mada dos pagamentos “não implicará interrupção ou inadequação dos serviços de energia elétrica à população fluminense” — o juiz Luiz Alberto Carvalho Alves, que atendeu ao pedido da Light, havia afirmado em sua decisão que a empresa prestava serviço imprescindível à população e que havia “perigo de dano iminente”.

As gestoras, por sua vez, afirmam que “as obrigações financeiras, que se pretende suspender, não guardam relação com as de natureza setorial, que garantem a pres-

tação do serviço público.”

O pedido das empresas ressaltava ainda que a liminar concedida à Light não estabelece deveres à concessionária, “pois não estabelece cronograma para apresentação de plano de reestruturação.”

A Justiça também aprovou o pedido de mediação, que vai ocorrer no Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem. Isso funciona como uma alternativa à recuperação judicial, já que concessionárias de serviços públicos não podem usar desse recurso.

O sócio do escritório FCDG

Advogados, José Roberto de Castro Neves, que assessora um grupo de gestoras com debêntures da Light, critica a decisão. Segundo ele, a mediação tem efeitos semelhantes à de uma recuperação judicial, mas sem obrigações para a Light:

— Recuperação é um favor que a lei dá ao devedor que está em situação difícil. Ela cria uma série de obrigações para o devedor. Eles estão fazendo uma manobra que dá à Light a vantagem extraordinária de não pagar sem nenhum ônus, o que a lei não prevê.

Procurada, a Light não quis comentar.

O Ibovespa fechou ontem em queda de 0,25%, aos 106.016 pontos, pressionado pelo recuo de 1,19% da Vale. Já o dólar subiu 0,43%, a R\$ 4,9362, seguindo o exterior.

## Samsung pode trocar Google por rival Bing, afirma NYT

Ideia é alimentar busca com inteligência artificial. Papel da Alphabet cai 2,66%

DA BLOOMBERG NEWS  
NOVA YORK

O Bing, da Microsoft, pode substituir o Google, da Alphabet, como o serviço de busca padrão nos dispositivos da Samsung, de acordo com reportagem do The New York Times. A sul-coreana Samsung, fabricante líder mundial de smartphones, está considerando fazer a troca para ter um buscador com inteligência artificial. Isso coloca em risco cerca de US\$ 3 bilhões em receita anual para o Google, afirma o jornal.

A notícia derrubou as ações

do Google ontem. Os papéis chegaram a cair 3,9%, mas fecharam em queda de 2,66%, a US\$ 106,42.

As ações da Microsoft, por sua vez, avançaram 0,93%, a US\$ 288,80.

A ameaça do Bing ao domínio de pesquisa do Google tornou-se mais evidente nos últimos meses desde que a OpenAI, que trabalha com a Microsoft, lançou o ChatGPT, em novembro. A nova versão do Bing já usa tecnologia da OpenAI, sendo o primeiro mecanismo de busca a oferecer uma alternativa mais “conversacional”

para encontrar respostas na web e criação de conteúdo.

As negociações ainda estão em andamento, e a Samsung ainda pode decidir manter o Google como seu provedor padrão, de acordo com a reportagem.

### PROJETO MAGI

A Samsung vendeu 261 milhões de smartphones em 2022, todos rodando o sistema operacional Android, do Google. A empresa tem parcerias de longa data com a Microsoft e o Google, e seus dispositivos vêm pré-carregados com uma biblioteca de aplica-



Futuro. O ChatGPT, da OpenAI, já ajuda nas buscas do Bing, da Microsoft

tivos e serviços de ambos, como OneDrive e Google Maps.

O Google trabalha em vários projetos para atualizar e renovar seus serviços de busca para não perder espaço após o lançamento do ChatGPT. Isso inclui adicionar recursos de inteligência artificial às suas ofertas existentes, em um projeto cha-

mado Magi, que tem mais de 160 pessoas trabalhando nele, informou o NYT.

O Google está “animado em trazer novos recursos baseados em IA para a pesquisa e compartilhará mais detalhes em breve”, disse Lara Levin, porta-voz do Google, em comunicado. Ela, no entanto, não comen-

tou as negociações da empresa com a Samsung. Esta também não quis comentar.

Entre o acordo com a Samsung e outro com a Apple, que segundo o NYT está avaliado em cerca de US\$ 20 bilhões em receita anual, o provedor de buscas com sede em Mountain View, Califórnia, detém uma participação de mercado dominante em dispositivos móveis nos Estados Unidos e em grande parte do resto do mundo.

Grandes modelos de linguagem, como o que sustenta o ChatGPT e a funcionalidade de chatbot no Bing da Microsoft, não são novos para o Google. A empresa já afirmou que tem usado esses modelos para antecipar a intenção das consultas dos usuários.

O Google também está lançando o Bard, seu próprio assistente de busca de chatbot, embora em um ritmo muito cauteloso.



# NEUTRALIDADE EM XEQUE


## EUA e UE criticam declarações de Lula sobre guerra; presidente recebe chanceler russo

ELIANE OLIVEIRA  
E PAULA FERREIRA  
internacio@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A União Europeia (UE) e os Estados Unidos responderam ontem às declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a guerra na Ucrânia, nas quais o chefe de Estado brasileiro responsabilizou tanto Moscou quanto Kiev pelo conflito, iniciado em 24 de fevereiro do ano passado com a invasão russa do país vizinho. Lula, que ontem recebeu o chanceler russo, Sergei Lavrov, em Brasília, também culpou Washington e o bloco europeu pelo prolongamento do conflito. Em Washington, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional (CSN) da Casa Branca, John Kirby, disse que “o Brasil está repetindo a propaganda da Rússia sem olhar para os fatos”. — É profundamente problemático como o Brasil abordou essa questão de forma substancial e retórica, sugerindo que os Estados Unidos e a Europa de alguma forma não estão interessados na paz ou que compartilhamos a responsabilidade pela guerra — afirmou ele em conversa com jornalistas. — Francamente, neste caso, o Brasil está repetindo a propaganda da Rússia sem olhar para os fatos.

**RECHAÇO SOBRE CRIMEIA**  
O porta-voz ainda comentou a sugestão de Lula de que a Ucrânia deveria ceder a Crimeia, ocupada pela Rússia em 2014, em nome da pacificação da guerra. — Os comentários mais recentes do Brasil de que a Ucrânia deveria considerar ceder formalmente a Crimeia como uma concessão pela paz são simplesmente equivocados, especialmente para um país como o Brasil que votou para defender os princípios de soberania e integridade territorial na Assembleia-Geral da ONU — salientou Kirby. Sobre a visita de Lavrov, Kirby reforçou que a soberania dos países permite receberem quem quiserem, mas ponderou que a mesma disponibilidade deve ser oferecida aos representantes de Kiev.

O porta-voz do CSN disse, ainda, que Lula e líderes de outros países que abriram a agenda para Lavrov — que está em viagem pela América Latina — deveriam pressioná-lo a parar de “bombardear cidades, hospitais e escolas ucranianas” e “retirar as forças russas da Ucrânia”. Por sua vez, Peter Stano, porta-voz principal para Assuntos Externos da UE, salientou que a Rússia é a “única responsável” pelo conflito no Leste Europeu, o maior no continente desde a Segunda Guerra. — O fato número um é que a Rússia, e somente a Rússia, é responsável [pela guerra]. Ela gerou provocações e agressões ilegítimas contra a Ucrânia. Não há questionamentos sobre quem é o agressor e quem é a vítima — afirmou. Stano ainda rebateu as críticas do mandatário brasileiro sobre o apoio do Ocidente a Kiev. — Os Estados Unidos e a União Europeia trabalham juntos, como parceiros de uma

 *“É profundamente problemático como o Brasil abordou essa questão de forma substancial e retórica, sugerindo que os Estados Unidos e a Europa de alguma forma não estão interessados na paz ou que compartilhamos a responsabilidade pela guerra”*  
**John Kirby**, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA  
*“A Rússia, e somente a Rússia, é responsável [pela guerra].”*  
**Peter Stano**, porta-voz da UE para Assuntos Externos

ajuda internacional. Estamos ajudando a Ucrânia em exercícios para legítima defesa — disse, lembrando que o Brasil é um dos 143 países que condenaram a invasão ao território ucraniano na ONU. — Não é verdade que os EUA e UE estão ajudando a prolongar o conflito. Nós oferecemos inúmeras possibilidades à Rússia de um acordo de negociação em termos civilizados.

**ENCONTRO SEM IMAGENS**  
Ontem, Lula recebeu Lavrov, mas não foram divulgadas imagens do encontro, como é de praxe, nem um comunicado. Mais cedo, Lavrov se encontrara com o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, em uma reunião na qual criticaram as sanções econômicas aplicadas contra Moscou por nações ocidentais. Segundo Lavrov, os dois países têm visões comuns em relação ao que ocorre no Leste Europeu. — As visões do Brasil e da Rússia são similares em relação aos acontecimentos que ocorrem no mundo, e esta-

mos atingindo uma ordem mundial mais justa, correta, baseando-se no direito, e isso nos dá uma visão de mundo multipolar — afirmou Lavrov, que chamou os brasileiros de “parceiros”, enfatizando que as relações bilaterais sempre foram “cordiais, de confiança e amizade”. No domingo, o presidente Lula voltou a dizer que a Ucrânia também foi responsável pela decisão de entrar em guerra com a Rússia. A declaração aconteceu momentos antes de encerrar a visita a Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, última escala da viagem à Ásia que teve como destino principal a China. — A construção da guerra será mais fácil que a saída da guerra. Porque a decisão da guerra foi tomada por dois países. E agora nós estamos tentando construir um grupo de países que não têm nenhum envolvimento com a guerra, que não querem a guerra, que desejam construir paz no mundo, para conversarmos tanto com a Rússia quanto

com a Ucrânia — declarou. Lula, que vem propondo a formação de um grupo de países neutros para mediar negociações de paz entre Rússia e ucrânia, disse que “é necessário conversar também com os EUA e a UE” sobre o assunto. — Ou seja, nós precisamos convencer as pessoas de que a paz é a melhor coisa para estabelecer qualquer processo de conversação. Do jeito que está a coisa, a paz está muito difícil. Ontem, o chanceler Mauro Vieira rechaçou a afirmação da Casa Branca de que o Brasil está repetindo a propaganda da Rússia. Inicialmente, ele disse que não tinha ouvido a declaração da Casa Branca sobre o tema e argumentou que Brasil e Rússia tinham uma longa relação. — Não posso dizer nada, porque não ouvi e não sei do que se trata. Só posso dizer que o Brasil e a Rússia completam este ano 195 anos de relações diplomáticas com embaixadores residentes. São dois países que têm uma história em comum — disse.

**CONVITE PARA VISITAR RÚSSIA**  
Em seguida, ao ser informado por jornalistas sobre o teor da declaração da Casa Branca, rebateu: — Não concordo de forma alguma [com a declaração], não sei como, por que [o porta-voz] chegou a essa conclusão. Desconheço as razões pelas quais disse — afirmou Vieira. Perguntado se ele concorda com a declaração de Lavrov de que Brasil e Rússia têm visões similares e comuns a respeito da situação no Leste Europeu, o chanceler respondeu: — A conversa, tanto comigo como com o presidente Lula, não entrou em quadro de guerra. Falamos sobre paz. O presidente reiterou que o Brasil está disposto a cooperar com a paz. Segundo Vieira, a reunião de Lavrov com Lula foi uma visita de cortesia em que o chanceler russo entregou ao presidente um convite para uma viagem à Rússia. *(Colaboraram Alice Cravo e Daniel Gullino)*



Afinados. Os chanceleres da Rússia, Sergei Lavrov (à esquerda), e do Brasil, Mauro Vieira, no Itamaraty, em Brasília: críticas às sanções econômicas a Moscou

**Frentes de atrito com Washington**

Em pelo menos outras quatro oportunidades recentes, o discurso do presidente brasileiro entrou em rota de colisão com os EUA.

**> Navios iranianos**  
Contrariando um pedido dos EUA, a Marinha do Brasil autorizou dois navios de guerra iranianos, o Iris Makran e o Iris Dena, a atracarem no Rio de Janeiro em fevereiro. O episódio gerou mal-estar, principalmente após as revelações de que autoridades brasileiras e iranianas participaram de uma confraternização nos navios.

**> Visita à fábrica da Huawei**  
No primeiro dia de sua agenda oficial na China, Lula visitou um

centro de pesquisa da gigante de tecnologia Huawei, que domina a tecnologia 5G. A visita contrariou interesses americanos, que consideram o avanço da empresa um risco à segurança nacional do país, acusando-a de ser um braço do governo chinês. Ao GLOBO, o ex-embaixador americano no Brasil Thomas Shannon afirmou que os EUA já deixaram claro que a Huawei representa um desafio para os países que querem construir suas redes e sua infraestrutura digital. — A Huawei pode usar essas estruturas para ter acesso a informações, que podem ser repassadas para o governo da China. É uma decisão que cada governo deve fazer. Nós deixamos claras nossas

preocupações sobre segurança, confidencialidade — afirmou Shannon, antes de acrescentar — É a escolha do Brasil, e será um problema do Brasil. Boa sorte com isso.

**> Críticas ao dólar**  
Na viagem à China, Lula fez críticas ao uso do dólar como moeda global, em uma declaração que se assemelhou à do presidente russo, Vladimir Putin, quando recebeu o mandatário da China, Xi Jinping, em Moscou, no fim de março. O mandatário brasileiro defendeu o fim da dolarização no comércio entre os países-membros do Brics — grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — em um discurso na cerimônia de

posse da ex-presidente Dilma Rousseff como presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), em Xangai. — Toda noite me pergunto por que todos os países precisam fazer seu comércio lastreado no dólar. Por que não podemos fazer comércio lastreado na nossa moeda? Por que não podemos ter o compromisso de inovar? Quem é que decidiu que era o dólar a moeda depois que o ouro desapareceu como paridade?

**> Aproximação com a China**  
Ainda durante a passagem por Pequim, Lula não perdeu nenhuma oportunidade de ressaltar o desejo de aprofundar relações com a China — país que foi apontado por

Washington como seu maior desafio estratégico na atualidade — e chegou a alfinetar os EUA sobre a posição geopolítica hegemônica do país americano. — Ninguém vai proibir que o Brasil aprimore sua relação com a China — disse o presidente em reunião com Xi Jinping. Uma referência direta aos EUA foi feita pelo presidente em um encontro com o chefe do Partido Comunista Chinês em Xangai, criticando a postura dos EUA e da UE na Conferência do Clima de Copenhague de 2009, quando, se gundo ele, ambos “quiseram responsabilizar a China pela poluição sem assumir sua própria responsabilidade”



MARCELO NINIO

© sino.sfera  MarceloNinio  
internacio@oglobo.com.br



Lula na China: perdas e ganhos

O que significa o “aprofundamento da parceria estratégica”, que dá título à declaração conjunta divulgada ao fim da visita do presidente Lula à China? Essa é a principal pergunta que deve ser feita a partir da declaração, dos acordos assinados e, principalmente, com um acompanhamento do que será feito deles pelo governo brasileiro. Daí talvez seja possível saber o que o

país ganha de fato com essa parceria estratégica que no ano que vem completa 30 anos, mas que até hoje não teve uma estratégia clara do Brasil. É natural que o balanço inicial da visita fique no toma lá dá cá, do que o Brasil deu e do que o Brasil levou. Mas essas análises sempre acabam correndo o risco de ficar no chute e em contas de bazar. Afinal, quantos bilhões em investimento valem a entrada do país na “Nova Rota da Seda”, se isso significa tornar-se um apêndice numa iniciativa chinesa com forte teor geopolítico? Não se sabe o que foi oferecido, mas o Brasil decidiu não ceder à pressão chinesa pela adesão oficial. Em um projeto mais recente e com muitas camadas de nebulosidade, o Brasil foi frio. A Iniciativa da Civilização Global (ICG) vai além de outras lançadas pelo presidente Xi Jinping, sobre desenvolvimento e segurança. Como sugere o nome, a ICG é sobre os valores que a China defende para a nova ordem mundial que promove. Na declaração final, o Brasil “toma nota” da ideia — na linguagem diplomática, o mais baixo nível de interação. Para diplomatas com vivência nas relações

com a China, chamou atenção a declaração mais extensa que o habitual, com 49 parágrafos, o que aponta falta de foco. Um deles lembrou a frase atribuída ao filósofo Blaise Pascal, justificando uma carta longa demais por não ter tido tempo de escrever menos. Lula desembarcou em Xangai logo depois de completar cem dias de governo. Se por um lado isso sinaliza a urgência em retomar as relações com o maior parceiro comercial do Brasil, também impediu uma preparação mais cuidadosa. Um déficit estratégico de 40 anos não é reparado em cem dias. A referência a Taiwan e o apoio do Brasil ao princípio de “uma só China” não chega a ser surpresa, já que essa é a posição desde o estabelecimento das relações, em 1974. Por isso mesmo, não havia necessidade de repeti-la, a não ser para fazer um agrado extra a Pequim. Já no parágrafo sobre a Ucrânia, não há men-

ção à “integridade territorial dos Estados”, como ocorreu com Taiwan, e é adotado o termo usado pela China, “crise”, no lugar de guerra. Lula disse ter conversado longamente com Xi sobre o tema. Celso Amorim fez o mesmo com Wang Yi, maior autoridade da política externa chinesa. Mas não houve convergência prática: na declaração, cada um apoia a iniciativa do outro, sem esquema comum. A afirmação de Lula no fim da visita, de que “a decisão da guerra foi tomada por dois países”, sintoniza-se com a posição da China, que culpa a expansão da Otan pelo conflito. Há sinais positivos de que o Brasil finalmente pensa de forma mais ampla para explorar as potencialidades da parceria com a China, mesmo que ainda não seja uma estratégia. A ideia de uma nova industrialização com base na transição energética indica isso. No fim das contas, o que deveria falar mais alto do que os ruídos é o que Lula afirmou ao fim da visita: o Brasil tem que procurar os seus interesses, sem escolhas ideológicas.

Corte condena opositor de Putin a 25 anos de prisão

Em sentença mais dura até gora, Vladimir Kara-Murza foi considerado traidor por suas críticas à guerra na Ucrânia

MOSCOW

Um tribunal da Rússia condenou Vladimir Kara-Murza, um crítico notório do presidente Vladimir Putin, a 25 anos de prisão após considerá-lo culpado de traição por suas críticas à guerra na Ucrânia. A sentença é a mais dura até o momento contra opositores do Kremlin desde que a invasão no país vizinho começou há quase 14 meses. O ativista e jornalista Kara-Murza é uma das vozes mais contundentes contra o regime de Putin, sobretudo após o conflito na Ucrânia eclodir em 24 de fevereiro do ano passado. O opositor, de 41 anos, fez uma série de discursos nos Estados Unidos e na Europa condenando o avanço de Putin sobre o território ucraniano. Foi, ainda assim, um dos poucos críticos que não optaram pelo exílio no último ano. Kara-Murza foi preso em Moscou em abril do ano passado, cerca de dois meses após o início da guerra, acusado de espalhar informações falsas

sobre as Forças Armadas russas e foi declarado um “agente estrangeiro” de um país não identificado da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar ocidental liderada pelos EUA. Posteriormente, foi acusado de participar de uma “organização indesejada” e, depois, de traição por discursos que fez nos Estados Unidos, em Portugal e na Finlândia.

LEIS CONTRA CRÍTICAS

Desde o início do conflito, o Parlamento russo, controlado por aliados de Putin, tem aprovado leis que punem críticas à invasão da Ucrânia, que no país é oficialmente chamada de “operação especial”, sendo crime passível de até 15 anos de prisão designá-la como “guerra”. No mês passado, foi aprovada uma nova lei que prevê até 15 anos de prisão para quem criticar os mercenários que lutam na Ucrânia, contemplados sob o termo “voluntários” na legislação. Na semana passada, o Departamento de Estado americano disse que o caso é um



Silenciado. O opositor Vladimir Kara-Murza acompanha seu julgamento no tribunal de Moscou onde foi condenado: comparação com os expurgos de Stalin

“julgamento politicamente motivado” e indicou que acompanha “muito de perto” o desenrolar da situação. A Chancelaria do Reino Unido emitiu uma nota criticando a “condenação politicamente motivada” de Kara-Murza, que tem cidadania britânica, e afirmou que ele já foi alvo de duas tentativas de envenenamento. “Vladimir Kara-Murza denunciou bravamente a invasão da Rússia na Ucrânia pelo que ela é — uma violação descarada da lei internacional e da Carta da ONU”, escreveu o chanceler James Claverty no comunicado. “A falta de compromisso da Rússia com a proteção de direitos humanos fundamentais, incluindo liberdade de expressão, é

alarmante.” Uma das advogadas de Kara-Murza, Maria Eismon, anunciou que o ativista vai recorrer e denunciou “violações processuais graves” durante o julgamento, de acordo com agências de notícias russas. Na semana passada, quando se pronunciou no fim do julgamento, Kara-Murza comparou os procedimentos do tribunal moscovita com os julgamentos que ocorriam no país durante os expurgos políticos dos anos 1930 na ditadura de Stalin. — Eu fui surpreendido pelo quanto meu julgamento, no meu sigilo e no desdém por normas jurídicas, ultrapassou até os “julgamentos” dos dissidentes soviéticos dos anos 1960 e 1970. Nesse respeito, nós fo-

mos além dos anos 1970. Voltamos para os anos 1930 — disse ele. — Estou na prisão por minhas opiniões políticas. Por me posicionar contra a guerra na Ucrânia. Pelos muitos anos de luta contra a ditadura de Vladimir Putin. Não apenas não me arrependo de nada disso, como tenho orgulho. **NAVALNY EM SOLITÁRIA** A sentença do tribunal, que acompanhou a sugestão do Ministério Público, é cerca de três vezes os oito anos e meio a que outro crítico de Putin, Ilya Yashin, foi condenado em dezembro. Yashin é aliado do líder opositor Alexei Navalny, que está preso respondendo a duas penas que, somadas, chegam a 11 anos e meio.

Navalny em breve irá a um novo julgamento por acusações que incluem a promoção de extremismo — se condenado, ficará passível de até 35 anos atrás das grades, segundo apoiadores. No último dia 12, sua porta-voz, Kira Yarmysh, disse que ele sofre de um mal estomacal não identificado que pode ser uma lenta tentativa de envenenamento. Yarmysh disse no Twitter que, após o líder opositor perder oito quilos em duas semanas de prisão solitária, uma ambulância foi chamada para atendê-lo devido à forte dor no estômago. Em 10 de abril, três dias após voltar para a cela comum, foi levado de volta para a solitária por 15 dias, e está lá até agora “com forte dor e sem ajuda médica”.

ANÁLISE

Lula adota postura simpática a Moscou na guerra na Ucrânia

GUGA CHACRA internacio@oglobo.com.br NOVA YORK

Lula adotou uma postura mais simpática a Moscou do que a Kiev na Guerra da Ucrânia. Por mais que o governo brasileiro insista na palavra “paz”, suas atitudes cada vez mais amenizam a agressão russa ao país vizinho. Demonstram uma suposta neutralidade baseada em um desequilíbrio mais próximo do presidente da Rússia, Vladimir Putin, do que do ucraniano, Volodymyr Zelensky.

O posicionamento ficou mais escancarado com as declarações indicando que a Ucrânia, um país invadido, também seria culpado pela guerra. Uma falsa equivalência com a Rússia, que é o país invasor. Também acusou desnecessariamente os EUA e os europeus de alimentarem o conflito. Sim, há analistas e mesmo políticos republicanos, como o ex-presidente Donald Trump e o governador



Volta para casa. Soldados ucranianos capturados marcham em direção ao local de uma troca por prisioneiros russos

da Florida Ron DeSantis, que questionam a forma como Joe Biden vem conduzindo o conflito ao gastar bilhões de dólares em armamentos para a Ucrânia. Mas não cabe ao presidente brasileiro criticar Washing-

ton publicamente em algo que não diz respeito direto ao Brasil. Ao mesmo tempo, evita críticas duras a Putin. A ida de Celso Amorim, assessor internacional da Presidência e formulador da política externa brasilei-

ra, para a Rússia somada à viagem do chanceler Sergei Lavrov a Brasília são outros indicativos de que Lula estaria mais próximo de Moscou do que Kiev. O experiente ministro das Relações Exteriores da Rús-

sia já começa a usar a postura de Lula a favor da Rússia. Note que o presidente do Brasil, se estivesse mesmo disposto a agir como mediador, poderia ter ido para a Ucrânia ou enviado o mesmo Celso Amorim para Kiev e convidado o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia para vir ao Brasil. Não o fez. Caso queira mesmo um cessar-fogo, Lula precisa demonstrar maturidade e equilíbrio. Não é o que ocorre nesse momento. A maior ironia é que Lula, em alguns momentos, lembra Jair Bolsonaro no conflito na Ucrânia, já que o ex-presidente também evitava criticar Putin e chegou a visitar Moscou dias antes de a guerra eclodir.





# Fox enfrenta julgamento por suspeita de mentir

Emissora conservadora é acusada pela fabricante de urnas Dominion Voting Systems de ter mentido conscientemente sobre segurança da votação para atrair público de Trump. Caso pode ser marco para uso de fake news deliberada

WILMINGTON, EUA

O aguardado julgamento de difamação movido pela empresa Dominion Voting Systems contra a conservadora emissora americana Fox News, do bilionário Rupert Murdoch, terá início hoje, após ter sido adiado por um dia pelo juiz Eric Davis, de Delaware. Estão em jogo mais de US\$ 1,6 bilhão (em torno de R\$ 8,3 bilhões) no processo que acusa o canal de transmitir “rumores falsos e maliciosos” sobre a fabricante de urnas eletrônicas, sob a alegação de fraude em suas máquinas durante a corrida presidencial de 2020 nos EUA, o que supostamente teria favorecido a vitória do democrata Joe Biden contra o republicano e então candidato a reeleição Donald Trump.

Davis não ofereceu um motivo para o adiamento, embora tenha enfatizado em uma breve declaração ontem, quando deveria começar o julgamento em Wilmington, que mudanças do tipo são normais, visto que negociações em busca de um acordo podem ocorrer de última hora.

— Isso não me parece incomum — disse o juiz, explicando que raramente havia participado de um julgamento que não tivesse algum tipo de atraso. — Darei continuidade ao assunto amanhã [terça-feira].

Pouco antes do anúncio do



**Expectativa.** Um caminhão com um aviso digital “Rupert Murdoch SABIA” passa diante do tribunal em Wilmington, Delaware.: pedido de US\$ 1,6 bi na Justiça

adiamento, o Wall Street Journal, que também pertence ao conglomerado de mídia de Murdoch, chegou a informar que a Fox buscava um acordo com a fabricante de urnas eletrônicas. Apesar disso, segundo o New York Times, três fontes familiarizadas com o processo disseram que não esperavam que as partes chegassem a um acordo e que a Dominion apresentou novos pedidos ao tribunal na manhã de ontem.

Um acordo seria de interesse do canal e evitaria que Mur-

doch, de 92 anos, e os principais apresentadores do canal, como Tucker Carlson, testemunhassem na corte. O caso é considerado especialmente complexo por muitos analistas jurídicos, sobretudo após terem sido reveladas páginas de documentos judiciais que mostraram que Murdoch, Carlson e executivos do alto escalão da emissora escolheram conscientemente, em prol da audiência trumpista, endossar os discursos de fraude eleitoral e teorias conspiratórias promovidos por Trump

e seus aliados durante o processo de contagem de votos. Em comunicações privadas, eles teriam indicado não acreditar nas alegações de fraude.

### DEBATE DE VALORES

A Fox, por outro lado, defende que estava noticiando fatos relevantes envolvendo uma eleição presidencial e insiste que suas transmissões eram resguardadas pela Primeira Emenda, que prevê a liberdade de expressão e imprensa nos EUA.

O juiz Davis decidiu em audiências preliminares que as alegações de fraude eleitoral eram falsas e que o júri só precisa considerar a questão de saber se a Fox as havia transmitido conscientemente ou não. Davis também estabeleceu limites nas defesas com base na Primeira Emenda, determinando que a emissora não pode usar proteções à liberdade de expressão porque as declarações divulgadas na época eram falsas.

Para que a Dominion ganhe, contudo, teria que provar que

a Fox News agiu com malícia, uma acusação difícil de provar, segundo especialistas.

Além disso, uma nova disputa se desenrola sobre a penalidade financeira que a Fox deve pagar caso seja considerada culpada. A emissora contestou o valor inicialmente fixado pela Dominion, alegando que os danos da empresa “estão exageradamente inflacionados” e que a cifra “não tem suporte factual”. Por sua vez, a Dominion afirmou em comunicado que o valor pedido para a indenização permanece o mesmo. “Como a Fox bem sabe, nossos danos excedem US\$ 1,6 bilhão”, defende a empresa. Os danos e o valor da indenização, no entanto, ficarão a critério do júri.

### ‘CRUZADA POLÍTICA’

A questão sobre a liberdade de imprensa é delicada. Alguns especialistas afirmam que se, com todas as provas acumuladas, o processo não for bem-sucedido, isso pode gerar desinformação e manipulação. Além disso, também pode levar à conclusão de que os difamados estão desprotegidos e a mídia, muito blindada. Outros, contudo, acreditam que se a Fox perder, pode ser desencadeada uma onda de processos que obrigaria a imprensa a revelar os critérios que utiliza em suas coberturas, condicionando sua atuação. *(Com New York Times e El País.)*

# Combates intensos já deixaram mais de 185 mortos no Sudão

Forças de generais rivais se enfrentam desde sábado pelo controle do país

CARTUM

Mais de 185 pessoas morreram e cerca de 1.800 ficaram feridas no Sudão devido aos intensos combates que começaram há quatro dias entre o Exército e um poderoso grupoparamilitar rival, que disputam o controle do país, informou a ONU ontem. O embaixador da União Europeia (UE) no país foi agredido em sua própria casa na capital, Cartum, segundo fontes diplomáticas do bloco, mas está bem.

Pelo menos dois hospitais da cidade tiveram de ser evacuados devido a ataques a tiros e foguetes, disseram os médi-

cos, que informaram ter ficado sem bolsas de sangue e material para cuidar dos feridos. Desde sábado, os habitantes da capital estão entrincheirados em suas casas, a maioria sem água encanada ou eletricidade.

“A situação é muito instável. É difícil afirmar para onde pende o equilíbrio”, disse Volker Perthes, chefe da missão da ONU no país.

### CENÁRIO DE CAOS

O Sudão vive desde sábado um cenário de caos, com forças lideradas por dois generais rivais — o comandante do Exército, Abdel Fatah al-Bur, líder de fato do país, e seu número

dois, Mohamed Hamdan Daglo, conhecido como “Hemedti”, comandante das Forças de Apoio Rápido (FAR) — travando um violento combate pelo controle do país. Eles foram aliados no golpe de Estado de 2021, mas se tornaram inimigos depois.

No Twitter, o general Daglo disse que “Burhan está bombardeando civis, vamos caçá-lo e levá-lo à Justiça”, enquanto o Exército afirmou no Facebook que “o momento da vitória final está muito próximo”. Ontem, porém, ainda era impossível dizer quem controla o quê. As FAR alegam terem tomado o aeroporto e entrado



**País em convulsão.** Soldados leais ao chefe do Exército ocupam Port Sudan

no palácio presidencial, o que o Exército nega. Por sua vez, o Exército afirma controlar o quartel-general do Estado-Maior, um dos principais centros de poder em Cartum.

A TV estatal, depois de dois dias de combates nas suas imediações, transmite agora imagens e declarações do Exército, que afirma ter recuperado terreno em muitos lugares. Médicos e organizações hu-

manitárias alertaram que em algumas áreas de Cartum a eletricidade e a água estão cortadas e que há interrupções de energia nas salas de cirurgia. Os pacientes, alguns deles crianças, e suas famílias “não têm comida nem água”, declarou uma rede pró-democracia de médicos.

A ONU, que fracassou em sua proposta de trégua humanitária de algumas horas no

domingo, denunciou ontem a “intensificação dos combates”. O secretário-geral António Guterres instou os dois generais que “parem imediatamente com as hostilidades”, já que podem ser “devastadoras para o país e toda a região”. Os EUA e o Reino Unido também pediram o “fim imediato” da violência, como já fizeram a Liga Árabe e a União Africana.

### DEMOCRACIA MAIS DISTANTE

A escalada da violência vista no fim de semana destruiu as esperanças dos sudaneses de que os militares pudessem ceder o poder a um governo liderado por civis após terem interrompido o processo de transição democrática em 2019. A brutal disputa entre os generais Abdel-Fattah Burhan e Mohammed Hamdan Daglo acontece quatro anos depois dos protestos no Sudão terem derrubado o ditador Omar al-Bashir, que comandou o país por três décadas.

# Falha técnica adia lançamento de foguete da SpaceX

Empresa do bilionário Elon Musk cancelou teste após problema em válvula de pressurização e anunciou nova data para dia 20

BOCA CHICA, EUA

O lançamento do Starship, apontado como o foguete mais poderoso da História, foi adiado na manhã de ontem após problema técnico. A SpaceX, empresa do bilionário Elon Musk, projetou a nave para enviar astronautas à Lua e talvez mesmo a Marte, diz a empresa. “Uma válvula de pressurização parece estar congelada, portanto, a menos que comece a operar em breve, não haverá lançamento hoje”, publicou Musk em seu

perfil no Twitter, momentos antes de a transmissão ao vivo do lançamento ser encerrada.

“Estamos nos afastando da tentativa de teste de voo de hoje; a equipe está trabalhando para a próxima oportunidade disponível”, publicou a SpaceX. Uma nova tentativa de lançamento será feita no dia 20 de abril.

### ADIAMENTO NA ÚLTIMA HORA

O lançamento estava marcado para 9h15 (horário de Brasília). Posteriormente, foi adiado para 10h20. Pouco depois

das 9h, a SpaceX disse que “o abastecimento do estágio superior da Starship está em andamento”. Às 9h18, Musk reafirmou que a decolagem aconteceria “em menos 1 hora”.

“O Starship é um sistema de transporte totalmente reutilizável projetado para transportar tripulação e carga à órbita da Terra, ajudar a humanidade a retornar à Lua e viajar a Marte e além. Com um teste como este, o sucesso é medido por quanto podemos aprender, o que informará e melhorará a probabi-



**Ainda não.** O Starship em sua plataforma de lançamento em Boca Chica, Texas

lidade de sucesso no futuro, à medida que a SpaceX avança rapidamente no desenvolvimento da Starship”, diz a divulgação do voo.

### NAVE TEM 31 MOTORES

O Starship é a maior e mais poderosa nave já desenvolvida. Isso porque o equipamento é capaz de acionar 31 motores de foguete. O Starship já vem sendo testado em diferentes lançamentos desde 2019, mas seu desenvolvimento e sucesso ganharam tração após a Nasa fechar um contrato de US\$ 2,9 bilhões com a SpaceX em abril de 2021 para aprimorar o sistema de pouso humano. É o Starship que deverá levar os astronautas até a superfície lunar na missão Artemis III, atualmente prevista para 2025.





# FEBRE OZEMPIC

## Semaglutida explode em vendas, e demanda chega a planos e SUS

BERNARDO YONESHIGUE  
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Inicialmente criada para a diabetes tipo 2, a semaglutida — vendida sob o nome comercial de Ozempic — demonstrou ter um dos melhores efeitos de perda de peso já alcançados pela ciência, com poucos efeitos adversos. O potencial alavancou as vendas do medicamento, que cresceram 77% em 2022 em relação ao ano anterior, segundo a farmacêutica Novo Nordisk. A “febre Ozempic”, porém, custa caro, e os altos preços já têm levado pacientes no Brasil a buscarem alternativas nos planos de saúde ou pela rede pública.

Segundo dados compilados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a pedido do GLOBO, de 2021 para 2022 as reclamações de negativas das operadoras para cobertura do remédio saltaram 550%. Foram somente seis queixas registradas há dois anos, contra 39 no ano passado. A tendência é que o crescimento continue neste ano: apenas no primeiro semestre, a agência já identificou 24 reclamações, enquanto no mesmo período de 2022 eram somente seis.

— O que justifica esse boom é a eficácia e a segurança desse medicamento. E é um remédio que no Brasil pode ser comprado sem receita retida. Mas é importante lembrar que o fato de ele ser seguro não significa que ele seja isento de efeitos colaterais. Os mais comuns são náuseas, enjoos e constipação intestinal. Qualquer tipo de trata-

mento, seja qual for a finalidade, precisa de uma indicação e acompanhamento médicos — afirma o endocrinologista Ricardo Oliveira, diretor do Departamento de Endocrinologia do Esporte e Exercício da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Os registros da ANS são um exemplo de como o uso do remédio, muitas vezes em desacordo com o que está registrado na bula, tem crescido no país. Em nota, a autarquia destaca, no entanto, que a legislação “exclui a obrigatoriedade de cobertura ao fornecimento de medicamentos para tratamento domiciliar” pelos planos, por isso as queixas não resultam em liberações.

— Os planos de saúde só precisam cobrir o tratamento hospitalar. A partir do momento em que o paciente sai do hospital, a operadora não é mais obrigada a cobrir. A exceção são os tratamentos medicamentosos domiciliares para casos de câncer — explica o diretor do Centro de Pesquisas em Direito Sanitário da Universidade de São Paulo (USP), Fernando Aith.

### FORA DO SUS

O Ozempic também não está disponível na rede pública, já que não foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS). O cenário tem levado pacientes a recorrerem à Justiça, que pode ser favorável ao usuário por entender que aquele é o melhor tratamento para ele. A caixa com quatro canetas, que dura um mês, custa cerca de R\$ 850.

— O que temos visto muito é tanto as pessoas que usam o SUS como os clientes de planos de saúde entrando na Justiça para pedir o fornecimento. Quando é de fato para diabetes, e o relatório médico demonstra que aquele é o melhor tratamento terapêutico, os casos mostram que geralmente o paciente consegue uma liminar favorável — explica Aith.

A grande questão é que muitos dos pedidos não são destinados ao uso para tratar a diabetes tipo 2, como estabelece a bula do Ozempic, mas sim para perda de peso. Nesses casos, ainda que seja para quadros importantes, como de obesidade, o especialista explica que é mais difícil conseguir a liberação por ser um uso off label (diferente da bula).

O funcionamento do Ozempic, e seu impacto no emagrecimento, têm provocado dúvidas em relação a sua real finalidade, ao passo que o uso inadequado para fins estéticos tem crescido. De acordo com um monitoramento da Novo Nordisk, nos últimos meses houve um aumento de quase 40% nas “vendas de produtos irregulares”, como para o uso diferente daquele aprovado pelas agências de saúde.

No Brasil, a farmacêutica chegou a alertar os pacientes sobre uma potencial falta do fármaco nas farmácias, “resultado de uma demanda muito maior do que a prevista”. A expectativa é que o abastecimento seja normalizado durante o segundo trimestre do ano.

No entanto, os especialistas ouvidos pelo GLOBO explicam que a semaglutida tem de fato se tornado uma arma importante contra obesidade. Enquanto o Ozempic tem o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) apenas para diabetes tipo 2, uma versão semelhante, mas de dosagem maior, foi aprovada para tratamento da obesidade, o Wegovy.

— A semaglutida tem sido amplamente utilizada de forma off label para o tratamento da obesidade. Porque existe o Wegovy, que traz a mesma substância do Ozempic com doses maiores, para obesidade, só que ele deve estar disponível no Brasil apenas no segundo semestre. Então as pessoas têm usado o Ozempic em doses maiores — diz o endocrinologista Fábio Trujillo, vice-presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abe-so) e diretor do departamento de obesidade da SBEM.

A semaglutida é o mais avançado até agora no país entre os chamados análogos de GLP-1, classe de medicamentos que simulam o hormônio GLP-1 no corpo humano. A substância é produzida normalmente no intestino durante a ingestão de alimentos, e existem receptores do hormônio em diversas partes do corpo. No pâncreas, por exemplo, essa interação aumenta a produção de insulina, necessária para pacientes diabéticos.

No estômago, o GLP-1 reduz a velocidade da digestão

da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade. Esses mecanismos levam a pessoa a sentir menos fome e, consequentemente, reduzir as calorias ingeridas por dia e assim perder peso.

Os especialistas ouvidos pelo GLOBO destacam a importância de se combater o uso inadequado da semaglutida, mas celebram o fármaco como uma arma importante para tratar a obesidade. Eles reforçam que, embora a doença ainda seja vista como falta de cuidado ou algo que pode ser resolvido com mudança de hábitos, essa não é a realidade para a maioria.

— Existe o estigma de que perder peso é fácil, que ser obeso é falta de vergonha na cara. Então, a atenção que se dá à obesidade não é a mesma que outras doenças recebem. Mas hoje temos uma ciência muito clara que ela é uma doença multissistêmica, que envolve fatores genéticos, ambientais, psicológicos — afirma Oliveira.

### OBESIDADE EM ALTA

A discussão cresce junto com o percentual de adultos vivendo com o diagnóstico no Brasil. Segundo a edição mais recente do Atlas da Obesidade no Mundo, deste ano até 2035, 41% da população adulta brasileira deve ter obesidade, ou seja, terão índice de massa corporal (IMC) acima de 30 kg/m².

Trujillo acredita que no ano que vem pode chegar no Brasil a tirzepatida, uma nova geração dos fármacos que já recebeu o aval nos Estados Unidos e que está em análise na Anvisa. Nos estudos, o remédio, desenvolvido pela farmacêutica Eli Lilly, proporcionou uma redução de até 21% do peso corporal de pessoas com cerca de 104,8 kg, um percentual próximo ao da cirurgia bariátrica.

— O Wegovy leva a uma redução de 15% a 16% do peso. Então a tirzepatida é melhor. Estamos vivendo um grande momento de surgimento de medicamentos para o combate à obesidade — afirma Trujillo.

### Fora da bula.

Remédio para diabetes é usado para perda de peso, mas não está coberto por operadoras e rede pública



“Os planos de saúde só precisam cobrir o tratamento hospitalar. Quando o paciente sai do hospital, a operadora não é mais obrigada”

**Fernando Aith,** especialista em direito sanitário

“Vivemos um grande momento de surgimento de medicamentos contra a obesidade”

**Fábio Trujillo,** endocrinologista







BEM-ESTAR



Angélica Banhara  
Jornalista, palestrante especializada em fitness, alimentação saudável e bem-estar  
@angelicabanhara



‘Desarmonização’ facial: cuidado!

Na era das selfies, as clínicas de harmonização facial são a nova paleta mexicana: pipocam a cada esquina. E o que vemos, em especial nas redes sociais, são cada vez mais exemplos de “desarmonização” estética. Mulheres com lábios desproporcionais, maçãs do rosto inchadas, sobrancelhas que parecem tatuagem, dentes fosforescentes e cílios de boneca. “Muita gente acha que, já que pagou pelo procedimento — facetas, lentes de cerâmica ou clareamento dental —, ele tem que estar visível para todos”, diz o dentis-

ta Américo Mendes Carneiro Júnior, de São Paulo, especialista em odontologia estética. Ficar tanto tempo online está mudando a forma como nos vemos: o padrão de beleza com filtro do Instagram acabou interferindo no aspiracional da vida real e tem muita gente querendo mudar tudo, desde muito cedo. Daí o sucesso da harmonização facial. O procedimento estético mais buscado no Google nos últimos tempos representa um conjunto de técnicas: preenchedores (como o ácido hialurônico, usado para aumentar o volume dos lábios, maçãs do rosto e para remodelar regiões como nariz e maxilar), toxina botulínica (para amenizar rugas), bioestimuladores (substâncias injetáveis que estimulam a produção de colágeno pelo próprio organismo), fios de sustentação do rosto, peelings, lasers e bichectomia (retirada de gordura das bochechas para afinar o rosto). Nada contra procedimentos estéticos ou tecnologia a serviço da beleza: sou adepta e vejo nessas técnicas aliadas importantes para a autoestima. A questão é o exagero nos procedimentos e a busca por transformar radicalmente a aparência: querer o nariz de tal celebridade, os lábios de tal atriz... E o excesso de intervenções pode deixar a pes-

soa desfigurada ou irreconhecível. “Como o nome diz, o objetivo principal da harmonização facial é promover o alinhamento e correção dos ângulos da face, melhorando a harmonia do rosto a partir da análise das proporções”, afirma a dermatologista Cláudia Henares, de São Paulo. “A ideia é deixar o rosto mais simétrico e rejuvenescido, corrigindo pequenas imperfeições, sem perder a naturalidade, pois estética é sutileza.” A médica lembra que, antes de encetar a harmonização facial, é importante se certificar de que o profissional é habilitado. No Brasil, os procedimentos podem ser realizados por médicos (dermatologistas e cirurgiões plásticos), dentistas e biomédicos, farmacêuticos e enfermeiros com especialização em estética. Como a distorção de imagem está generalizada, além de conferir a formação e a experiência do profissional eu costumo observar se ele não pesou a mão no próprio rosto. Busco naturalidade: tenho 56 anos

e não quero aparentar 30. Se o médico parece plastificado, quem garante que não vai exagerar em mim? “Apesar de os procedimentos da harmonização facial serem considerados seguros, quando não realizados por um profissional capacitado ou se as técnicas não forem aplicadas corretamente, há riscos, como obstrução do fluxo sanguíneo no local, necrose da pele, infecções e até deformação do rosto”, afirma a dermatologista. Artigo recente publicado na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica — uma revisão sistemática sobre complicações em procedimentos de harmonização orofacial — concluiu que “mesmo a execução de procedimentos estéticos faciais menos invasivos pode ocasionar possíveis complicações imediatas ou tardias em áreas como testa, nariz, lábios e principalmente nos olhos e região periocular, que foram as mais acometidas com olhos secos, diplopia, perda visual e ptose”. O tempo de duração da harmonização e a possibilidade de reversão variam conforme o procedimento (leia mais na minha coluna no site). Resumindo: não aja por impulso, pesquise bem antes e não copie o procedimento da amiga.



FREEPIK

As cinco plantas que ajudam a embalar uma noite de sono perfeita

Muitos são os benefícios de ter mais verde em casa, entre eles a purificação do ar e a calma trazida por aromas naturais

**Lavanda.** Com uma fragrância calmante e que promove o relaxamento, a planta é conhecida como uma auxiliadora do bom descanso, por isso deve ser colocada ao lado da cama, na mesa de cabeceira

Uma boa noite de sono é fundamental não apenas para o bem-estar, mas para uma boa saúde. Entretanto, dormir a quantidade de horas recomendada e ter um sono de qualidade não é uma tarefa fácil para muitas pessoas. A boa notícia é que medidas simples, como escolher as plantas certas para colocar no quarto, podem ajudar. “Muitos estudos mostraram que a presença de plantas em um quarto pode criar muitos benefícios indutores do sono. Em primeiro lugar, elas ajudam a diminuir os níveis de cortisol de uma pessoa (*também conhecido como hormônio do estresse*), liberando oxigênio à noite,

o que ajuda a limpar a mente e relaxar o corpo”, afirmou a psicóloga do sono na Happy Beds, Katherine Hall, ao tabloide britânico Mirror. Ainda segundo Hall, as plantas ajudam a melhorar a ventilação e a umidade de um cômodo, facilitando a respiração noturna e, portanto, o sono. “As plantas absorvem dióxido de carbono e liberam oxigênio pelas folhas durante a fotossíntese. Esse processo significa que você respirará um ar mais fresco quanto mais plantas tiver em seu quarto. Da mesma forma, as plantas liberam vapor de água no ar por meio de suas folhas e caules, o que ajuda a manter os ní-

veis de umidade em sua casa. Isso é especialmente importante durante os meses mais quentes, quando o ar condicionado seca os espaços internos mais rapidamente do que o normal”, explicou a especialista. Um estudo feito por pesquisadores da Coreia do Sul e do Japão, publicado na revista científica Journal of Physiological Anthropology, apontou que interagir ativamente com plantas — como podar, tocar e cheirar — têm efeitos relaxantes semelhantes a passar um tempo dentro de uma floresta. “Nossos resultados sugerem que a interação ativa com plantas de interior pode reduzir o estresse fisiológico e psicológico (...). Isso é

conseguido através da pressão da atividade do sistema nervoso simpático e da pressão arterial diastólica e da promoção de sensações confortáveis, calman-tes e naturais”, concluíram os autores no estudo. Confira abaixo as plantas indicadas para manter no quarto e ajudar a alcançar um sono de qualidade. **Espada-de-são-jorge** A espada-de-são-jorge emite oxigênio naturalmente, o que pode ajudar a purificar o ar que você está respirando, levando a um sono melhor e mais saudável. “Tenha uma ou duas espadas-de-são-jorge para a me-

lhor purificação do ar. Essas plantas ficam elegantes em uma mesa de cabeceira e removem produtos químicos nocivos do ar, ajudando na respiração e garantindo que você durma profundamente até de manhã”, disse Hall. **Lavanda** A lavanda é reconhecida como uma ajuda para o descanso, e é por isso que muitos óleos naturais e sprays de travesseiro usam esse perfume para promover um sono mais rápido. Segundo Hall, manter essa planta no quarto tem muitos benefícios: ela é bonita, tem uma fragrância calmante e duradoura que

promove o relaxamento. “Coloque-a ao lado da cama para sentir o benefício máximo, pois você cai no sono”, disse a psicóloga.

Aloe vera

A aloe vera é uma planta fácil de cuidar e também trabalha na purificação da qualidade do ar. Essa planta tradicionalmente usada na medicina produz muito oxigênio e ajuda a melhorar a pureza e a qualidade do ar em qualquer ambiente.

Planta-aranha

A planta-aranha é fácil de cuidar porque apenas precisa de água ocasionalmente e pode sobreviver sob direta luz do sol. Além disso, ela remove toxinas e purifica o ar, o que contribui para um sono melhor.

Jasmim

Assim como a lavanda, o cheiro do jasmim promove o bem-estar. Sua essência ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade. Quando localizado no quarto, essa propriedade pode ajudar a dormir melhor.

Como cuidar das plantas

É preciso estudar o tipo de planta que você tem. Algumas delas precisam de água com mais frequência, enquanto outras podem ser regadas apenas uma vez por semana. É preciso também saber se ela tolera ou não ficar longe do sol. Pesquise a necessidade de poda das folhas e de adubação da terra.

Quer melhorar da ressaca? Coma ovo e frutas

Alimentos são de fácil digestão e ajudam o corpo a eliminar toxinas produzidas pelo excesso de álcool

A ressaca é a resposta que o corpo dá ao excesso de álcool ingerido. Os sintomas são bem desagradáveis — como dor de cabeça, enjoo e mal-estar — que faz com que muitas pessoas busquem alternativas para se livrar deste incômodo o quanto antes. Estudos científicos mostram que comer ovos cozidos, frutas, legumes e vegetais pode ajudar a eliminar mais rápido as toxinas liberadas pelas bebidas al-

coólicas no organismo. Os ovos cozidos possuem um aminoácido chamado cisteína, que decompõe o álcool, transformando-o em água e dióxido de carbono. Em um estudo de laboratório de 1974, camundongos foram alimentados com quantidades letais de acetaldeído — uma toxina que o corpo produz quando decompõe o álcool. Os animais que tomaram cisteína tiveram maior probabilidade de sobreviver do que

aqueles que não receberam. Além de ajudar na ressaca, os ovos também são uma grande fonte de proteína para ajudar a equilibrar os níveis de açúcar no sangue. Ele é considerado um dos alimentos mais completos, pois também possui vitamina A, vitamina E e vitaminas do complexo B, além de minerais, como selênio, zinco, cálcio e fósforo. Outra forma de acelerar o fim da ressaca é investindo na ingestão de frutas, legu-

mes e vegetais. Comer cinco porções destes alimentos depois de uma noite de bebedeira pode ser a atitude mais gentil que você fará com o seu corpo. Frutas, legumes e verduras são mais fáceis de serem recebidos pelo o sistema digestivo do que opções gordurosas e fritas. Isso é especialmente importante quando você está sentindo náuseas ou desconforto estomacal, pois evita que seu organismo se esforce mais do que deveria.



FREEPIK

**Ovo.** É um alimento completo e fornece proteínas, vitaminas e sais minerais

Comer esses alimentos saudáveis também irá ajudá-lo a repor as vitaminas. Frutas, legumes e vegetais podem fornecer antioxidantes que ajudam a proteger as células dos danos causados

pelos radicais livres produzidos quando o álcool é metabolizado. As vitaminas do complexo B também se esgotam ao processar o álcool, então tomar um suplemento do complexo B pode ajudar.







**Indignação.** Nelson Faria Marinho, presidente da Associação dos Familiares de Vítimas do Voo 447, que perdeu um filho no acidente: “Eu estou indignado com a atitude desses juízes. É uma dor que vai se arrastar para o resto da minha vida”

CAROLINA CALLEGARI, CLÁUDIA MENEZES, CAMILA ARAUJO E VERA ARAÚJO  
granderio@oglobo.com.br  
Com a AFP

Quase 14 anos depois do acidente com o voo Rio-Paris que deixou 228 mortos, a Justiça francesa absolveu ontem a Air France e a Airbus, que enfrentavam a acusação de homicídio culposo, quando não há intenção de matar. O tribunal considerou que, apesar de a companhia aérea e a fabricante da aeronave terem cometido “falhas”, não se “pôde demonstrar (...) relação de causalidade segura” com a tragédia. A avaliação dos danos e dos prejuízos foi adiada para uma audiência em 4 de setembro. No Brasil, famílias de vítimas fizeram acordos extrajudiciais com a seguradora para receber indenizações.

— Esperávamos um julgamento imparcial; não foi o caso. Estamos enojados — reagiu Danièle Lamy, presidente da associação Entraide et Solidarité AF447 (Cooperação e Solidariedade AF447), que representa os parentes das vítimas. — O que resta desses 14 anos de espera é desespero, consternação e raiva.

O julgamento durou nove semanas. As audiências terminaram em 7 de dezembro do ano passado, e ontem foi anunciada a sentença. A divulgação fez com que parentes das vítimas ficassem de pé enquanto o presidente da corte fazia a leitura da decisão em um silêncio sepulcral.

— Disseram que são “responsáveis, mas não culpados”. E é verdade que estávamos esperando a palavra “culpado” — lamentou Alain Jakubowicz, advogado de partes civis do julgamento. — Deve ser lembrado que a Airbus e a Air France são responsáveis por esta tragédia. São civilmente responsáveis por este drama e não penalmente. Nós vamos analisar o julgamento e ver o que faremos.

Pai de um dos 58 brasileiros mortos na queda do avião, Nelson Faria Marinho, presidente da Associação dos Familiares de Vítimas do Voo 447, criticou a decisão dos juízes:

— Estou indignado com a

atitude desses juízes. Essa tragédia arrasou muitas famílias. Não dá para traduzir em palavras o que estou sentindo hoje. Eu perdi pai, mãe, irmãos. Mas perder um filho é diferente. É uma dor que vai se arrastar para o resto da minha vida.

O avião caiu no dia 1º de junho de 2009 no Oceano Atlântico, horas após ter decolado do Rio rumo a Paris. O acidente foi o mais letal da história da aviação comercial francesa. Grande parte dos destroços da aeronave foi encontrada apenas dois anos depois da queda, a 3.900 metros de profundidade. Até hoje continuam desaparecidas 74 vítimas, sendo 23 brasileiras.

O conteúdo das caixas-pretas confirmou que o acidente foi motivado pelo congelamento das sondas de velocidade (pitot) no momento em que o avião estava em voo de cruzeiro, num trecho com condições meteorológicas adversas. O problema levou os aparelhos a emitirem informações incorretas sobre altitude, o que fez com que os pilotos perdessem o controle do avião. Investigações revelaram que danos semelhantes nesse equipamento já tinham ocorrido antes. Por isso, foram implementadas mudanças no treinamento dos pilotos e na certificação de aeronaves.

**‘FOMOS COBAIAS’**

A consultora de comunicação Renata Mendonça, viúva de um dos passageiros do voo, disse que ontem foi um dia muito difícil para os parentes das vítimas do acidente.

— Infelizmente fomos cobaias. Pagamos com a vida dos nossos queridos — lamentou ela em vídeo enviado ao RJTV, da TV Globo. — A própria aviação, após esse acidente, implementou 12 novos regulamentos, ou seja, a gente tem a comprovação que existiram várias falhas técnicas. O que nos conforta é que esse acidente mudou a história da aviação.

Para o tribunal, a Airbus cometeu “quatro imprudências ou negligências”, em particular por não ter substituído os modelos de sondas pitot, que congelavam com maior frequência, nos aviões A330 e

COMO FOI O ACIDENTE

- 1 O avião decola do Aeroporto Tom Jobim com destino a Paris
- 2 A tripulação faz o último contato com Cindacta III, de Recife, avisando que iria entrar na área do Centro de Controle de Dacar, Senegal.
- 3 O avião sai do radar da Base de Fernando de Noronha
- 4 A aeronave emite uma série de mensagens para o setor de manutenção da Air France informando problemas técnicos
- 5 Sem nenhum contato da aeronave com o Cindacta III, o controle de Dacar é avisado
- 6 O controle da Ilha do Sal contacta a FAB que inicia a busca da aeronave desaparecida vinte minutos depois
- 7 Provável horário de chegada em Paris

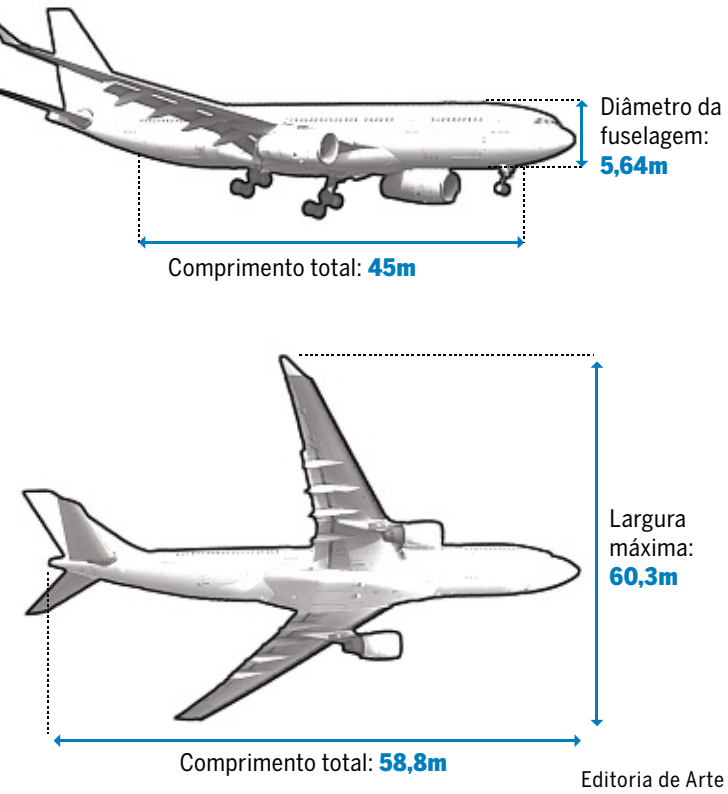
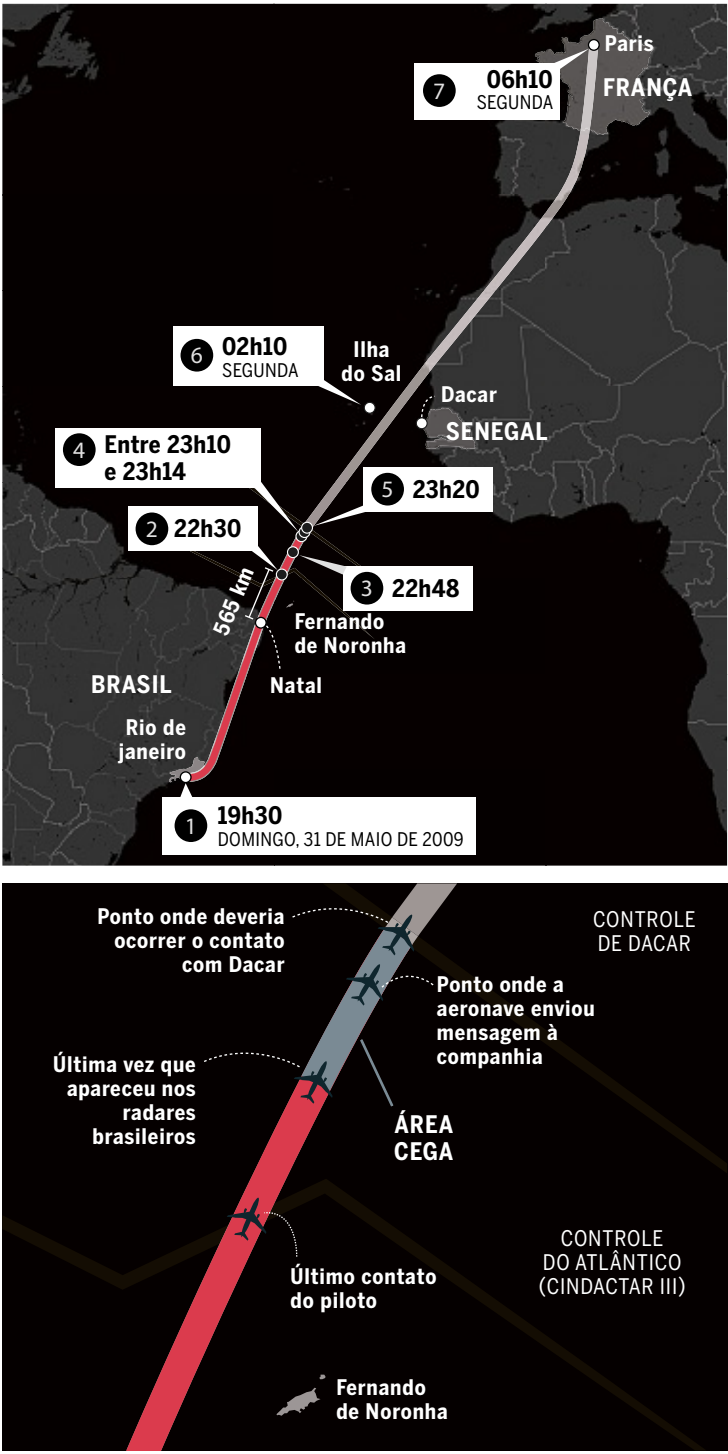
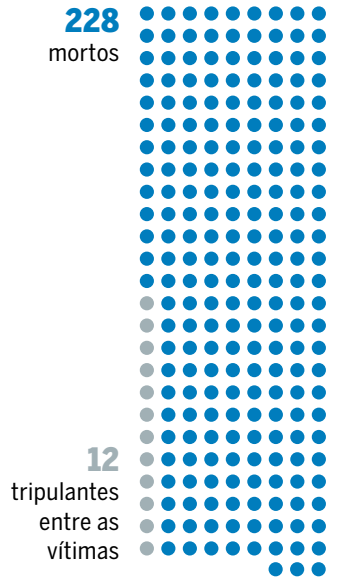
Área cega

O avião deixou de ser rastreado pelos radares brasileiros às 22h48m, entrando numa área cega, em que não é captado por nenhum radar. Deveria ter feito contato às 23h20m com a torre de Dacar, mas isso não aconteceu

O Airbus 330-200

A aeronave do voo do 447 tinha um total de 18.870 horas de voo e começou a operar em 18 de abril de 2005. A última manutenção foi feita em 16 de abril de 2009. O modelo voava desde 1997

PASSEIROS DO VOO 447



“Esperávamos um julgamento imparcial; não foi o caso. Estamos enojados. O que resta desses 14 anos de espera é desespero, consternação e raiva”

**Danièle Lamy**, presidente da associação Entraide et Solidarité AF447 (Cooperação e Solidariedade AF447)

“O que nos conforta é que esse acidente mudou a história da aviação”

**Renata Mendonça**, consultora de comunicação, que perdeu o marido na tragédia

A340, e por “reter informações”. A Air France cometeu duas “imprudências” relacionadas aos métodos de divulgação de nota informativa dirigida aos seus pilotos sobre as falhas nessas sondas. Um processo criminal sobre a queda havia sido arquivado em 2019, mas foi reaberto em 2021, depois de intensa mobilização das famílias das vítimas.

Em nota, a Air France informou que “sempre lembrará a memória das vítimas deste terrível acidente e exprime sua mais profunda solidariedade a todos os seus entes queridos”. Já a Airbus considerou que a decisão judicial foi “coerente” com a proferida no fim da investigação em 2019. O grupo também expressou a sua “compaixão” aos familiares das vítimas, e “reafirma total empenho (...) em termos de segurança da aviação”.

A absolvição das duas empresas foi destaque nas capas de grandes veículos de comunicação pelo mundo. O The New York Times, por exemplo, destacou que a decisão não foi uma surpresa. Para a revista francesa Le Point, a decisão transferiu responsabilidade para os pilotos, enquanto o argentino Clarín acrescentou que as companhias foram multadas em 225 mil euros (R\$ 1,2 milhão).



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H06 Poente 17H37	Cheia 05/05	Ming. 17/04	Nova 20/04	Cresc. 27/04
MARÉ	Hora 0h41m Altura 0,5m	BAIXA	5h51m ALTA 1,1m	13h03m BAIXA 0,3m	18h43m ALTA 1,1m

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/30°	22°/31°	22°/31°	22°/33°	Alta
AMANHÃ	23°/27°	22°/29°	22°/28°	21°/28°	Alta
QUINTA	20°/25°	20°/27°	20°/26°	19°/26°	Alta
SEXTA	19°/25°	18°/27°	19°/26°	17°/26°	Alta
SÁBADO	18°/26°	17°/28°	18°/27°	16°/27°	Alta
DOMINGO	17°/26°	16°/28°	16°/28°	17°/28°	Baixa
SEGUNDA	18°/28°	17°/30°	17°/30°	18°/30°	Alta

**Praias** - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

**Ondas** - Onda por volta de 1,0 m. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumbá.

**Ventos** - Vento de noroeste a sudoeste/sul, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 60km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

# Mulher que agrediu entregador presta depoimento

Ex-atleta teria dito à polícia que se sentia ameaçada por Max Ângelo. Ele ganhou bicicleta elétrica e motocicleta, além de R\$ 238 mil numa vaquinha on-line, valor que deve ser usado para comprar uma casa

GIULIA VENTURA E MARCOS NUNES  
granderio@oglobo.com.br

Ex-atleta e professora de vôlei Sandra Mathias Correia de Sá prestou depoimento por quase três horas ontem na 15ª DP (Gávea) sobre as agressões que cometeu contra o entregador de aplicativo Max Ângelo dos Santos, de 36 anos. Ao sair da delegacia, ela disse aos jornalistas: “Não tenho nada para falar, dá licença, por favor”. Alegando que a investigação está sob sigilo, Roberto Butter, o advogado de Sandra, também não quis comentar o depoimento. Ela teria dito à polícia que se sentia ameaçada pelo entregador, de acordo com o RJ2, da TV Globo.

**CHICOTADAS**  
A mulher, que foi flagrada desferindo chicotadas em Max Ângelo, teria contado em depoimento que as desavenças começaram no último dia 4, quando ele passou de bicicleta perto dela sobre a calçada em frente ao prédio onde ela mora.



Investigada. Sandra Mathias chega à 15ª DP para depor: ela é acusada de ter agredido um entregador em São Conrado

No dia 9, Sandra Mathias foi filmada agredindo verbal e fisicamente o entregador. O caso foi registrado como lesão corporal e injúria simples. A polícia avalia se cabe mudar para injúria racial, que tem o mesmo tratamento jurídico de racismo. Em um dos momentos da agressão, a acusada chega a usar a guia para conduzir

cães para chicotear o rapaz. O advogado do entregador, Joab Gama, disse que o seu cliente foi ouvido no dia da agressão, mas espera que ele seja chamado novamente nos próximos dias para complementar o inquérito. Max, que é negro, morador da Rocinha e pai de três filhos, disse ao GLOBO ter entendido a agressão como

um caso de racismo. Ele contou que trabalha desde os 11 anos: — É com a entrega que venho mantendo a minha família de pé. A repercussão do caso chamou a atenção do ator João Vicente de Castro e do apresentador Luciano Huck. Os dois criaram uma vaquinha virtual para Max, que já arre-



Vítima. Max Ângelo de volta ao trabalho: ele acha que foi vítima de racismo

cadou R\$ 238 mil, valor que ele ganharia em 20 anos de trabalho. Com esse dinheiro, o entregador planeja comprar uma casa. — Moro de aluguel, e ter uma casa própria me ajudaria a juntar dinheiro e pagar cursos para as crianças. Quero que eles tenham acesso à educação, o que, infelizmente, eu e meus ir-

mãos não tivemos. Espero que minha história faça algum efeito — disse Max. O entregador também ganhou uma motocicleta e uma bicicleta elétrica na última sexta-feira. No aplicativo, ele ganha em média mil reais por mês. Somente o aluguel (R\$ 600) e a pensão dos filhos (R\$ 400) consomem todo esse valor.

# Idosa morre ao cair e bater com a cabeça em tentativa de assalto

O que era para ser apenas um tranquilo passeio pela orla de Copacabana, na tarde de domingo, terminou de forma trágica após uma tentativa de assalto. Alair Barbosa, de 72 anos, caminhava ao lado de duas amigas no calçadão, na altura das ruas Hilário de Gouveia e Siqueira Campos, quando um ho-

mem tentou arrancar o cordão que ela usava. A idosa foi empurrada, bateu com a cabeça no chão e ficou desacordada. **SUSPEITO TEM 6 PASSAGENS** Ela chegou a ser levada para o Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, mas não resistiu ao ferimento e morreu.

O suspeito de cometer o crime tentou fugir, mas foi contido por pessoas que passavam pelo local. Levado até a 12ª DP (Copacabana), o rapaz, de 17 anos, foi ouvido e liberado, já que as testemunhas não compareceram à delegacia e as duas pessoas que estavam com a vítima disseram que não tinham

condições de identificar a pessoa detida como autor do crime. A Polícia Civil informou que procura por imagens de câmeras de segurança no bairro que possam ajudar a descobrir quem foi o responsável pela tentativa de assalto e a morte da idosa e também identificar possíveis novas testemunhas do caso.



Vítima. Alair Barbosa, de 72 anos

De acordo com a polícia, o menor tem seis anotações criminais por crimes de furto e roubo. No ano passado, ele chegou a ser levado a uma delegacia por ser suspeito de ter agredido e assaltado duas turistas, também em Copacabana. Segundo informou o site G1, um amigo de Alair disse que ela era enfermeira aposentada e teria completado 72 anos há uma semana, no dia 9 de abril.

# Pesquisa traça perfil do turista estrangeiro no Rio

Estudo do Instituto Fecomércio aponta que 60% são sul-americanos, a maioria de argentinos, e que a capital é a cidade mais procurada

JOÃO VITOR COSTA  
joao.brito@oglobo.com.br

Um perfil do turista estrangeiro que visita o Rio de Janeiro é traçado no levantamento do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises, lançado ontem. Entre outros detalhes, o estudo lista prós e contras apontados pelos entrevistados, além de um ranking dos principais destinos fluminenses.

O top 10 das cidades mais procuradas, encabeçado pela capital, vai até Búzios, a décima colocada, passando por Angra dos Reis (2ª), Paraty (4ª) e Petrópolis (6ª). Na pesquisa, 83,4% dos turistas citam “lazer/passeio” como o principal motivo da viagem, seguido por “negócios/trabalho”, com 11,3%, e “outros motivos” (5,3%). Os dados foram levantados em entrevistas na área de embarque do Aeroporto

83,4% **viam a lazer** Outros 11,3% visitam o estado a negócios ou trabalho

866 **entrevistados** Pesquisa foi feita no Galeão entre 7 e 14 de março deste ano

Internacional Tom Jobim, o Galeão: 866 turistas estrangeiros foram ouvidos entre 7 e 14 de março deste ano. Consultor da presidência da Fecomércio, Otávio Leite, que fez a apresentação da pesquisa, disse que o perfil dos entrevistados respeitou a proporcionalidade da procedência de turistas indicada pelo Anuário Estatístico de Turismo, do Ministério do Turismo, em 2020. — As entrevistas obedeceram a uma amostra muito fiel por continentes: 60% são sul-americanos, a maioria argentinos; 25% são da Europa, e é muito estratificado entre os países; outros 15% vêm da América do Norte, principalmente dos Estados Unidos — explicou Leite. A pesquisa constatou que o tempo médio de permanência dos visitantes estrangeiros no Rio é de dez dias, e o destino não é considerado pela maioria dos entre-

vistados (74,5%). Através de palavras-chave, são levantados pontos positivos (clima, comida, praias, pessoal e paisagens) e negativos (sujeira, trânsito, moradores de rua, insegurança e idioma). — A segurança não aparece como item de maior importância que o turista dá à cidade — comemorou Nilo Sérgio Felix, subsecretário de Turismo do estado, apesar de reconhecer que “não se pode dizer que está excelente”. O evento contou com a presença da secretária municipal de Turismo, Daniela Maia, além de representantes do Ministério do Turismo, da Embratur e da Secretaria estadual de Turismo.



Leitores



ACERVO

Um vozeirão da boemia carioca

Relembremos a carreira do cantor Nelson Gonçalves, morto há 25 anos



PARA  
ACESSAR  
APONTAR  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Racismo entranhado

Dorrit Harazim nos emocionou com sua brilhante coluna para explicar como o racismo continua entre nós, infelizmente, com a força de quem nunca deixou o seu lugar de terror (“Dois tempos”, 16 de abril). Como, após décadas do final da escravidão, no Brasil, ainda existem pessoas brancas que se acham no direito abominável de se pretenderem melhores e superiores aos negros. Gente, somos todos seres humanos, ou pelo menos deveria ser assim, não é? O racismo é sinônimo de ódio e só serve para destruir a sociedade! Parabéns e obrigada, Dorrit, a sua escrita sábia também é resistência!

ANDRÉA PERES DE LEMOS  
RIO

Zíper...

Repetidas as circunstâncias, voto novamente no Lula, mas... cala a boca, Lula!

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO  
RIO

A Ucrânia com mais de oito mil civis mortos e a Rússia com mais de 15 mil soldados mortos desde o início da guerra não deveriam servir de promoção pessoal para ninguém. O presidente Lula fala como se fosse ph.D. em guerra, mas parece saber tanto quanto qualquer jogador de War.

ORLANDO A. G. JUNIOR  
RIO

Ao sugerir, inadequadamente, que a Ucrânia poderia ceder a Crimeia à Rússia, Lula inaugurou o uso da frase “aceita que dói menos” na

diplomacia internacional.

APARECIDO F. DE OLIVEIRA  
RIO

...ou megafone?

Os EUA não vivem sem uma guerra. Depois do fiasco no Afeganistão, resolveram que seria melhor terceirizar novo conflito, incentivando a Ucrânia a entrar para a Otan, sabendo que Putin não admitiria. Dito e feito, ocorreu o previsto. Imaginem se há um pacto entre os países sul-americanos sem a presença do Brasil e tendo a Argentina como país neutro sendo convidada a integrar esse pacto. Pergunto: como deveria agir o Brasil?

HILTO SANTOS  
NITERÓI, RJ

Até o último suspiro

O camarada (Anderson Torres) foi um dos principais articuladores da tentativa de golpe à democracia. Uma coisa que deveria dar prisão perpétua, e já o MP pede a liberdade do sujeito. Impunidade, esse é o mais grave problema do Brasil. Por mim, Torres e mais uns muitos deveriam apodrecer na cadeia.

WILTON RIBEIRO GOMES  
MARICÁ, RJ

‘Cargo’ sem sentido

Alguns leitores discutem os *looks* de Janja, e uma leitora chega a se declarar representada por Janja. Eu me pergunto se, em tempos de feminismo e representatividade (termos da moda), não estaria na hora de abandonar a própria ideia de “primeira-dama”, independentemente de quem seja ou em que país, estado ou cidade. A posição de “primeira-dama” não

pressupõe eleição ou concurso. É um “cargo” que uma mulher ocupa por ter um cônjuge eleito a uma posição majoritária. Qual o sentido de discutir a representatividade dessa pessoa? Que espaço essa pessoa deveria ocupar? Acaso, quando a pessoa eleita ao cargo de governante é mulher, alguém se ocupa dos *looks* ou ideias de seu (sua) companheiro (a)? Não tenho nada contra Janja, mas acho que está na hora de pensarmos sobre o assunto.

HELOISA BAUZER MEDEIROS  
RIO

Educar educadores

Felizmente, Fernando Gabeira se lembrou da educação, essa pobre esquecida e tão necessitada de cuidados (“Educação pela queda”, 16 de abril). Ela deveria ser a maior preocupação do governo, já que, sem educar nossos jovens, o Brasil não tem condições de sobreviver. Não pensem que estou exagerando, pois tudo — saúde, economia, justiça, etc — depende da educação. E não adianta apelar para especialistas da Finlândia, pois temos que botar os pés no chão e trabalhar a nossa realidade. Como diz Gabeira, “educar os educadores” é fundamental, assim como refazer o currículo de forma sensata e inteligente, não esquecendo que sem o básico ninguém avança.

ELÓDIA XAVIER  
TERESÓPOLIS, RJ

ANS na encolha

Reportagem do GLOBO (“Saúde em crise”, 16 de abril) informa que os planos de saúde coletivos devem ter aumentos substanciais em 2023, juntamente com o pente-fino nas contas e negociação com hospitais e laboratórios para

reduzir o prejuízo bilionário em 2022 com a volta dos segurados aos exames e procedimentos após a pandemia. Lembro, no entanto, que em 2020 houve redução de custos para as operadoras, também bilionária, devido à retração de consultas, exames e cirurgias em função da pandemia, tanto que a ANS determinou redução de 8,19% no reajuste de planos individuais em 2021. Mesmo naquele cenário, os planos coletivos tiveram reajustes positivos significativos (o meu foi de quase 10%). Quer dizer, as operadoras estão devolvendo hoje o muito que ganharam em 2020/2021, não se justificando qualquer aumento em função da majoração dos custos. Aliás, já está mais do que na hora de a ANS sair de sua zona de conforto e exigir comprovação dos aumentos dos gastos das operadoras através de planilhas de custos, também para os planos coletivos, que representam 80% dos usuários da saúde suplementar.

RICARDO VILLA-FORTE  
RIO

Leitor Victor Koifman (“Choro de sempre”, 16 de abril) , não é preciso coragem para colocar o SUS a tutelar os planos de saúde, na tentativa de evitar os aumentos de contribuições e diminuição dos serviços prestados anunciados. A solução é mais simples e muito mais efetiva: basta a ANS cumprir o papel que lhe foi atribuído na sua criação. Vamos cobrar, estou começando.

ABEL PIRES RODRIGUES  
RIO

Parabéns ao jornal pela matéria sobre a crise dos planos de saúde. Enquanto isso, minha esposa, com recomendação de retirada urgente do útero por mioma, agoniza em sangramento, pois

médicos do plano que pagamos se recusam a operá-la por ele, pois não dispomos de R\$ 7 mil para pagar por fora para fazer a histerectomia. Sei que não é culpa dos médicos, mas a quem recorrer?

EDUARDO SIQUEIRA  
RIO

Tenho 83 anos e jamais usei os serviços públicos de saúde. Quantos bilhões de reais em economia para o governo proporcionaram os milhões de pessoas que têm planos de saúde? Está na hora de o governo contribuir com um bom percentual do que deixou de gastar para atender milhões de brasileiros, a fim de conter os aumentos dos planos.

JOSÉ BUZAK  
RIO

Light sob trevas

A situação da empresa é crítica não só por falta de gestão adequada, mas também por operar em um mercado de trabalho obscuro e violento, sujeito às piores condições de manutenção e prestação de serviços. São áreas onde existe um permanente risco de vida, com desvios de energia, gatos, roubos de cabos, deterioração geral da infraestrutura etc., que acabam destruindo os resultados financeiros da empresa. A culpa é do governo também, do poder público, estado e município. E, para resolver parte do problema, penso que o BNDES teria a obrigação social e estatutária de participar e assumir parte dessa responsabilidade e seus encargos financeiros, pois o estado falhou e continua inadimplente na missão de tornar o Rio de Janeiro mais seguro e menos letal. Inclusive para entregar serviços públicos

essenciais e obrigatórios por lei.

GALIB CHAIM  
RIO

Voo Rio-Paris, 2009

A Justiça francesa absolveu a Air France de responsabilidade quanto ao acidente que causou 288 mortes. Há um lema na aviação que diz: “O avião voa sozinho, quem causa o acidente é a falha humana”. Daí...

LUIZ CARLOS VIANNA,  
RIO

Alma carioca

Boa de ler, como não se via há tempos na revista ELA, a entrevista com o ator Vincent Cassel, *o gauloise* com alma carioca. O seu jeito nos remete não à Santa Teresa, parecia clara sua simpatia pelo bairro, mas à boêmia Lapa, de Madame Satã, das ruelas estreitas, como em Saint-Germain-des-Prés, por onde o malandro perfilava, com a camisa aberta no peito, copo de cerveja no botequim pé-sujo, autêntico *laissez faire* à moda Rio. De parabéns a editora Marina Caruso. Que repita a dose.

MARCELO CORREIA LIMA  
RIO

Segunda sem zoação

Um fato inédito está acontecendo no Rio de Janeiro. Acostumados com times de outros estados ocupando as primeiras posições no Campeonato Brasileiro nos últimos anos, nesta segunda-feira os torcedores de Vasco, Botafogo Flamengo e Fluminense acordaram felizes ao ver seus times no topo da tabela do torneio de futebol mais disputado do mundo.

MARCOS COUTINHO  
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar  
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto  
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir  
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

As mais belas espécies do fundo do mar

10% desconto



DIVULGAÇÃO

Compre ingressos com 10% OFF, graças ao benefício do Clube, para

visitar o Aquário de São Paulo. O espaço, fundado em 2006, abriga

centenas de espécies aquáticas. Veja mais detalhes on-line.

As melhores pedidas para os esportistas

10% desconto

Com a nova parceria do Clube O GLOBO, assinante agora tem 10%

de desconto em compras on-line na NetShoes, marca referência em *lifestyle* esportivo na América Latina. A loja oferece amplo catálogo de produtos dedicados a revolucionar experiências conectadas aos esportes. Veja mais em nosso site.



DIVULGAÇÃO

HÁ 50 ANOS

Projeto-impacto cria 8 regiões metropolitanas  
18/4/1973



Três projetos-impacto foram anunciados ontem pelo presidente Emílio Garrastazu Médici na reunião ministerial realizada em Brasília. O primeiro propõe modificações na lei de previdência social, entre elas o aumento do teto máximo de contribuição para Previdência Social de dez para 20 salários mínimos; o segundo regulamenta o trabalho rural; e o último estabelece as regiões metropolitanas (RM) de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Belém e Fortaleza. A criação da RM do Grande Rio vai depender de estudo a ser feito, por englobar municípios de dois estados (GB e RJ).

LOTERIAS

**LOTOMANIA** (concurso 2.456): 1. 4. 11. 12. 18. 23. 28. 35. 40. 42. 46. 48. 53. 55. 58. 63. 80. 83. 88. 97. **QUINA** (concurso 6.127): 1. 19. 20. 58. 68. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.790): 2. 3. 5. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 16. 20. 21. 22. 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





Esportes

DE 20 DE MAIO A 11 DE JUNHO  
Argentina receberá Mundial sub-20  
Mudança de sede classifica seleção sul-americana para a competição



VIVI PARA CONTAR

# Um leão me ajudou a terminar a Maratona de Boston

Jornalista do GLOBO relata sua experiência na prova de rua mais tradicional do mundo

EDUARDO SALGADO  
esalgado@edglobo.com.br  
BOSTON

Minha Maratona de Boston começou antes da hora da largada, ontem. Às três da tarde de sexta, estava na porta do museu de arqueologia da Universidade Harvard, onde fica o laboratório chefiado por Daniel Lieberman, professor de evolução da biologia humana e uma autoridade em como a atividade física moldou nossos corpos por milhões de anos. Não existe a menor dúvida de que a prática da corrida recreacional é uma novidade na história da humanidade, mas sempre houve bons motivos para se ficar em forma. A tese mais aceita hoje é a de que os hominídeos (anteriores ao *homo sapiens*) começaram a comer carne há dois ou três milhões de anos, aproveitando restos de carniça. O problema é que havia mais interessados nas sobras. Frágeis e sem armas poderosas, os ho-

minídeos só podiam contar com a capacidade de correr para chegar na carcaça e sair antes de virar o almoço de um bicho maior. Lieberman defende que a busca pela carne é a explicação mais plausível para o magnífico processo de adaptação pelo qual nossos ancestrais passaram até nos tornarmos exímios corredores de grandes distâncias. — Muitas características dos nossos corpos decorrem dos milhões de anos em que era preciso correr para conseguir uma refeição mais calórica — diz Lieberman, que ontem fez a sua 13ª Maratona de Boston. A prova deste ano foi especial por dois motivos. Primeiro, foi marcada por homenagens às vítimas do atentado de dez anos atrás. Segundo pela presença de Eliud Kipchoge, ouro em duas Olimpíadas, inclusive no Rio, e considerado o Pelé das maratonas (ele acabou em sexto lugar).



Medalha. Eduardo Salgado completou a Maratona de Boston; prova teve Eliud Kipchoge e mais de 30 mil corredores

Ontem tomei cuidado para não exagerar na velocidade no início. Em corridas anteriores, já tinha sofrido pelo excesso de otimismo. Em Rhode Island, há cinco anos, meus filhos não me pouparam da zoação: “Primeiro chegou um monte de gente. Depois os velhinhos conversando. Em seguida, as velhinhas batendo papo.

E nada de você.” Para não repetir o fiasco, estava inteiro na metade do percurso, no ponto conhecido como “túnel dos gritos”. Esse é o nome dado ao trecho em frente ao Wellesley College, onde estudaram as ex-secretárias de Estado Hillary Clinton e Madeleine Albright. A Nova Inglaterra é uma meca do ensino superi-

or. Além de Harvard, tem várias na lista das mais conceituadas: Yale, Massachusetts Institute of Technology (MIT), Brown e Dartmouth. Todas numa área menor que a do estado do Paraná. A maioria dos meus amigos não entende por que me disponho a correr tanto. O escritor japonês Haruki Murakami chegou a escre-

ver um livro com o sugestivo título “Do que Eu Falo Quando Falo de Corrida”. Uma das coisas que Murakami descreve é a satisfação de bater uma meta de tempo. Acho que essa é hoje uma das minhas grandes motivações (além de poder “meditar” e curtir a natureza enquanto treino).

**DIFICULDADE NAS LADEIRAS**  
Já vou adiantando que isso não aconteceu ontem. A gripe da semana passada pesou quando chegou a hora das ladeiras, perto do quilômetro 30. Boston é considerada difícil por causa dessa característica do relevo nessa altura do percurso. Se não fosse a boa preparação por quatro meses, teria sofrido muito mais. Tem gente que diz brincando que uma maratona não são 42,1 quilômetros, mas apenas os 10 finais. Faz muito sentido. Nessas horas, procuro qualquer subterfúgio para não pensar no tempo que falta. Ontem, tentei me distrair imaginando uma corrida atrás de carniça. Como tinha ingerido várias porções de gel de carboidrato, essa ideia logo me causou náusea. Em seguida, me motivei com os gritos de incentivo do público, mas a fadiga não demorou a pesar. Foi então que voltei a me imaginar num cenário diferente. Não estava mais no pelotão dos retardatários pelas ruas de Boston. Na minha imaginação, tinha atrás de mim, lá longe, um predador, uma fera faminta. Pensar nessa tremenda bobagem acabou ajudando muito. Morri de rir e relaxei. No meu “multiverso”, o leão faminto era perneta.

## A dificuldade de conciliar futebol com jejum no Ramadã

Nigeriano Azeez Balogun, do sub-20 do São Paulo, tem apoio do setor de nutrição do clube para “cumprir sacrifício”

VITOR SETA  
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Alfé é parte integrante da identidade do futebol brasileiro. Rituais, rotinas e promessas que envolvem a religião cercam os dias de jogos, mas em meio a essa diversidade há quem precise se dedicar de corpo e alma à sua crença. No período do Ramadã, sagrado para o islamismo, atletas do mundo inteiro têm que se dedicar a um jejum de alimentos e água, uma prática que também é seguida no Brasil, como no caso do atacante Azeez Balogun, do São Paulo. O nigeriano de 19 anos integra o time sub-20 do tricolor paulista desde feve-



Desafios pela fé. Azeez Balogun, atacante do São Paulo, segue o islamismo

reiro do ano passado — é o primeiro do país a atuar pela base do clube, que vem investido em talentos do mercado africano. Nascido em Ibadan, ele teve seu contrato de empréstimo renovado no

mês passado e segue buscando seu espaço. Nas últimas semanas — o Ramadã caiu entre os dias 22 de março e 21 de abril —, o atleta muçulmano precisou atuar sob um regime especial, sem

poder comer ou beber durante a luz do sol — incluindo em períodos de jogos. — O Ramadã é como um sacrifício. Na nossa religião, para ser salvo, você tem que cumprir esse sacrifício. Para mim é um pouco difícil, porque só posso comer e beber água à noite, às 18h30 ou 19h. Eu sigo a rotina islâmica, temos o momento de rezar à noite e depois você pode comer. É complicado, mas estou tranquilo com isso — explica o jogador. O jejum durante o Ramadã — o nono mês do calendário islâmico, de orientação lunar — é um dos pilares da crença muçulmana. É um período de mais orações, reflexões e boas ações. A

data gerou grande repercussão no futebol inglês após a Premier League dar recomendação aos árbitros para que parem partidas noturnas e permitam que atletas muçulmanos quebrem o jejum. Na França, o ato foi proibido pela federação. No Brasil, Azeez e outro companheiro de São Paulo, o meia senegalês Iba Ly, se adaptam como podem à limitação, especialmente com jogos das categorias de base acontecendo durante a luz do dia. O nigeriano usa alarmes para se atentar aos períodos de oração (outro pilar do islamismo são as cinco orações diárias). Para seguir desempenhando bem em campo, tem a ajuda

de especialistas do clube, como o setor de nutrição, elogiado pelo jogador. Nutricionista do São Paulo, Juliane Lirio explica a rotina, que envolve adaptação do esquema de refeições e no cardápio: — Como eles só podem fazer duas refeições no dia, a primeira às 4h30 da manhã, eles levam da noite mesmo. Vêm jantar 18h30, quando o sol se põe. Na hora do jantar, sobem com uma lancheira. Geralmente é pão de forma integral, queijo, um iogurte proteico, a suplementação do dia, um suco e uma fruta, além de barrinha de cereal. — Muitos amigos dizem que não conseguiriam fazer isso. Alguns entendem como fico, me canso depois dos treinos, vou para meu quarto tomar um banho e descanso. Depois, acordo, rezo e faço algumas coisas para recuperar meu corpo — explica Azeez.

**BOTAFOGO**  
**Clube prepara nova investida por Matias Rojas**  
— O Botafogo segue em busca de nomes para reforçar seu elenco. Segundo a rádio Itatiaia, o paraguaio Matias Rojas, de 27 anos, do Racing-ARG, voltou à pauta do clube, que prepara uma oferta oficial. O clube já negociou com Rojas no

mês passado, quando ofereceu ao meia-atacante um pré-contrato de três anos, com um dos maiores salários do elenco. Rojas recusou a proposta depois que uma equipe da Arábia Saudita apareceu com valores acima do que foi oferecido pelo alvinegro. Porém, a negociação pode não mais acontecer, o que ligou o sinal de alerta no clube carioca.

**VASCO**  
**Carabajal traz característica diferente ao elenco**  
— O Vasco ainda não oficializou a contratação do meia Gabriel Carabajal, do Santos, mas a chegada do argentino de 31 anos reforça o elenco numa característica pouco presente nas opções de Maurício Barbieri. Em meio à intensidade de jogo que

vem caracterizando o cruz-maltino neste início de temporada, o jogador oferece o passe como principal especialidade. É um papel semelhante ao que Nenê tinha, de qualificar a tomada de decisão e a capacidade de reter a bola. Sem espaço no Santos, Carabajal chega por empréstimo. O Vasco ainda aguarda a Justiça do Rio para saber se o jogo contra o Palmeiras, domingo, será no Maracanã.

**OSCAR DO ESPORTE**  
**Prêmio Laureus será realizado em Paris, em maio**  
— Depois de dois eventos feitos virtualmente, por causa da pandemia de Covid-19, o Prêmio Laureus voltará ser realizado presencialmente neste ano. Os vencedores serão anunciados no dia 8 de maio, em Paris, na França.

Os brasileiros Rayssa Leal e Filipe Toledo disputam a categoria de melhor atleta de ação. Stephanie Gilmore, surfista campeã mundial 2022, Justine Dupont, especialista em ondas grandes, Eileen Gu, esquiadora freestyle medalha de ouro em Pequim, e Chloe Kim, campeã olímpica de snowboard, estão entre as concorrentes.



# SEM PÉ NA PORTA

## Sampaoli se mostra flexível, diz que pode ter Pedro e Gabigol juntos e quer time ofensivo

TATIANA FURTADO  
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Fosse em outra época, o argentino Jorge Sampaoli, conhecido por posições firmes, poderia ter sido mais enfático sobre seus planos para o Flamengo. O discurso “ensaboado”, no entanto, revela a experiência de um treinador que sabe que o momento do clube pede calma. O rubro-negro procurou o treinador para apagar o incêndio deixado por Vítor Pereira, que não conseguiu um título sequer em cinco disputados. Na curta entrevista coletiva de apresentação, ontem no Ninho do Urubu, ele afagou o ego da torcida, mas não bateu o martelo sobre Pedro e Gabigol juntos no time titular: saiu pela tangente ao dizer que sim, mas dependendo das circunstâncias. Nem sobre a formação tática ideal, apesar de ter deixado pistas.

O técnico, que fará sua estreia diante do Nublense-CHI, amanhã, no Maracanã, pela segunda rodada do Grupo A da Libertadores, relembrou o bom momento dos dois atacantes sob o comando de Dorival Júnior, no ano passado. Um sinal de que não vê qualquer empecilho na escalção deles lado a lado. Mas, pelo pouco tempo de trabalho —ontem foi apenas o primeiro treino com o elenco —, ele evitou fazer previsões. A análise do grupo ainda está sendo feita, apesar de admitir que corre contra o tempo diante dos maus resultados e, principalmente, do futebol ruim que terminaram com a demissão do português:

—Também relacionado ao diagnóstico (do time), tem que ser rápido e certo. Quem são os que podem jogar quarta-feira e domingo, que podem ter superioridade. Os dois (Pedro e Gabigol)



ALEXANDRE CASSIANO

À la Guardiola. Jorge Sampaoli durante a entrevista coletiva de apresentação no Ninho do Urubu: esquema de três zagueiros e time ofensivo como o City



“Para mim, hoje, era o plano A de escolha. Mais que qualquer proposta da Europa, decidi ficar aqui”

“Algumas vezes podem jogar juntos (Pedro e Gabigol) e outras, não”

Jorge Sampaoli,  
técnico do Flamengo

foram bem com Dorival. Para mim, o mais importante é que joguem os melhores. Então é definir que cada jogo é diferente. Algumas vezes podem jogar juntos e outras, não. Essa simplicidade também é importante para definir os jogadores —disse o novo treinador, que trouxe consigo uma nova comissão técnica composta por seis integrantes, que iniciaram na manhã de ontem o trabalho no Ninho do Urubu.

Entre Pedro e Gabigol, os dois juntos ou nenhum dos dois no time, tudo vai depender do estilo de jogo

que pretende implementar. Hoje, os números falam a favor da camisa 9, que tem média de gols de 0,88 na temporada e três assistências —como titular, sobe para mais de um gol por partida. Já o camisa 10 só conseguiu encerrar o jejum de dois meses com o gol de pênalti na vitória sobre o Coritiba, na estreia do Brasileiro — a média até aqui é de 0,52 e uma assistência.

Mas não é só sobre a dupla de ataque que a torcida rubro-negra vai cobrar o novo técnico. O esquema com

três zagueiros, tão criticado nas tentativas de Vítor Pereira, se mostrou um dos possíveis desenhos do time.

Como argumento, Sampaoli utilizou o Manchester City de Pep Guardiola, equipe capaz de se defender com uma linha bem montada e ocupar o setor ofensivo com muitos jogadores de forma coordenada.

—No futebol atual, um esquema ofensivo precisa também de proteção. Nesse esquema, normalmente, é 3-2-5 para atacar, que vamos utilizar em muitas partidas, às vezes 3-1-6. O Manchester

City, a equipe mais importante do mundo, joga com quatro centrais e ataca com seis.

Sampaoli também se mostrou flexível em suas ideias, como o jogo posicional. Admitiu que o esquema necessita de tempo. E, acima de tudo, estão os jogadores. As características e qualidades dos atletas serão consideradas na montagem do time:

—Tenho usado o jogo posicional nos últimos tempos, com estrutura bem definida. Progressivamente podemos educar um elenco a atuar dessa forma. Mas ser autoritário sem pensar nos jogadores não existe. Tem que dar organização que possa aproveitar o jogo deles.

### ELOGIOS A GERSON

Um bom exemplo disso é o volante Gerson, que atuou em diversas posições sob o comando do argentino no Olympique de Marselha-FRA. Ele espera contar com esse talento.

—Ele tem que voltar a sua melhor versão emocionalmente —destacou.

Sampaoli sabe que a cobrança da torcida será grande. Ele garantiu que seu objetivo é fazer o rubro-negro feliz de novo dentro da identidade do clube, que é o jogo ofensivo. Também relembrou as outras vezes em que esteve perto de assumir o comando do Flamengo, mas o acerto não veio por motivos diferentes — em uma das ocasiões, ele preferiu a Europa. Desta vez, foi diferente. Desde que foi demitido do Sevilla, em março, o clube da Gávea foi prioridade.

—Passaram muitas oportunidades para vir aqui. Para mim, hoje, era o plano A de escolha. Mais que qualquer proposta da Europa, decidi ficar aqui. Coincidiram as possibilidades e sou grato pela oportunidade —disse o treinador.

## Torcida do Flu volta ao Maracanã pela Libertadores depois de 15 anos

Jogo de hoje à noite, contra o The Strongest, já vendeu mais de 50 mil ingressos

RAFAEL OLIVEIRA  
rafael.oliveira@extra.inf.br

Em 2023, além dos gols de Germán Cano e da boa atuação coletiva, outro ingrediente se tornou comum nos jogos mais importantes do Fluminense: a adesão do público. A boa fase iniciada na campanha do Brasileiro do ano passado empolgou o torcedor, e a temporada atual tem sido marcada por arquibancadas mais cheias, o que será percebido no jogo contra o The Strongest-BOL, às 19h, no Maracanã.

Na véspera do confronto, mais de 50 mil ingressos já estão reservados. Será o primeiro do Fluminense no Maracanã pela Libertadores de 2023. E a expectativa é de que a adesão se repita nos demais. Afinal, a edição deste ano marca a realização de um antigo desejo do torcedor: o de voltar a ver seu time em ação pelo torneio no estádio.

A última vez que isso havia ocorrido foi na final da Libertadores de 2008, contra a LDU. Desde então, ou o Maracanã estava fechado para

obras da Copa-2014 (caso das participações tricolores de 2011 a 2013), ou não pôde receber público devido à Covid (2021) ou o gramado estava sob reforma (2022). A solução foi jogar no Nilton Santos, em São Januário ou no próprio estádio diante de arquibancadas vazias.

A empolgação da torcida com o momento do Fluminense pode ser vista nos números. No último Carioca, o tricolor viu a média de público dobrar em relação à edição anterior: saltou de 15.170 pagantes para 31.521.



LUCAS TAVARES/18-03-2023

Motivação. Maracanã deve ter casa cheia na partida de hoje à noite

Os cofres agradecem. O clube faturou quase R\$ 2,8 milhões com ingressos. Pode parecer pouco diante das outras receitas do futebol atual. Mas, em se tratando do Campeonato Carioca, que virou sinônimo de prejuízo neste quesito, representa um avanço e

tanto. No ano passado, apesar da campanha também ter terminado em título, o Fluminense amargou um déficit de R\$ 455,8 mil.

A estreia na Copa do Brasil, contra o Paysandu, também foi impactada. A partida contou com 25.854 pagantes. É mais que o do-



**Fluminense**  
Fábio; Samuel Xavier, Nino, Felipe Melo (David Braz) e Marcelo; Alexsander, André e Ganso (Lima); Arias, Cano e Kenô.



**The Strongest**  
Viscarra; Jusino, Roca, Castillo e Arrascaita; Ortega, Quiroga, Ursino e Chura; Isnaldo e Triverio.

**Local:** Maracanã. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Carlos Ortega (COL). **Transmissão:** Paramount+ e Rádio CBN.

bro do registrado no primeiro jogo em casa na edição passada (contra o Vila Nova-GO): 9.176.

Com Maracanã liberado, torcida empolgada e boa fase em campo, a Libertadores promete ser de gols e de rendas importantes para o tricolor.



Amos Gitai, de 72 anos, vem contando a história de Israel por toda a sua carreira, desde os primeiros curtas no final dos anos 1970. Agora, com “Uma noite em Haifa”, volta à sua cidade natal para criar um cenário de convivência livre e pacífica entre israelenses, palestinos, árabes. O filme faz parte da programação do Festival Filmelier no Cinema, que começa nesta quarta-feira no Rio do Janeiro, em São Paulo e em mais 19 cidades do país.

— Quis mostrar esse santuário, esse porto seguro para israelense e palestinos, em que um homem palestino pode beijar uma mulher israelense ou vice-versa, um lugar que aceita gays, travestis, uma espécie de microcosmos em que todos são aceitos — destaca Gitai em conversa via Zoom. — É um pouco o que vivemos em Haifa. É uma cidade diferente em Israel, que não é tão dramática quanto Jerusalém e seus conflitos religiosos, nem tem a vida noturna tão ativa quanto Tel Aviv.

Arquiteto de formação, Amos Gitai se dedica a retratar conflitos de sua região: começou a ganhar destaque com documentários como “A casa” (1980), sobre uma residência em Jerusalém que foi abandonada pelo dono palestino durante a guerra árabe-israelense de 1948 e ao longo dos anos foi habitada por moradores dos dois grupos adversários. Em “O dia do perdão” (2000), resgatou a guerra do Yom Kippur (1973), com a história de dois soldados israelenses que tentam evacuar feridos. E, em “Kedma”, voltou ao confronto de 1948 para rever a chegada de judeus à Palestina, em meio a confronto com tropas britânicas, dias antes da criação do Estado de Israel.

A nova empreitada, “Uma noite em Haifa”, sofreu os efeitos da pandemia. Após a estreia no Festival de Veneza de 2020, o filme participou de eventos por todo o mundo, mas acabou tendo a estreia adiada em razão do coronavírus. O longa chegou a ter exibição por aqui em outubro passado (mesmo mês em que finalmente entrou em cartaz em Israel), no Festival do Rio 2022.

Antes de filmá-lo, o cineasta conheceu o Brasil. Gitai lembra ter ficado encantado pela diversidade e pela mistura dos povos quando visitou São Paulo e conta que quis reproduzir um pouco disso em “Uma noite em Haifa”, deixando um pouco de lado a realidade em geral de seu país.

— Não faço um cinema aséptico em que todo mundo é igual. Vivemos em uma realidade em que as pessoas constroem muros e não querem cumprimentar o outro. Quis retratar o completo oposto — conta.

#### CONTRA MICHAEL MOORE

Gitai defende que é função do artista pensar criticamente e falar sobre política, mas que o realizador deve sempre tomar cuidado para não ser reducionista e didático demais. Ao longo de sua carreira, o diretor chegou a enfrentar tentativas de boicote e censura (“A casa” teve sua exibição proibida e foi banido da TV israelense).

— Gosto de um cinema que te faz refletir, temos que falar sobre política — diz Gitai, que reprova quando o diretor é doutrinário demais. — Não gosto dos filmes de Michael Moore, por exemplo. Concordo com ele politicamente, mas não



#### Harmonia.

“Quis mostrar esse porto seguro para israelense e palestinos, em que um homem palestino pode beijar uma mulher israelense ou vice-versa, um lugar que aceita gays, travestis”, diz Gitai

# ‘NÃO FAÇO UM CINEMA EM QUE TODO MUNDO É IGUAL’

## DIRETOR AMOS GITAI CONTA QUE QUIS REPRODUZIR A MISTURA DE POVOS QUE VIU NO BRASIL EM ‘UMA NOITE EM HAIFA’ E DIZ QUE APROVA FILMES POLÍTICOS, MAS REJEITA ESTILO DOUTRINÁRIO

de uma comunicação manipulativa e carismática, e, no atual estado da sociedade e da mídia, funciona, infelizmente. Não sei que tipo de planeta iremos deixar para as próximas gerações.

Gitai é um grande admirador do cinema brasileiro e mantém fortes vínculos com cineastas do país.

— Me sinto em casa quando visito o Brasil. Sou um grande admirador de Glauber (Rocha), Nelson (Pereira dos Santos) e toda geração do Cinema Novo — diz.

Amigo de Walter Salles, o israelense, que já foi premi-

libertária e independente, se confundia com o desejo utópico de um país. E disse a Amos que esse relato de formação merecia ser contado no cinema ou numa série curta — conta Walter Salles.

Meses após o contato, Gitai ligou para o brasileiro sugerindo que escrevesse o primeiro tratamento do roteiro, já que a história era muito próxima dele para conseguir se distanciar. Salles conta que, no início da pandemia, escreveu a estrutura inicial para uma produção de quatro episódios. Na sequência, coube à roteirista Marie-Jose Sanselme, colaboradora frequente de Gitai, e à atriz Irène Jacob desenvolver essa estrutura inicial.

— Amos é um grande realizador, que faz um cinema humanista e combativo, e fico feliz por ter podido colaborar com este projeto naquele momento — diz Salles.

concordo cinematograficamente, acho muito didático. Ele quer alimentar as pessoas colocando a colher em suas bocas. Quando fazem isso comigo, começo a duvidar de suas ideias.

Preocupado com o atual momento de Israel e crítico do governo de Benjamin Netanyahu, Gitai se diz impactado pela dimensão dos protestos que têm tomado as ruas de seu país. No último sábado, pela 15ª semana seguida, manifestantes foram às ruas de Tel Aviv em defesa da democracia e contra a intenção do governo de reforma judicial. A proposta de Netanyahu prevê que decisões do Parlamento, que hoje é ultraconservador, possam se sobrepôr às da Suprema Corte. Outros protestos também foram registrados em Jerusalém, Haifa e Modiin.

— Tenho me impressionado com os protestos nas ruas,

todos pacíficos. São 500 mil pessoas nas manifestações, com uma população de nove milhões. São quase 5% do país nas ruas. Mas não sei dizer como vai acabar, pois Netanyahu e seus amigos da extrema direita e da seita ultraortodoxa ainda estão no poder — opina Gitai.

#### PARCERIA COM WALTINHO

Amos Gitai vê muitas semelhanças entre Brasil e Israel.

— Acompanho a situação política no Brasil porque sou um grande admirador do país. Como Israel, o Brasil é um pouco esquizofrênico, você tem pessoas muito sofisticadas, inteligentes e criativas, e também outras brutais e vulgares no mesmo espaço — diz o cineasta, que tenta entender a força com que políticos de extrema direita crescem. — São figuras que usam da ignorância, das fake news e





SILVIO ESSINGER  
silvio.essinger@oglobo.com.br

Produtividade, seu nome é Hamilton de Holanda. Um dos mais internacionalmente aclamados músicos brasileiros surgidos nos últimos 30 anos, o bandolinista acaba de lançar mais um álbum, “Flying chicken”, este com seu trio formado por Big Rabello (bateria) e Salomão Soares (pianos e teclados).

— Deve ser meu 43º ou 44º disco... A ideia é que, quando esse número chegar ao da minha idade, eu passe a lançar só um por ano. Está bem perto! — avisa Hamilton, de 47 anos, que com o novo álbum inaugura uma parceria do seu selo, Brasilianos, com a Sony Music. — Ainda não estava pensando que este seria um trabalho para o exterior, mas é evidente que com a Sony os meus braços se alongam um pouco para alcançar os mercados americano e asiático.

O trio de “Flying chicken” (o título é uma homenagem a Ricardo Frango, amigo dos tempos de Brasília, que, segundo Hamilton, “resolve rápido as coisas”) surgiu no meio da pandemia, a partir de um convite feito para tocar num drive-in em Curitiba:

— Pediram alguma coisa temática e aí pensei num show com músicas de Tom Jobim. Lembrei do Big porque ele foi o cara que gravou meu disco “Harmonize” (de 2019), ele é técnico de som e também baterista. E o Salomão, eu sacava ele vendo vídeos, muita gente já tinha me falado dele, por causa desse piano mais rítmico de que eu gosto muito e que combinava com as minhas ideias.

Somente em 2020, Hamilton compôs 366 temas, um por dia, como forma de sobreviver mentalmente e espiritualmente à pandemia. Da penneira para o disco, saíram a faixa-título, “Sol e luz”, “Paz no mundo”, “Endlessly” (parceria com Michael League, baixista e líder do grupo americano de jazz Snarky Puppy) e “O som vai conduzir” (com Xande de Pilares), entre outras. Um detalhe sonoro que chama a atenção é que as linhas de baixo do disco foram feitas por Salomão Soares num Mini Moog, velho sintetizador analógico dos anos 1970, com som gordo e quente.

— Deu para chegar numa sonoridade bacana, que mistura essa coisa mais antiga e tradicional do bandolim com um som mais moderno — acredita Hamilton. — Antigamente, eu era um pouco resistente assim de misturar

# UM BANDOLINISTA QUE NÃO CANSA DE VOAR



**Para o alto.**  
A partir da esquerda, Big Rabello, Hamilton de Holanda e Salomão Soares

## COM TRIO QUE TEM BIG RABELLO (BATERIA) E SALOMÃO SOARES (PIANOS), HAMILTON DE HOLANDA, UM DOS MAIS ACLAMADOS MÚSICOS BRASILEIROS NO EXTERIOR, LANÇA ÁLBUM: ‘DEVE SER MEU 43º OU 44º DISCO...’

o som acústico com som eletrônico. Só que a vida vai mostrando, vai abrindo portas... e o Salomão, cá pra nós, parece que tem duas pessoas na cabeça dele, um que um faz o baixo e outro que faz os acordes e os solos.

O trio mostra “Flying chicken” em shows na Euro-

pa, no mês que vem, e depois alguns no Brasil. Em junho, Hamilton volta ao Velho Continente para apresentações com um grupo de cem bandolinistas. Hoje, ele calcula que tenha que passar cerca de 45% do ano fora do país.

— É sempre uma luta, mas ao mesmo tempo já consegui

derrubar um monte de barreiras no Brasil, hoje toco em cidades do país inteiro — diz. — Há um tempo atrás, um vizinho foi a um show meu pela primeira vez e adorou. Bem no final, emocionado, ele confessou: “Pô, Hamilton, eu não sabia que as pessoas se sentavam num lugar

para assistir a um show que não tem um cantor no palco! Isso é legal também, a gente pode curtir e viajar com o som do instrumento!”

E parte do Brasil que ainda não conhecia Hamilton passou a conhecê-lo no último dia 28, quando se apresentou, ao lado de Milton Nascimento, Seu Jorge e Moreno, Tom e Zeca Veloso (filhos de Caetano) no show que o Coldplay fez no Engenhão, no Rio. Eles cantaram juntos “Maria, Maria”. Tudo começou, segundo Hamil-

ton, quando ele foi chamado para “uma brincadeira” na casa de Milton.

— Eu comecei a puxar as músicas do Milton e aí o Chris (Martin, vocalista do Coldplay) não se aguentou, veio para o teclado e pediu para tocar o “Maria, Maria”. No final, o baterista veio falar comigo diretamente e me convidou para assistir ao show do dia seguinte — conta ele, que recebeu, em cima da hora, o convite para também participar do show. — A apresentação foi naquele palco menorzinho, no meio do público, a galera estava doída... e quando apareceu o Milton foi uma ovação bizarra! Fiquei orgulhoso de ver o público brasileiro reverenciando nosso grande Milton.

### ATRÁS VEM GENTE

Em 2023, fora as viagens para o exterior, o bandolinista planeja gravar um disco só com músicas de Djavan (“Tenho uma grande gratidão; quando eu cheguei ao Rio, ele foi um dos primeiros a me convidar para uma gravação”) e outro só com as de Tom Jobim. No restante, ele segue acompanhando com orgulho as novas gerações, que, assim como ele, fazem “uma música instrumental brasileira que cria pontes com o jazz e com as músicas de outros países”.

— Fico feliz de ver que a galera está pegando o que veio antes de mim, as minhas coisas e as de outros que vieram depois de mim, para dar continuidade a essa música original brasileira, que tem uma parte africana, outra europeia e algo atual, que a gente nem sabe onde vai dar — elogia ele, que reuniu alguns desses jovens talentos a velhos mestres no festival Movimenta, que ocupou o Vivo Rio no começo do mês.

E uma novíssima geração está chegando aí: o filho Gabriel e o sobrinho Bento, ambos de 15 anos, são os autores com ele de “Luz da vida”, canção que Hamilton gravou (com os garotos) em “Maxixe samba groove”, disco com o qual ganhou o Grammy Latino de melhor álbum instrumental no ano passado:

— É a continuação do meu avô, lá atrás, que ensinou para o meu pai. E do meu pai, que ensinou para mim e para o meu irmão.

## CRÍTICA DE LIVRO ‘UM CIRCO PASSA’, DE PATRICK MODIANO • ÓTIMO

# PROFUNDO E PRAZEROSO

## ROMANCE REITERA MAESTRIA DO NOBEL DE LITERATURA 2014 EM TEMAS COMO ENCONTROS AMOROSOS, ATIVIDADES ESCUSAS E OS FANTASMAS DE CADA UM

estão encarnados).

Em “Um circo que passa”, a ênfase está no olhar juvenil do protagonista, Jean, de 18 anos, mas que mente a idade, dizendo ter 21. Logo no início da trama, um policial pergunta a ele como passa seus dias. A resposta: “Vou ao cinema e a livrarias.”

Esse jovem, que já é um homem maduro quando narra a história, deseja se tornar um escritor — seu livro de cabeceira é uma antologia de cartas de Stendhal intitulada “Às almas sensíveis”. Jean está dividido entre o passado e o presente; de um lado, seus pais, que o abando-

naram (o pai fugiu para a Suíça), e as lembranças da infância; de outro, Gisèle, a misteriosa jovem que ele conhece já no início do romance. Ao longo do percurso dos poucos dias que dura a trama, Jean passa a conhecer melhor Gisèle — embora parte desse conhecimento seja continuamente posto em dúvida — e, por consequência, suas próprias vivências e afetos.

Mas a organização da textura do romance é bem

mais complexa do que esse binarismo de dois tempos. Isso porque várias vozes e presenças, vindas de lugares díspares, invadem a narração — como no momento em que, abandonando o apartamento da família, Jean recolhe alguns livros e recorda que um deles trazia na folha de rosto “o nome de um misterioso François Vernet”. Trata-se de um indivíduo que viveu ali antes da chegada do pai de Jean, que o conheceu e disse ao filho

que era um escritor.

O mundo externo se encarrega das surpresas e dos sobressaltos. O leitor fica na expectativa de que algo dê errado, de que surja alguma rua sem saída para Jean e Gisèle (repare no manejo sutil que faz Modiano das regras do romance policial).

No mundo interior, Jean relata sua formação, sua transformação: “Pela primeira vez na vida eu me sentia seguro de mim mesmo. Minha timidez, minhas dúvidas, o hábito de pedir desculpas pelos menores gestos, de me depreciar, de dar sempre razão aos outros e não a mim tudo isso tinha desaparecido (...) Via-me num des-

ses sonhos em que deparamos com os perigos e os tormentos do presente, mas conseguimos evitá-los, pois já conhecemos o futuro e nos sentimos invulneráveis”.

O final abrupto, contudo, lança uma luz diversa sobre toda a aventura que acompanhamos nas páginas de “Um circo passa”. É possível entender o final de muitas formas — como um recomeço, como uma lição sobre a fugacidade de tudo na vida, como mais uma etapa na formação do protagonista.

O certo é que se trata de um desenlace que revela a maestria de Modiano em seu ofício, algo que o leitor reconhece em cada página desse romance que é, ao mesmo tempo, profundo em suas reflexões e prazeroso em sua técnica.

*Kelvin Falcão Klein é professor da Escola de Letras da UniRio*

KELVIN FALCÃO KLEIN  
Especial para O GLOBO

Depois de receber o Nobel de Literatura de 2014, o francês Patrick Modiano começou a ser lido e publicado com mais assiduidade. Uma parte dos leitores brasileiros, contudo, já o conhecia de longínquas edições dos anos 1980. Por isso, é bom reencontrá-lo agora com “Um circo passa”, que foi publicado na França em 1992 e somente agora chega ao país.

Reencontramos também os temas caros ao autor, em torno dos quais ele construiu seu universo, sua poética, sua entonação peculiar: os encontros amorosos, as ruas de Paris, as atividades escusas e enigmáticas de certos indivíduos, os fantasmas do passado que retornam sempre de improviso (com as malas, cartas, fotografias e objetos nos quais



**‘Um circo passa’**  
**Autor:** Patrick Modiano. **Tradutor:** Bernardo Ajzenberg. **Editores:** Carambaia. **Páginas:** 144. **Preço:** R\$ 87,90.







**PATRÍCIA KOGUT**

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa  
kogut@oglobo.com.br  
patriciakogut.com  
@colunapatriciakogut



Para a emocionante edição do “Altas horas”, que, no último sábado, homenageou Rita Lee. Serginho Groisman inaugurou um palco com o nome dela. Teve música da melhor qualidade e falas lindas. Viva esse programa.



Para “Desejo obsessivo”, série da Netflix lançada como se fosse um biscoito fino. Mas não é. Tem atuações canastras, roteiro ruim e até humor involuntário. Recomendo que o leitor gaste seu tempo com coisa melhor.

CRÍTICA

A RELEVÂNCIA DO ‘ALTAS HORAS’

No “Altas horas” do último sábado, Serginho Groisman promoveu uma grande homenagem a Rita Lee. Não é difícil fazer o público cantar junto as composições dela. Todo mundo conhece seu repertório de cor — e quem não associa pelo menos uma das canções a algum acontecimento importante da vida? Foi tudo muito emocionante. Filho da cantora e de Roberto de Carvalho, Beto Lee interpretou “Orra meu”. Ele falou um pouco da sua família “diferente” e da mãe, que o amamentava no camarim, antes de subir ao palco. Paula Toller fez questão de citar a generosidade de Rita com ela no início da carreira. Tom Zé lembrou uma passagem engraçada, quando andava com Rita num Jipe,

que, segundo ela dizia, “só fazia o que queria”. Serginho se dirigia diretamente à cantora, que assistiu de casa, via um link, ao lado do marido. Rita estava longe da Globo, mas não parecia. O poder de comunicação de suas músicas operou a mágica de dar a impressão de que estavam, aliás, estávamos, todos juntos lá. O “Altas horas” é sempre bom, mas anda numa maré especialmente feliz. Recentemente, houve as edições especiais com Milton Nascimento, com Xuxa e com Skank, todas com grande repercussão. Antes de apresentar o palco que batizaria de

“Rita Lee”, Serginho mostrou o “palco Milton Nascimento” e a “Ladeira Zeca Pagodinho”. Esse pequeno passeio no cenário fez pensar naquele lugar frequentado pelas principais figuras da nossa música. Todo mundo gosta de ir ao programa. Não só para tocar, mas para participar do bom debate. Assim, ele recebe atores, escritores e políticos, sempre tornando a conversa interessante e cruzando ideias de campos diversos. Quem se lembra do apresentador no “Programa livre”, no SBT, já notava essa interlocução fácil com a arena de garotos e garotas. Serginho entende o que é relevante, é gentil, dá sempre protagonismo aos seus convidados, gosta de ouvir e também sabe comandar a dinâmica no estúdio. Que sorte da televisão.

PROGRAMA COMANDADO HÁ ANOS POR SERGINHO GROISMAN SÓ VEM REFORÇANDO SUA IMPORTÂNCIA



Família complicada

Eis aí a foto que todo mundo queria ver e a Globo estava guardando a sete chaves. Esta é a família formada por Lucinda (Débora Falabella), seu marido violento, Andrade (Ângelo Antonio), e o filho, Cristian (Felipe Melquiades), em “Terra e paixão”. O menino é hostilizado pelos colegas na escola por ter albinismo. A mãe tenta de toda forma amenizar os efeitos desse bullying. E Andrade, que bebe demais, descobre que a cunhada, Anely (Tata Werneck), faz striptease on-line e passa a chantageá-la

É diferente

O talk show de Rafael Portugal no Multishow vai fugir do formato tradicional. A ideia é ter cenários que favoreçam as conversas. Ele aparecerá, por exemplo, num ônibus lotado e receberá ajuda nas entrevistas, seja do motorista ou da senhora sentada no assento preferencial. A plateia também poderá ser convocada para fazer figuração ou participar de alguma ação do programa. Trata-se de uma criação dele, do Porta dos Fundos e do Multishow.

Brava Maria da Penha

Carolina Kotscho tem dois projetos de série em avaliação na Globo e está escrevendo um livro sobre Maria da Penha. A ideia é que depois a história possa ser transformada numa obra para o audiovisual.



Cinema

Carol Bresolin e Paulo Miklos no set de “Carcaça”, em que eles fazem um casal com 35 anos de diferença. “Passamos dias inteiros juntos. Isso fez com que nós criássemos uma relação que facilita muito as cenas. Paulo é gentil e cuidadoso. Aprendemos a lutar com facas. No início, foram facas de borracha, o que rendeu risadas da equipe”, conta ela. O filme é escrito e dirigido por André Borelli

KAI - FU LEE

—

CHEN QIU FAN

2041

Como a inteligência artificial vai mudar sua vida nas próximas décadas

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MUDARÁ A SUA VIDA NAS PRÓXIMAS DÉCADAS

DESCUBRA O FUTURO NESTE NOVO BEST-SELLER

Kai-Fu Lee, um dos maiores especialistas em inteligência artificial no mundo, e Chen Qiufan, visionário autor de ficção científica, imaginam, através de análises e contos no melhor estilo *Black Mirror*, uma realidade dominada pela tecnologia.

GLOBOLIVROS









FOTOS DE DIVULGAÇÃO

MARI TEIXEIRA  
mariana.neves@infoglobo.com.br  
CIDADE DO CABO, ÁFRICA DO SUL

O cenário parecia cario-  
ca: praia de um lado,  
montanhas do outro, e a  
metrópole acontecendo  
em meio à paisagem. As-  
sim é a Cidade do Cabo, na  
África do Sul, lugar que re-  
cebeu o primeiro Corona  
Sunsets Festival no último  
dia 1º. Outras 12 edições  
acontecerão este ano ao re-  
dor do mundo, incluindo o  
Rio, no dia 2 de novembro.

A música que chaco-  
lhou os sul-africanos no  
festival, porém, não é  
aquela a que brasileiros  
podem estar acostumados  
quando têm o pé na areia e  
a cervejinha na mão. Se  
Anitta, Luísa Sonza ou  
Ludmilla tivessem nasci-  
do na África do Sul, pro-  
vavelmente trocariam as ba-  
tidas de funk pelas da hou-  
se music e do amapiano,  
vertentes regionais da mú-  
sica eletrônica.

São batidas que convi-  
dam a dançar e colocaram  
o público do festival nesse  
clima. No house, são rápi-  
das e com vocais repetiti-  
vos. Já no amapiano, os *be-  
ats* são mais lentos, numa  
junção de deep house,  
jazz e lounge music, com  
forte marcação de sinteti-  
zadores e percussão —  
que, às vezes, lembra os  
tambores africanos.

Unir modernidade e tra-  
dição é justamente a ideia  
da dupla Black Motion,  
formada por Roy Thabo  
Mabogwane e Kabelo Koma.  
Os artistas, que subi-  
ram ao palco do The Glen  
Country Club, levaram  
para o show uma perfor-  
mance com DJ e bateria e  
tambores ao vivo, o que  
tornou a experiência espe-  
cial. Quando o bateris-  
ta solava, era aplauso para  
todo lado.

—Somos da tribo bapedi e,  
lá, tocamos bateria como um  
instrumento tradicional. Fa-  
zia sentido para nós incorpo-  
rar o mundo moderno (*a me-  
sa de DJ*) ao nosso mundo tra-  
dicional. A gente define nos-  
so som como house music

# A BATIDA PLURAL DA ÁFRICA DO SUL

## COM MISTURA DE RITMOS, FESTIVAL FAZ PRIMEIRA EDIÇÃO NA CIDADE DO CABO E SE PREPARA PARA CHEGAR AO BRASIL EM NOVEMBRO

tribal. Tem a ver com rituais e  
raízes — diz Roy.

Kabelo Koma completa:  
— Nós integramos as má-  
quinas à bateria e a tambo-  
res para criar um estilo de vi-  
da e cultura que todo mun-  
do possa entender, como  
uma língua universal.

### AMOR POR TOM JOBIM

Mais cedo, a popular canto-  
ra Msaki, de 34 anos, pren-  
deu o público, que cantou  
do início ao fim, mesmo em-  
baixo de um sol de 26° C. No  
palco, eram só ela, um DJ e,  
de vez em quando, uma gui-  
tarra, para acompanhar o  
repertório que misturava os  
gêneros locais com referên-  
cias ao soul. Foi o suficiente  
para deixar todos em transe.

Essa tal melodia, que  
num primeiro momento  
não parecia ter relação

### Transe coletivo.

A cantora Msaki  
apresenta  
mistura de som  
eletrônico, soul  
e bossa nova



Sonzeira. Roy Thabo Mabogwane e Kabelo Koma, da Black Motion: fãs do trio instrumental carioca Azymuth

## SONS D'ÁFRICA

> **House sul-africano.** Batidas  
rápidas com forte marcação da  
bateria e vocais repetitivos.

> **Kwaito.** Um dos gêneros mais  
famosos do país, especialmente  
nos anos 1980 e 1990. Nascido  
nas periferias, mantém os beats  
do house, mas com versos na  
métrica mais parecida com o hip  
hop e cantados em uma das dez  
línguas africanas oficiais.

> **Amapiano.** Ganhou notorie-  
dade nos anos 2010 e é uma  
junção contemporânea do  
house e do kwaito. Com beats  
mais lentos, une deep house,  
jazz e lounge music. Tem forte  
marcação de sintetizadores e  
percussão.

## MÚSICOS PARA CONHECER

> **Musa Keys.** Faz música do  
estilo amapiano. Seus traba-  
lhos mais reconhecidos in-  
cluem “Samaritan Boy” e  
“Selema”. É considerado um  
dos artistas mais inovadores  
do gênero.

> **Sun-El Musician.** Divide-se  
entre o house e o amapiano. Já  
fez músicas em colaboração  
com Alicia Keys e tem a própria  
gravadora, a EL-World Music.

> **Black Coffee.** Uma das gran-  
des referências do house sul-  
africano e reconhecido interna-  
cionalmente. Seu álbum de  
estreia, em 2005, incorporava  
elementos de R&B e jazz à  
música eletrônica.

> **Mandoza.** Referência no  
estilo kwaito. Coleciona sin-  
gles de sucesso como “Nka-  
lakatha”, “Sgelekeqe” e “Indo-  
da”, que liderou as paradas na  
África do Sul e em todo o con-  
tente africano.

> **Kabza De Small.** Destaque  
do amapiano. Seu quarto ál-  
bum, de 2021, estreou em pri-  
meiro lugar na África do Sul, e  
ele já apareceu na “Forbes  
under 30” do país.

com a música brasileira,  
na verdade traz notas ver-  
de-amarelas. Msaki conta  
que o house da África do  
Sul carrega influências do  
samba e da bossa nova. Ela  
tem até uma música, em  
parceria com a Black Mo-  
tion, inspirada em “Garota  
de Ipanema”, a dançante  
“Boy from Soshanguve”  
 (“Garoto de Soshanguve”,  
cidade sul-africana).

— Amo Antônio Carlos  
Jobim e acho que o bonito  
na música brasileira é que  
está conectada com a dan-  
ça, com o ritmo, e temos  
muito disso aqui. O Brasil  
tem suas raízes na África,  
e nós entendemos os rit-  
mos pelos quais as pessoas  
se expressam lá e na Amé-  
rica do Sul — diz Msaki,  
acrescentando que gostaria  
que os brasileiros sou-  
bessem disso.

A dupla Black Motion vai  
além: são fãs da banda Azy-  
muth, e contam que pode  
ser que lancem “uma parce-  
ria ou duas” com um mem-  
bro do trio instrumental, o  
baterista Ivan Conti.

### ‘REI LEÃO’

Os artistas sul-africanos  
eram a maioria no festival,  
sendo a única exceção o  
americano Louie Vega,  
atração principal e referên-  
cia na house music. Entre  
os artistas estavam o indie  
pop Jeremy Loops e o tradi-  
cional Ndlovu Youth Choir,  
que cantaram de Adele à  
trilha sonora de “Rei Leão”.  
A ideia é que todos os ou-  
tros festivais mantenham o  
conceito de valorização da  
cultura local.

— A África do Sul é muito  
diversa, com 11 línguas ofi-  
ciais e muitos sons diferen-  
tes. Então, tentamos balan-  
cear o que as pessoas estão  
consumindo no momento  
com experiências musicais  
novas, para que o público sa-  
ísse satisfeito e tendo co-  
nhecido algo novo — ex-  
plica Marsha Kumire, diretora  
de marketing da Corona na  
África do Sul.

Mari Teixeira viajou a convite  
do Corona Sunsets Festival



\_ **SEG** \_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ **TER** \_ Leo Aversa\_ **QUA** \_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) \_ Martha Batalha (quinzenal)\_ **QUI** \_ Cora Rónai\_ Luis Fernando Veríssimo \_ **SEX** \_ Ruth de Aquino\_ Nelson Motta\_ **SÁB** \_ José Eduardo Agualusa\_ **DOM** \_ Cacá Diegues



**LEO  
AVERSA**  
leo@leoaversa.com

# ZAP SILENCIOSO É MELHOR QUE RIVOTRIL

O projeto está aberto na tela, o trabalho fluindo, e você vai dar o primeiro save do dia. Tudo certo, tudo no esquema. De repente... “Pim!” O som agudo de mensagem entrando no WhatsApp. E agora? O bom senso manda ignorar, o projeto é importante e não pode atrasar, mas... Melhor dar uma olhada, vai que... “Pim!” de novo. Caramba, deve ser urgente. Mais “Pim!”. Aconteceu algo grave! Caso de vida ou morte, óbvio. Logo você descobre que, sim, é de vida ou morte. De matar, para ser preciso: um amigo querendo comentar uma confusão no “BBB” durante a madrugada an-

terior. Pior, o amigo é daqueles sádicos deletérios, que dividem a mensagem em vários posts só pra dar um monte de “Pim!” no seu celular e te perturbar em modo extra-plus-max. Não importa se são dez da manhã de um dia útil e se a essa hora quase toda a Humanidade já está ocupada correndo atrás. Pim, pim, pim. Mesmo que você, diplomático e contido, responda apenas com um emoji de joinha —a maneira gentil e moderna de dizer dane-se —, o tal amigo vai continuar insistindo, afinal, quem manda um zap quer resposta imediata —bate-papo incluído —, e se fosse para

esperar ele usava o e-mail. Tem mais: logo aparecerá outro dando bom dia e mais outro perguntando qual é a boa do fim de semana. Graças a eles e o zap do capeta, o seu projeto importante vai chegar atrasado. Se chegar. O problema é que, de sem-noção em sem-noção, o pim-pim frenético pulveriza qualquer concentração. Nem falo do grupo de WhatsApp, o buraco negro dos neurônios, em que horas, dias e semanas perdem o sentido, embarralhados em questões não exatamente relevantes. O zap deixa o seu foco igual a uma bolinha de pinball. É inviável tanta dispersão. A falta de comunicação é um problema, mas o excesso é muito pior. Resolvi dar um fim à barafunda.

**O ‘PIM-PIM’ DO WHATSAPP PULVERIZA A CONCENTRAÇÃO. ELE DEIXA SEU FOCO IGUAL A UMA BOLINHA DE PINBALL. É INVIÁVEL TANTA DISPERSÃO**

No começo dá medo, parece que você está perdendo algo muito importante, que as coisas estão acontecendo e só você não está sabendo. Tolice. Aos poucos se percebe que só os bombeiros, os policiais e os advogados dos governadores fluminenses precisam ficar ligados o tempo todo. O resto —nós —pode e deve levar uma vida normal, sem sobressaltos.

Não vou dizer que depois do silenciamento a minha vida ficou igual à dos Teletubbies. Infelizmente não, mas agora consigo trabalhar tranquilo, ler um livro com atenção, escrever com afinco, assistir a uma série sem perder o fio da meada. De tempos em tempos vou lá na tela e verifico se chegou algo importante. Descobri que raras são as mensagens que não podem esperar um par de horas pela resposta. E cá entre nós, leitor, quando é algo realmente urgente —uma preocupação para quem tem filho adolescente —, as pessoas ligam, não mandam mensagem. Talvez o meu próximo passo seja trocar o telefone celular por um fixo, de preferência daqueles pretos com disco. Ah, o paraíso.

Esta coluna foi escrita sem nenhum “pim!” atazanando. Um prodígio. Não notei nenhuma diferença, dirá o leitor mais cético. Talvez, mas tenho certeza de que a indústria farmacêutica vai sentir o baque.

# COMEÇAM AS VENDAS DE INGRESSO PARA THE TOWN

Começa hoje, às 19h, a venda de ingressos para a primeira edição do festival The Town, feita somente pelo site da Ticketmaster. As entradas custam R\$ 815 (inteira) e R\$ 407,50 (meia). Pode-se comprar até quatro bilhetes por dia de festival, por CPF, sendo uma meia-entrada no máximo. O festival está marcado para os dias 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro, no autódromo de Interlagos, em São Paulo.

**FESTIVAL ANUNCIA SHOWS DE LIAM PAYNE E IGGY AZALEA, ALÉM DE APRESENTAÇÃO REUNINDO PABLO VITTAR, LINIKER E JUP DO BAIRRO**

O evento anunciou ontem mais atrações internacionais e nacionais para o line-up, que já conta com nomes como Bruno Mars, Foo Fighters, Post Malone, Maroon 5, H.E. R e Iza. No dia 2 de setembro, a cantora australiana Iggy Azalea ocupa o palco Skyline. No dia 7, o festival receberá o britânico Liam Payne, ex-integrante do One Direction. No dia 10 de setembro, é o palco The One que terá no-



**Atração.** Liam Payne, ex-One Direction: dia 7 de setembro, no The Town

vidades. Além de Jão (headliner) e Gloria Groove, o lugar vai reunir, no mesmo show, Pablo Vittar, Liniker e Jup do Bairro.

A organização do evento anunciou também que serão abertas, no dia 25, as vendas para o The Town Learning Journey —curso de imersão no modelo de negócios do festival, com duas opções de ingresso: Standard (R\$ 4.750) ou VIP (R\$ 7.200). O curso permite a participação em um workshop com executivos da Rock World (empresa que administra o festival).



**A BIOGRAFIA DO CIENTISTA MAIS ACLAMADO E POLÊMICO DA HISTÓRIA**

Nikola Tesla, ícone da cultura pop e geek, é considerado o "avô" da informática e dá nome à mais valiosa e controversa corporação global. No entanto, ele passou a vida lutando contra várias patologias mentais, como o TOC e a bipolaridade. Em *Tesla*, o jornalista Marko Perko e o psiquiatra Stephen M. Stahl desvendam o homem por trás do gênio em uma biografia revolucionária e obrigatória.

**DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK**

**GLOBOLIVROS**











# IMÓVEIS

## ALUGUEL

### 2

## ZONA SUL 2

### Copacabana

#### 3 Quartos

**COPACABANA R\$2.900** + Taxas. R.Min.Viveiros de Castro Carmoso 3qtos, varandas, pélo ar condicionado, iluminado silencioso, port 24h, Portinho metrô Arcoverde. Prédio familiar. Tel.97113-6150/ What'sApp.99999-9991.

### Gávea

#### Coberturas

**GÁVEA R\$5.000** Aluguel, vendo Cobertura, vista, Cristo montanha, 2 salas 240m2, terraços, 3qtos, Suite, lavado, garagem, port 24hs. Marques de S. Vicente, 431 Cob.02. Planalto local. Fotos ZAP. OLX: Tel:9-6483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

## BARRA E JACAREIAS

### Recreio

#### 2 Quartos

**RECREIO R\$2.600** Taxas R\$1.300,00. Varanda 2qtos. (suite), armários, área, rede, desp., garagem, R. Taubaté, 250/ Apt:8. 202. Marcar Visita. Alvinga Imóveis.Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP. OLX. Cj:1589.

## IMÓVEIS COMERCIAIS

### Imóveis Comerciais Barra

#### Lojas

**BARRA Shopping Av.Americas, Loja Alimentação Montada, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário Oportunidade, SEM FIA! BDR. ZAP:252016615 Tel.99974-9564 Creci 16496.**

### Imóveis Comerciais Zona Centro

#### Lojas

 **SergioCastro**  
CENTRO R\$9.000 Loja 5 Pavimentos, Excelente Est. tado! Porta Blindex, Rua De Carica, Estada Moderno, sim! Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

 **SergioCastro**  
CENTRO R\$12.000 <destaque>Loja/<destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA industrial, Câmara frigorífica, Monta Carga) Local movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

 **SergioCastro**  
CENTRO R\$16.000 Loja Antigo Restaurante Club Gourmet (JOSE Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2. Imóvel Superior C/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

 **SergioCastro**  
CENTRO R\$25.000 Loja, Bob's Castelo, Loja, Sobre Loja, Subsolo Excelente Estada (625m2) 21m de Frente. Ótimo Estado. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4311/4312

 **SergioCastro**  
CENTRO R\$30.000 Loja ótimo Estado, 3 Pavimentos Antiga Drograria Patches, Rua José, Unico Garagem Menzies Correo, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

 **SergioCastro**  
CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Quivdor, diversos espaços para <destaque> Quiosques,<destaque> local com praca alimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

 **SergioCastro**  
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Quivdor, diversas lojas, duas frentes, com praca alimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

### LOJAS COM GARAGEM

#### FAMOSO POTO DO CENTRO, SEM CONDOMINIO

50% DE CARÊNCIA NO 1° ANO  
AV. ERASMO BRAGA,  
RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

 **SergioCastro**  
**2272-4422**

**res**  
mentar a transação  
s de contrato com  
em conter a taxa de  
pagamento.  
qualquer tipo de  
mercial apenas  
dados pessoais, por  
apenas para empre-  
nto idôneas.  
cumentos via fax.  
nenhum valor (Ex.  
ta corrente, vales-



**2** **MOVÍEIS COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

**ANTIGO BOB'S**  
**CASTELO, LOJÃO,**  
**SOBRELOJA,**  
**SUBSOLO, 625 m²,**  
**EXCELENTE ESTADO**

**R\$ 25.000,00**  
Ref: 4311/4312

 **SergioCastro**  
**2272-4422**

**NOVA PRAÇA DE**  
**ALIMENTAÇÃO NO**  
**CENTRO**

Uruguaiana com Ovidor.  
(SEM LUVAS - CARÊNCIA)  
**15 m² a 1.200 m²**  
Prédio sofisticado,  
diversas Boutiques,  
200 lugares  
(Mesas - Cadeiras)  
Segurança, Serviços de  
limpeza permanente, TV e  
Câmara para fixo

 **SergioCastro**  
**2272-4422**

**Salas e Andares**

**PRÉDIO MODERNO**  
**RUA DA ASSEMBLEIA**  
**ESQUINA RODRIGO SILVA**

**562 m², FACHADA**  
**EM VIDROS**  
**FUMÊ, PRÓXIMO**  
**EDIFÍCIOS GARAGENS**  
**R\$45 200,000**  
Ref: DHR 4085

 **SergioCastro**  
**2272-4400**

**SALAS, CONJUNTO E**  
**ANDARES, PRÉDIO**  
**MODERNO, 1ª LOCAÇÃO,**  
**CANDELAIRIA JUNTO À**  
**AV. RIO BRANCO**  
**R\$ 11,00 m²**  
Ref: 4261/2/3

 **SergioCastro**  
**2272-4422**

 **SergioCastro**  
**IMÓVEIS**

**CENTRO R\$450 Junto à**  
**Praca Mauá, Rua Alcântara**  
**Machado Próximo Avenida**  
**Rio Branco, Recepção, Sala,**  
**Divisórias, Ar Condiciona-**  
**do. Tel:2272-4422 CJ250**  
Ref:3574

**2 IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

 **SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$500 CONJUNTO**  
Duas Salas 54m2, Piso Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto a Av. Rio Branco, Excelente Estado T: 272-72-4422 C/250 Ref:2967

 **SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:272-72-4422 C/250 Ref:4201**

 **SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$1.200 Inacreditável Andar 122m2, 4 Salas, 3 Banheiros, Copas, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Amplia Vista T: 272-44-2222 C/250 Ref:3548**

 **SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas 131,00m2 Cineclãdiada Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanhara T: 272-72-4422 C/250 Ref:3043**

 **SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copas, Lu-xuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaians, OUVIBDO, Elevadores Modernizados, Recepções, Segurança. T:272-72-4422 C/250 Ref:3232**

 **SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpetado Acabamento Immediato T:272-72-4422 C/250 Ref:3536**

 **SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, 300 Fm, Divisórias, Paredes Texturizadas, Acabamento Immediato C/250 Ref:3200**

 **SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$1.900 Sala Com Garagem, Rua 14, Amplia Vista Para Largo Da Carlica, Junto Ao Metrô, Portaria Lu-xuosa, T:272-72-4422 C/250 Ref:3717**

 **SergioCastro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Clientes, 2 Banheiros, 2 Divisórias, Cozinha, 2 Banheiros, T:272-72-4422 C/250 Ref:3760**

**2 IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

 **Sergio Castro**  
IMOBILIAR

**CENTRO R\$4.500** 403m², Av. Rio Branco Junto Sete Setembro, Anexo Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, Banheiros, Segurança. Tel.: 2272-4422 Cj50 Ref:3711

 **Sergio Castro**  
IMOBILIAR

**CENTRO R\$6.000** Anexo Exclusivo 254,00m² Anexo Alto, Av. Rio Branco Junto A Ovidor, Próximo Metrô Uruguaiana, Ar Central, Banheiros, Segurança. Tel.: 2272-4422 Cj50 Ref:3442

 **Sergio Castro**  
IMOBILIAR

**CENTRO R\$11.300** Anexo Exclusivo 373,00m², 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, Banheiros, Cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô C/ Vaga Garagem. Tel.: 2272-4422 Cj50 Ref:3454

 **Sergio Castro**  
IMOBILIAR

**CENTRO R\$15.000** Sobreloja 400,00m² Totalmente Reformada, Luva Entradas Independentes Banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. Tel.: 2272-4422 Cj50 Ref:3187

 **Sergio Castro**  
IMOBILIAR

**CENTRO R\$18.000** Anexo Exclusivo 350m², Mobiliado, 25 Estações De Trabalho, Saleta Serviço, Excelente Localização, Junto A Av.Rio Branco. Tel.: 2272-4422 Cj50 Ref:3615

 **Sergio Castro**  
IMOBILIAR

**CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe A+ Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo A Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel.: 2272-4422 Cj50 REF.3250/3258**

 **Sergio Castro**  
IMOBILIAR

**CENTRO "destaque"Shoppings"destaque" Luxuoso estacionamento de Uruguaiana com Ovidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação a ser inaugurada. Tel.: 2272-4422 Cj50**

**CENTRO Sta.Luizia- Escritório Montado, Recepção Decorada Aterro/Alfombrado (202m²), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, Sem FIA DOR Direto C/Proprietário. Zap:2523115641 Tel.: 98765-1964 Ref: C-16496.**

**2 IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

**ESPAÇOS COMERCIAIS**  
**EDIFÍCIO DO**  
**CLUBE DE ENGENHARIA**  
De 24 a 1.200 m<sup>2</sup>, Predio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Total Segurança, Adm. do Clube de Engenharia  
**RS 20,00 por m<sup>2</sup>**  
**Ref: 4009**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**PORTO Maravilha R\$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Predio Moderno, 28m2 Disposos De Duas, Tel: 2272-4422 C/50 Ref: 3407/3408**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**PORTO Maravilha R\$2.500 Andar 20m2, 10 Salas Separadas, AV.VENEZUELA, Junto VIT Praca Mauá, Ar, Vista Inedevassável, Portaria c/SECURANCA, Tel: 2272-4422 C/50 Ref: 4244**

**Prédios Comerciais**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$40.000 Predio Onco Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadissimo Rua Sete De Setembro Ref: 2272-4422 C/50 Ref: 3778**

**Imóveis Comerciais**  
**Zona Sul**

**Lojas**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**BOTAFOGO R\$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, 2, 2 Cozinha's 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior, 2 Salas, Banheiro, Tel: 2272-4422 C/50 Ref: 4233**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**COPACABANA R\$100.000 Loja De Equina N.S.Copa-cabana, Excelente Posto Comercial, 45m2, Com Sobrelloja, Subsolo 40m De Extensão, Tel: 2272-4422 C/50 Ref: 3824**

**Salas e Andares**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**BOTAFOGO R\$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafoego, Predio Moderno, Direto Para Vendas 10 Salas, Tel: 2272-4422 C/50 Ref: 3629/30/ 31/32**

**2** **IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA SUL**

 **SergioCastro**  
**REPRESENTANTE**

**COPACABANA R\$550.000** Sala 72m<sup>2</sup>, Av. N. S. Copacabana 47m<sup>2</sup> c/ Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3790

 **SergioCastro**  
**REPRESENTANTE**

**LARGO DO Machado R\$1.810.000** Sala 40m<sup>2</sup>, de Frente, Junto a Metrô, Prédio c/ Catraca Eletrônica, Funcionando de Domingo a Domingo. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3172

**Casas**

 **SergioCastro**  
**REPRESENTANTE**

**LEME R\$200.000 Casarão** Com 3 Pavimentos, No Leme Junto à Praia, aproximadamente 300m<sup>2</sup>+100m<sup>2</sup> descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3634

**Imóveis Comerciais na Zona Norte**

**Lojas**

 **SergioCastro**  
**REPRESENTANTE**

**TIJUCA R\$22.000 Loja** na Rua São Francisco Xavier (LOJA 30x34,00m<sup>2</sup>, Jirau 69,00m<sup>2</sup> nas Proximidades da Rua Hard-ock Loko. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3315

**Salas e Andares**

 **SergioCastro**  
**REPRESENTANTE**

**TIJUCA R\$5800 c/Garagem** Própria p/Médicos, Esteticistas, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Os Sepa- rados. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4253/4254/ 4255

**Prédios Comerciais**

 **SergioCastro**  
**REPRESENTANTE**


**BONSUCESSO R\$15.000** Prédio Rua Guilherme Max- c/250, 4 Pavimentos, Meza- minho, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo à Praça Das Nações. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3473


 **SergioCastro**  
**REPRESENTANTE**

**VILA Isabel R\$60.000 Prédio** 300m<sup>2</sup>, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.900m<sup>2</sup>, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3525

**2** **MÓVENS COMERCIAIS ZONA NORTE**

**Galpões**

 **Sergio Castro**  
**CAJU R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m² Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:3620**

 **Sergio Castro**  
**GENHEIRO Novo R\$7.000 Ampla Área De Jantar R.R.Dão Dom Retiro e Araujo Leitão 965m²) 2 Salas, Vestiário, Lavabo, Estoque Tel:2272-4422 C/250 Ref:4310**

---

**EMPREGOS & NEGÓCIOS**

**3**

---

**Aviso**

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

**Empregos**

**Empregos**

**OPERADORA(O)** p/Assistência Técnica de Tv. C/experiência comprovada. Conhecimento em Word, Ensino Médio Completo. Preferencialmente, more próximo. Comparcar H/Com currículo/documentos: R.Torrelero,316 LJ-B Copacabana,

**OPERADORA(O)** Telemarketing. Empresa contratada c/experiência carteira grau completo. Prioridade de zona Norte, Zona Sul, Zona Oeste. Benefícios: Salário +VA +VT +premições. Enviar curriculumanaspurpose@superfilitrosrio.com.br






[illegible]

**38º LEILÃO ACERVO**  
DE LIVROS ANTÍQUOS  
MODERNOS, RAROS, CURIOSOS  
E ESQUEZOS, MANUSCRITOS  
25/04/23 às 19:00h  
Exposição online  
c/135 Lotes  
Av. do Peçé, 1.120 - sala 4  
Barra-RJ  
**Tel.: (21) 96617-5568**  
www.bastostoleiras.com.br  
Leiloeiro:  
**Breno Bastos N.297**

---



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  
**+55 21 2534-4333**

---

## Para Você

---

### Encontros Pessoais

---

## Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

---

## Aviso

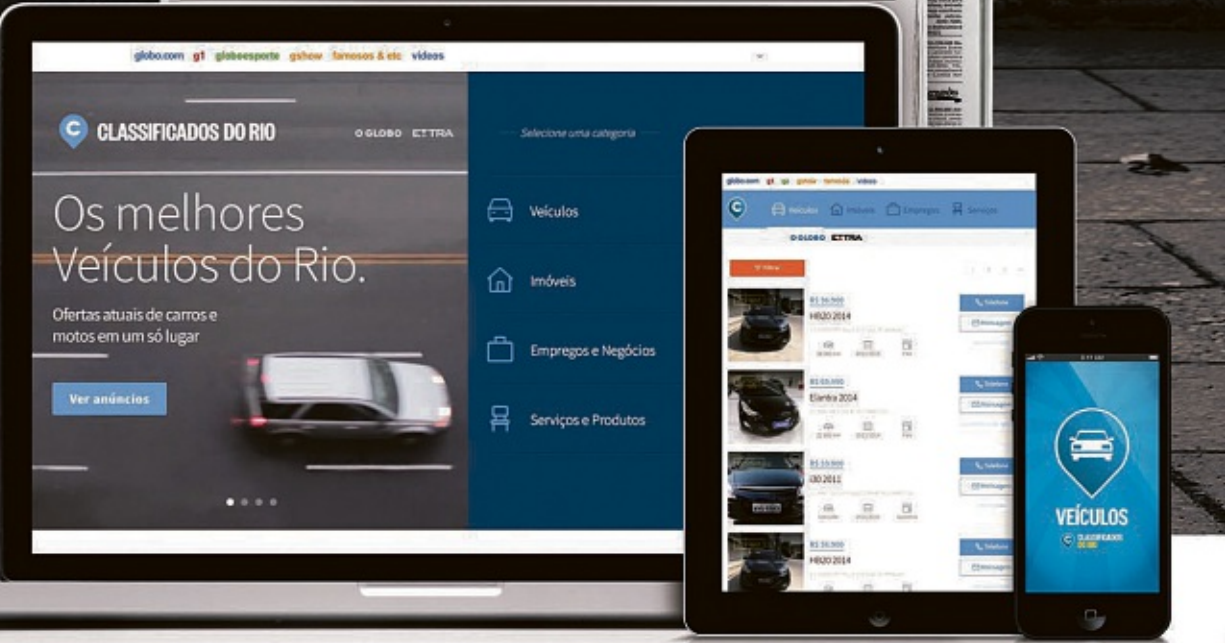
Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

---

# PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

TEM SITE QUE É ASSIM:  
A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS  
O CARRO JÁ FOI EMBORA.

**Oferta velha não resolve nada.**  
Imóveis, veículos, empregos e  
muito mais no Classificados do Rio.  
Só ofertas atuais com fotos  
e navegação inteligente.



**Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram**

  21 **2534-4333**



**CLASSIFICADOS  
DO RIO**  
ESSE RESOLVE.



**GLOBO**  
**TRA**



43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING  
MATRIZ

SEMPRE UM BOM NEGÓCIO



Aponte a câmera e vá direto ao site!  
COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA

[www.shoppingmatriz.com.br](http://www.shoppingmatriz.com.br)

SEU  
NOVO  
está

ESCRITÓRIO  
AQUI!

MEGA  
SALDÃO

nas lojas  
Penha, Manilha  
e Piratininga

TUDO EM

6x

SEM JUROS

COMPRA PELO  
TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE  
NOSSO  
APP



FRETE  
RÁPIDO

2 DIAS

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO  
BNDES

48x

EM ATÉ  
PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOS

4x

EM ATÉ  
BOLETO

PROJETOS  
GRÁTIS

CONTATO  
2219-6020  
2219-6021

SIGA-NOS  
NAS REDES  
SOCIAIS



[shoppingmatriz.com.br](http://shoppingmatriz.com.br)



LINHA SM SUPERLIGHT

TAMPO 15 mm

NAS CORES: BRANCO • PRETO • LEGNO • NOGUEIRA • MONTANA



AMBIENTES  
CORPORATIVOS

GAVETEIRO PARA  
MESA COM 2 GAVETAS  
A.0,23 L.0,37 P.0,39  
À vista **169,00**  
6x **28,17**

MESA DIGITADOR  
PÉ PAINEL - SEM GAVETA  
A.0,74 L.0,90 P.0,60  
À vista **189,00**  
6x **31,50**

GAVETEIRO MÓVEL  
COM 5 GAVTS  
A.0,61 L.0,37 P.0,39  
À vista **329,00**  
6x **54,83**

MESA SECRETÁRIA  
PÉ PAINEL - SEM GAVETA  
A.0,74 L.1,15 P.0,60  
À vista **269,00**  
6x **44,83**

MESA DIRETOR  
PÉ PAINEL - SEM GAVETA  
A.0,74 L.1,55 P.0,60  
À vista **319,00**  
6x **53,17**

ARMÁRIO BAIXO  
A.0,75 L.0,80 P.0,38  
À vista **389,00**  
6x **64,83**

ARMÁRIO ALTO  
A.1,60 L.0,80 P.0,38  
À vista **659,00**  
6x **109,83**

CONEXÃO  
60 X 60.  
À vista **59,00**  
6x **9,83**

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPensa  
A.0,63 L.0,46 P.0,46  
À vista **449,00**  
6x **74,83**



Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 18/04/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

ENTREGA / SAC  
 **99569-5301**  
**3626-1267**  
**3626-1268**

**PENHA OFFICE CENTER**  
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.  
Tels: 2219-6000 - 2584-0189  
 **99770-4641**

**CASASHOPPING** (em cima da Madeiro!)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102  
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645  
 **99703-6321** **ABERTA AOS DOMINGOS**

**RECREIO**  
Av. das Américas, 13533  
2437-4907 - 2437-3801  
 **99883-1225**

**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 165. Centro  
3628-7002 / 3628-7004  
 **99906-1385**

**S. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expedicionário, 46  
2756-5811 - 2219-3612  
 **99809-7446**

**BOTAFOGO** (R. Mena Barreto)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues,  
176. 3738-7856  
 **99877-7803**

**CENTRO**  
Rua do Rosário, 133.  
2509-4353  
 **99707-8525**

**CAMPO GRANDE**  
Av. Cesário de Melo, 3393  
2416-3530 - 2219-3514  
 **99706-0823**

ESTACIONAMENTO  
PARCEIRO!  
Av. Cesário de  
Melo, 3461.

**MANILHA-ITABORAÍ**  
BR 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-9169  
 **99933-2354**

**PIRATININGA**  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200  
2619-5729 / 5704 / 6481  
 **99761-0679**

**NOVA IGUAÇU**  
Rua Otávio Tarquino, 282  
2219-3558 - 2219-3559  
 **99762-0624**